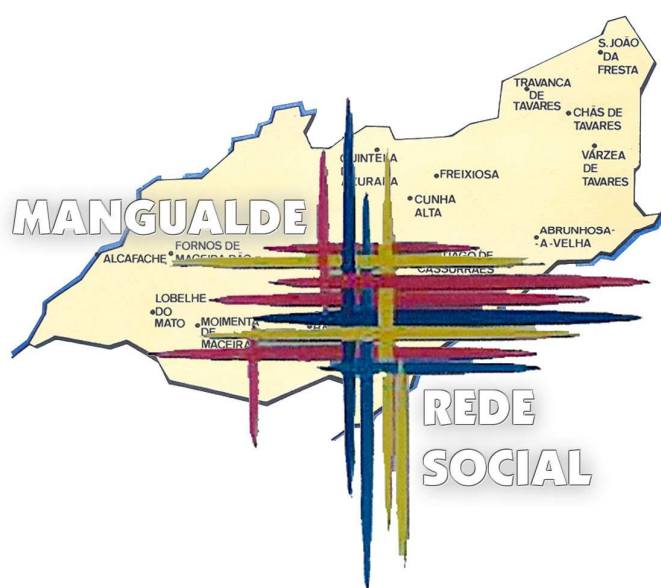


REDE SOCIAL DE MANGUALDE

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE



PRÉ DIAGNÓSTICO SOCIAL CONCELHO DE MANGUALDE

2014

ENTIDADES QUE CONSTITUEM O CLASM (CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE)

- Câmara Municipal de Mangualde
- Centro Distrital de Viseu, ISS, IP
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mangualde
- Agrupamento de Escolas de Mangualde
- Associação Empresarial de Mangualde
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu
- Centro de Saúde de Mangualde
- CRI – Centro de Respostas Integradas de Viseu
- Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa
- Instituto Português da Juventude – Serviços Regionais de Viseu
- Associação Humanitária e Cultural de Abrunhosa
- Centro Cultural Social e Desportivo de Tibaldinho
- Grupo Cultural e Recreativo de Santo Amaro de Azurara
- Santa Casa da Misericórdia de Mangualde
- DáGás Clube de Mangualde
- Fraternidade de Nuno Álvares – Associação dos Antigos Filiados do Corpo Nacional de Escutas –
Núcleo de Mangualde
- Junta de Freguesia de Alcaface
- Junta de Freguesia da Cunha Baixa
- União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
- União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato

- União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
- União das Freguesias de Tavares
- Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha
- Junta de Freguesia de S. João da Fresta
- Junta de Freguesia de Espinho
- Paróquia de Abrunhosa-a-Velha
- Paróquia de Mangualde
- Paróquia de Várzea de Tavares
- Centro Paroquial de Alcafache
- Centro Paroquial da Cunha Baixa
- ADD – Associação de Desenvolvimento do Dão
- Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva
- ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Viseu
- FLORIR – Família, Laços, Origens, Rumos, Interajuda e Rede – Associação de Família
- Teacher's Help – Centro de Recursos Didáticos
- Centro Paroquial de Espinho
- Associação para a Ajuda Solidária de Viseu (Banco Alimentar Contra a Fome de Viseu)
- Núcleo Local de Inserção de Mangualde
- Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Mangualde
- Conselheiros Municipais para a Igualdade
- ÁGUA-LEVADA - Associação Cultural e Recreativa
- Cinco Sentidos – Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional
- Tempo XL

ENTIDADES QUE CONSTITUEM O NÚCLEO EXECUTIVO DO CLASM (CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE)

- Câmara Municipal de Mangualde
- Centro Distrital de Segurança Social de Viseu – Serviço Local de Mangualde
- Agrupamento de Escolas de Mangualde
- Associação Empresarial de Mangualde
- Centro de Saúde de Mangualde
- União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
- Santa Casa da Misericórdia de Mangualde

ÍNDICE

METODOLOGIA	8
DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO	9
1 - Caracterização Geral do Concelho.....	10
1.1.Caracterização Demográfica	11
1.1.1.Evolução da População	12
1.1.2.Densidade Populacional	16
1.1.3.Estrutura Etária da População	17
1.1.4.Relações de Masculinidade da População Residente no Concelho de Mangualde	19
1.1.5.Índices de Dependência	19
1.1.6.Índice de Renovação da População em Idade Ativa.....	21
1.1.7.Crescimento Natural da População.....	23
1.1.8.Famílias.....	24
1.2.Migrações	24
1.3.População Portadora de Dificuldades	25
EMPREGO E DESEMPREGO	27
2 - Emprego e Desemprego	28
2.1.Taxa de Atividade.....	33
2.2.Salários	34
2.3.Desemprego.....	34
2.3.1.Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu	36
2.3.2.Gabinete de Inserção Profissional	37
2.4.Associação Empresarial de Mangualde.....	39
2.5.Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mangualde	39
2.5.1.Mangualde Finicia	40
2.5.2.Redes Regionais de Empreendedorismo Dão Lafões	40
ATIVIDADES ECONÓMICAS.....	42
3 - Atividades Económicas	43
3.1.Setor Primário	43
3.2.Setor Secundário.....	45
3.3.Setor Terciário	47
3.4.Rendimento Médio Anual e Consumo das Famílias	48
3.4.1.Instituições Bancárias	48
3.4.2.Poder de Compra Concelhio.....	49
PROTEÇÃO SOCIAL	51
AÇÃO SOCIAL.....	51
4 - Proteção Social/Ação Social.....	52
4.1.Instituições Particulares de Solidariedade Social	52
4.1.1.Acordos com a Segurança Social.....	58
4.2.Outros Equipamentos Sociais	59
4.3.Rendimento Social de Inserção (RSI).....	60
4.4.Segurança Social – Secção de Regimes	61
4.5.Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mangualde	62
4.6.Violência Doméstica	65
4.7.Ação Social no Município de Mangualde	66
4.7.1.Ação Social	67

4.7.2.Loja Social “Mangualde Social Mais”	68
4.7.3.Oficina Domiciliária	69
4.7.4.Cartão Sénior Municipal.....	69
4.7.5.Serviço de Psicologia.....	70
4.7.6.Banco Local de Voluntariado de Mangualde	73
4.7.7.Banco de Ajudas Técnicas	74
4.7.8.Plano para a Igualdade.....	75
4.8.ACAPD – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.....	75
4.9.Outros Equipamentos e Serviços.....	77
4.9.1.Gabinete de Apoio ao Emigrante	77
HABITAÇÃO	78
5 - Habitação.....	79
5.1.Habitação Social	83
5.2.Instrumentos de Promoção Municipal de Habitação.....	83
5.2.1.Programa SOLARH (Suspendido pelo IHRU)	83
5.2.2.Regulamento para Atribuição de Apoio Habitacional a Estratos Desfavorecidos	83
EDUCAÇÃO	85
6 - Educação.....	86
6.1.Redes de Equipamentos Escolares	88
6.1.1.Ensino Pré-Escolar	88
6.1.2.1º Ciclo do Ensino Básico	90
6.2.Atividades de Enriquecimento Curricular.....	90
6.3.Componentes Sociais.....	91
6.4.2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	93
6.5.Estruturas de Apoio a Alunos com Necessidades Educativas Especiais	94
6.6.Componente de Apoio à Família.....	96
6.7.Transportes Escolares	97
6.8.Conselho Municipal da Educação	98
6.9.Centro de Formação Edufor	98
6.9.1.Formação Pessoal Docente	99
6.9.2.Formação do Pessoal Não Docente.....	100
6.9.3.Formação de curta duração	100
6.9.4.Formação Software StarBoard/Inov@r com QI.....	101
6.10.Associação Empresarial de Mangualde – Departamento de Formação	101
SAÚDE.....	102
7 - Saúde.....	103
7.1.Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões - Centro de Saúde de Mangualde	104
7.1.1.Programas de Saúde e Consultas	106
7.1.1.1.Prevenção e Controlo das Afeções Cérebro-Cardiovasculares e Hipertensivas.....	107
7.1.1.2. Planeamento Familiar	107
7.1.1.3.Saúde Materna	107
7.1.1.4.Menopausa	108
7.1.1.5.Saúde Infantil e Juvenil.....	108
7.1.1.6.Controlo da Diabetes Mellitus	108
7.1.1.7.Promoção da Saúde na Escola	108
7.1.1.8.Cuidados de Saúde no Domicílio ao Doente Dependente	109
7.1.1.9.Prevenção e Detecção Precoce das Doenças Oncológicas	109

7.2.Comportamentos Aditivos	110
7.2.1.Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência.....	110
7.2.2.CRI – Equipa de Tratamento e Reinserção.....	110
7.2.3.O Alcoolismo no Concelho	110
7.2.4.Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mangualde	110
ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS	112
8 – Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais	113
8.1. Associativismo no Concelho de Mangualde	113
8.2.Universidade Sénior de Mangualde	116
8.3. Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais	116
8.3.1.Instalações Desportivas e Recreativas do Município	116
8.3.1.1.Complexo Desportivo das Piscinas Municipais de Mangualde	116
8.3.1.2.Estádio Municipal de Mangualde	117
8.3.3.Polivalentes e Polidesportivos	118
8.3.4.Parques Infantis.....	120
8.3.5. Biblioteca Municipal.....	120
8.3.6.Espaço Internet	122
8.4.Cinemas, Museus, Galerias de Arte e Recintos Culturais	123
SEGURANÇA, JUSTIÇA E CRIMINALIDADE	124
9 – Segurança, Justiça e Criminalidade	125
9.1.Justiça	127
TURISMO.....	129
10 - Turismo	130
10.1.Património Histórico do Concelho	131
10.2.Artesanato	133
10.3.Gastronomia.....	133
10.4.Festas e Romarias	134
10.4.1.Feira dos Santos	137
10.4.2.Festas da Cidade e da Senhora do Castelo	138
10.5.Termalismo	138
10.6.Roteiros Turísticos.....	138
10.6.1.Percursos Pedestres	139
10.6.2.Percursos Rodoviários.....	140
10.7. Cidade D’ Excelência - Associação Turismo de Mangualde	143
10.8.Praia Artificial	143
AMBIENTE	144
11 - Ambiente	145
11.1.Planalto Beirão	145
11.2. Água, Saneamento e Salubridade.....	146
11.3.Gabinete Técnico Florestal	148
11.4.Incêndios Florestais	149
11.5.Proteção Civil	150
CONCLUSÃO.....	152
BIBLIOGRAFIA.....	155
WEBGRAFIA.....	156

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração deste documento foi a recolha de dados através da análise documental, pesquisa bibliográfica, dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades locais, não só as pertencentes ao Conselho Local de Ação Social de Mangualde, mas também todas aquelas que se revelaram como informantes privilegiados na obtenção dos dados fundamentais para esta pesquisa.

DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO

1- Caracterização Geral do Concelho

O Concelho de **Mangualde** pertence ao Distrito de Viseu e à NUT III, Dão-Lafões.

Com uma área aproximada de 219,3 Km² e 19 880 habitantes (2011), segundo a Lei nº 11 de 28 de Janeiro de 2013, divide-se nas seguintes freguesias: Abrunhosa-a-Velha, Alcafache, Cunha Baixa, Espinho, Fornos de Maceira Dão, Freixiosa, Quintela de Azurara, São João da Fresta, União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, e União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca).

1.1.Caracterização Demográfica

De acordo com os Censos 2011, a população residente no município de Mangualde é de 19880 indivíduos, o que representa cerca de 7,2% da população da NUT II Dão-Lafões. Na sua maioria são mulheres, 10391 (51,9%), sendo a população masculina de 9559 indivíduos (48,1%). Comparando com os dados obtidos através dos Censos 2001, verifica-se um decréscimo de população residente, nomeadamente, menos 1110 habitantes (-5,6 %).

Quadro nº1 – Indicadores Demográficos do Concelho de Mangualde

Indicadores Demográficos	Valor	Unidade	Período
População Residente HM	19880	Indivíduos	2011
População Residente H	9559	Indivíduos	2011
População Residente HM, em 2001	20990	Indivíduos	2001
População Residente H, em 2001	10099	Indivíduos	2001
Nados Vivos HM	157	Nº	2011
Nados Vivos H	81	Nº	2011
Óbitos HM	251	Nº	2011
Óbitos H	128	Nº	2011
Taxa de Natalidade	7.9	Permilagem	2011
Taxa de Mortalidade	12.6	Permilagem	2011
Taxa de Nupcialidade	5.0	Permilagem	2011
Taxa de Fecundidade	37	Permilagem	2011
Índice de Envelhecimento	177.7	Nº	2011
Densidade Populacional	91	Hab/Km2	2011

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

1.1.1. Evolução da População

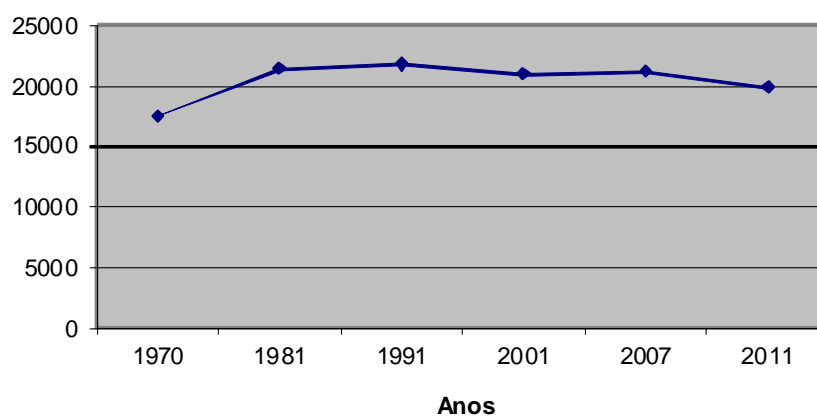
A população residente no Concelho de Mangualde tem vindo a sofrer alterações com o decorrer dos anos.

Quadro nº2 – Evolução da População Residente no Concelho de Mangualde

Anos	População Residente
1960	23311
1970	17517
1981	21438
1991	21808
2001	20990
2011	19880

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011

Gráfico nº 1 – Evolução da População Residente no Concelho de Mangualde



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos, 1981, 1991, 2001 e 2011 e Anuário Estatístico da Região Centro 2007

De acordo com os dados apresentados é visível um decréscimo da população entre as décadas de 60 e 70, de cerca de 5794 habitantes, como consequência da intensa emigração ocorrida nesta época para os Continentes Europeu e Americano e também para o litoral do País. A partir da década de 70, o concelho recupera uma parte significativa da população perdida (22,38%). Poder-se-á justificar este aumento com o retorno inesperado de população devido essencialmente a dois fatores. O primeiro

fator, seguindo a ordem cronológica dos acontecimentos, foi a crise generalizada nos países capitalistas acolhedores de mão-de-obra emigrante (1973), mais conhecida por crise petrolífera, a qual deu início a um período de recessão onde muitos trabalhadores emigrantes se viram obrigados a regressar aos seus países de origem. Um outro fator está diretamente relacionado com a *revolução dos cravos* (1974) e com a consequente independência das ex-colónias, e o regresso de milhares de portugueses às suas terras de origem. Com o desenvolvimento do processo de industrialização, a corrente migratória do Concelho acabou por estagnar. De facto, entre 1970 e 1981 é claramente visível a inversão desta tendência tendo-se verificado um aumento de 20.9% na população residente no Concelho. Entre 1981 e 1991, o Concelho de Mangualde continuou a registar uma evolução positiva da sua população residente. Este facto ficou a dever-se ao aumento e melhoria das acessibilidades e à proliferação de indústrias com alguma relevância no setor. Nos últimos anos, tem-se verificado um novo decréscimo populacional, com evolução negativa da população entre 2001 e 2011, registando-se uma diminuição de cerca de 1110 habitantes. Este facto poderá estar relacionado com o aumento da taxa de desemprego e consequente emigração/migração da população em idade ativa e também com a fraca capacidade de regeneração desta população, devido à baixa taxa de natalidade verificada.

Quadro nº3 – Evolução da População Residente por Freguesia de 2001-2011

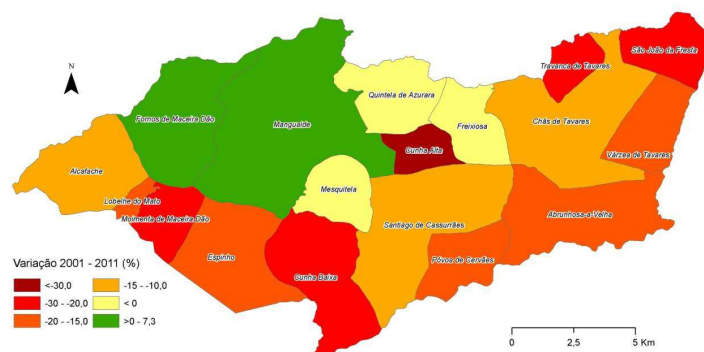
Freguesias	2001	2011	Variação (%)
Abrunhosa-a-Velha	689	563	-18.3
Alcafache	1029	921	-10.5
Cunha Baixa	11353	884	-22
Espinho	1226	984	-19.7
Fornos de Maceira Dão	1360	1459	7.3
Freixiosa	280	257	-8.2
Quintela de Azurara	580	542	-6.6
São João da Fresta	281	208	-26
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	10069	10407	3.4
Mangualde	8904	9389	5.5
Mesquitela	954	879	-7.9
Cunha Alta	211	139	-34.1
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	981	773	-21.2
Moimenta de Maceira Dão	664	514	-22.6
Lobelhe do Mato	317	259	-18.3
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	1637	1414	-13.6
Póvoa de Cervães	225	188	-16.4
Santiago de Cassurrães	1412	1226	-13.2
União das Freguesias de Tavares	1725	1468	-14.9
Chãs de Tavares	1200	1040	-13.3
Travanca de Tavares	155	114	-26.5
Várzea de Tavares	370	314	-15.1
Total	20990	19880	-5.3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e 2011

Analisando o quadro anterior podemos concluir que a maioria das freguesias do Concelho de Mangualde viu diminuir a sua população. As exceções verificadas são as freguesias de Fornos de Maceira Dão (7.3%) e a União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta (5.4%).

De facto entre 2011 e 2011 a variação da população tem sido tendencialmente negativa, em praticamente todas as freguesias, o que obviamente se reflete no Concelho em geral (-5.3%).

Figura nº 2 – Taxa de Variação da População 2001-2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e 2011

Quadro nº4 – População Residente por Freguesia

Freguesias	Homens	Mulheres	Total
Abrunhosa-a-Velha	266	297	563
Alcafache	441	480	921
Cunha Baixa	423	461	884
Espinho	478	506	984
Fornos de Maceira Dão	718	741	1459
Freixiosa	114	143	257
Quintela de Azurara	256	286	542
São João da Freixa	99	109	208
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	5027	5380	10407
Mangualde	4534	4855	9389
Mesquitela	436	443	879
Cunha Alta	57	82	139
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	381	392	773
Moimenta de Maceira Dão	255	259	514
Lobelhe do Mato	126	133	259
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	660	754	1414
Santiago de Cassurrães	564	662	1226
Póvoa de Cervães	96	92	188
União das Freguesias de Tavares	696	772	1468
Chãs de Tavares	493	547	1040
Travanca de Tavares	53	61	114
Várzea de Tavares	150	164	314
Total	9559	10321	19880

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

1.1.2.Densidade Populacional

A Densidade Populacional define a intensidade de povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território, ou seja, permite-nos auferir o número de habitantes por Km².

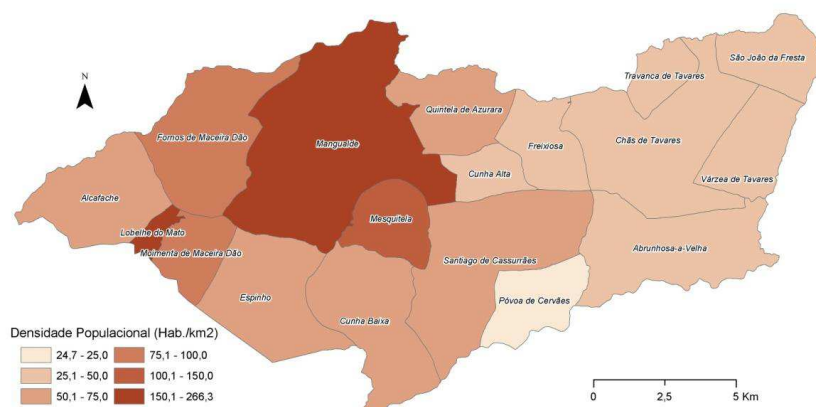
Em 2011, o concelho de Mangualde apresentou uma densidade populacional de 90,7 habitantes por km², abaixo da densidade média do país, 114,5 habitantes/km², mas acima da densidade verificada quer na Região Centro, quer na NUT III Dão-Lafões, com 82,5 e 79,5 habitantes/Km², respetivamente.

Quadro nº5 – Densidade Populacional por Freguesia em 2011

Freguesias	Densidade (Nº Hab por Km ²)
Abrunhosa-a-Velha	32.5
Alcafache	71.5
Cunha Baixa	57
Espinho	67.6
Fornos de Maceira Dão	89.8
Freixiosa	35.1
Quintela de Azurara	56.5
São João da Fresta	28.1
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	224.8
Mangualde	266.3
Mesquitela	130
Cunha Alta	32.9
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	108.9
Moimenta de Maceira Dão	89.6
Lobelhe do Mato	183.8
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	47.1
Santiago de Cassurrães	54.7
Póvoa de Cervães	24.7
União das Freguesias de Tavares	41.9
Chãs de Tavares	46.4
Travanca de Tavares	27.8
Várzea de Tavares	36.9
Total	90.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Figura nº3 – Densidade Populacional por Freguesia em 2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

1.1.3. Estrutura Etária da População

Quadro nº6 – Evolução da População Residente no Concelho de Mangualde segundo os grupos etários no período de 2001-2011

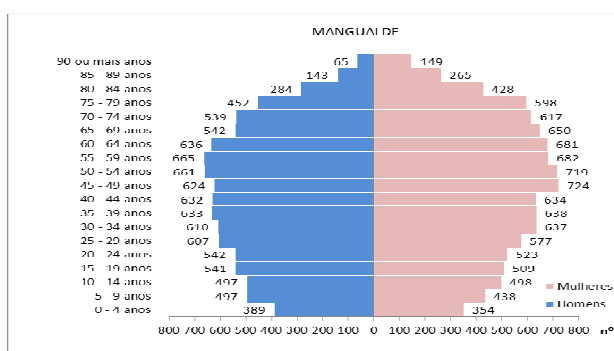
Grupos Etários	População Residente			
	2001		2011	
	Nº	%	Nº	%
0-14 Anos	3278	15.6	2673	13.5
15-64 Anos	13309	63.4	12475	62.8
65 ou mais Anos	4403	21	4732	23.8
Total	20990	100	19880	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Analisando os dados do Quadro nº6 verifica-se que, no ano de 2001, 63.4% da população tinha idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. Em 2011, é também neste grupo etário que se concentra 62.8% da população.

Verifica-se que se mantém então, a tendência para o progressivo envelhecimento da população, uma vez que o grupo de indivíduos com 65 ou mais anos continuava a representar, em 2011, cerca de 24% da população. Este facto pode explicar-se quer pelo aumento da esperança média de vida, quer pela diminuição da natalidade.

Gráfico nº2 - Pirâmide Etária Concelho Mangualde – 2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Quadro nº7 – População Residente com 65 ou mais anos

Freguesias	População 65 ou mais anos	Total indivíduos 65 ou mais anos a viver sós ou com outros mesmo grupo etário
Abrunhosa-a-Velha	165	108
Alcafache	233	132
Cunha Baixa	282	194
Espinho	248	149
Fornos de Maceira Dão	359	224
Freixiosa	116	69
Quintela de Azurara	110	69
São João da Fresta	87	67
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	2066	1262
Mangualde	1842	1103
Mesquitela	175	120
Cunha Alta	49	39
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	177	102
Moimenta de Maceira Dão	100	58
Lobelhe do Mato	77	44
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	434	265
Santiago de Cassurrães	367	216
Póvoa de Cervães	67	49
União das Freguesias de Tavares	455	334
Chãs de Tavares	311	230
Travanca de Tavares	40	31
Várzea de Tavares	104	73
Total	4732	2975

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

1.1.4. Relações de Masculinidade da População Residente no Concelho de Mangualde

A Relação de Masculinidade indica-nos o número de homens por cada 100 mulheres.

Quadro nº8 – Relações de Masculinidade da População Residente

Grupos Etários	População Residente		Relações de Masculinidade (H/Mx100)
	Homens	Mulheres	
0-14 Anos	1383	1290	107.2
15-64 Anos	6151	6324	97.3
65 e mais Anos	2025	2707	74.8
Total	9559	10321	92.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Como podemos observar no Quadro nº 8 através das relações de masculinidade, verifica-se que no geral, neste Concelho a maioria da população é também do sexo feminino.

1.1.5. Índices de Dependência

O cálculo dos Índices de Dependência permite-nos conhecer o peso relativo dos jovens na população ativa (Índice de Dependência dos Jovens), o peso dos potenciais inativos com mais de 65 anos na população em idade ativa (Índice de Dependência dos Idosos), o peso conjunto dos jovens e dos idosos na população em idade ativa (Índice de Dependência Total) e a relação entre a população idosa e a população jovem (Índice de Envelhecimento).

Quadro nº9 – População Residente por Grupos Etários em 2001 e 2011, no Concelho de Mangualde

Grupos Etários	2001	%	2011	%
Jovens (0-14)	3278	15.6	2673	13.5
População com idade ativa (15-64)	13309	63.4	12475	62.8
Idosos (>=65)	4403	21.0	4732	23.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

Entre 2001 e 2011 verificou-se um decréscimo no grupo etário dos Jovens e da população com idade ativa, aumentando o número de idosos.

A população entre os 0 e os 14 anos tem vindo a decrescer, enquanto nos escalões mais elevados, nomeadamente a partir dos 65 anos tem vindo a aumentar. Deste modo, é natural que o índice de envelhecimento (que compara directamente a população idosa com a população jovem, permitindo a leitura “por cada 100 jovens existem x idosos”) tenha aumentado.

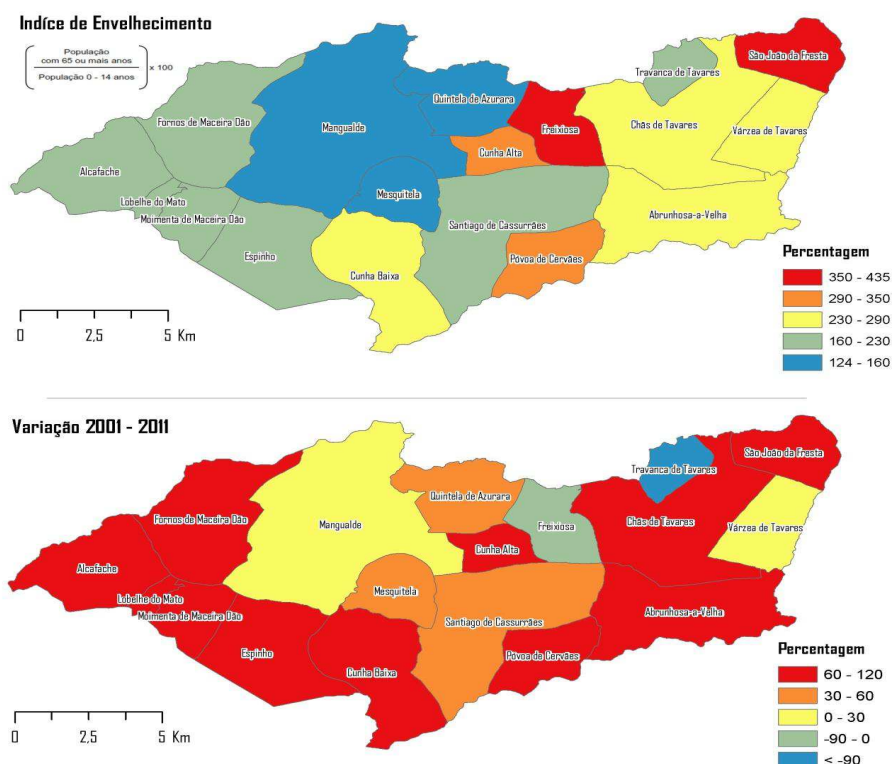
Quadro nº10 – Índices de Dependência

Índices	2001	2011
Índice de Dependência dos Jovens	23.9	21.5
Índice de Dependência dos Idosos	32.2	38.2
Índice de Dependência Total	56.1	59.6
Índice de Envelhecimento	134.5	177.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Analisando o Quadro nº10, verifica-se que o Índice de Dependência dos Jovens diminuiu entre 2001 e 2011, o que poderá ser explicado pela diminuição da natalidade. Relativamente ao Índice de Envelhecimento verifica-se que este tem vindo a aumentar significativamente atingindo o valor de 177.7 em 2011.

Figura nº4 – Índice de Envelhecimento e Variação



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

1.1.6. Índice de Renovação da População em Idade Ativa

O concelho de Mangualde, de acordo com os resultados dos Censos 2011, apresenta um índice de renovação da população ativa inferior ao do país, que é de 93.3.

Nos últimos 10 anos este índice registou uma variação negativa, o que significa que se agravaram as condições de sustentabilidade e rejuvenescimento da população ativa. Em Mangualde o índice de rejuvenescimento da população ativa caiu cerca de 33%, uma vez que em 2001 era de 117.8.

Quadro nº 11 - Índice de Renovação da População em idade ativa

Freguesias	2011
Abrunhosa-a-Velha	73.2
Alcafache	68.6
Cunha Baixa	62.7
Espinho	68.3
Fornos de Maceira Dão	73.6
Freixiosa	30
Quintela de Azurara	81.7
São João da Fresta	87.5
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	94.7
Mangualde	93.5
Mesquitela	116.4
Cunha Alta	44.4
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	93.9
Moimenta de Maceira Dão	101.4
Lobelhe do Mato	75
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	77.4
Santiago de Cassurrães	85.4
Póvoa de Cervães	42.9
União das Freguesias de Tavares	85.3
Chãs de Tavares	91.6
Travanca de Tavares	50
Várzea de Tavares	79.1
Total	84.4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

1.1.7.Crescimento Natural da População

Os nascimentos e óbitos e a análise dos números registados são fenómenos que nos permitem uma melhor compreensão da evolução demográfica ocorrida no Concelho.

Quadro nº12 – Nados Vivos e Óbitos em 2002-2011

Sexo	2002			2011		
	Nados Vivos	Óbitos	Saldo Fisiológico	Nados Vivos	Óbitos	Saldo Fisiológico
Homens	126	165	-39	81	128	-47
Mulheres	88	122	-34	76	123	-47
Total	214	287	-73	157	251	-94

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2007 e Censos 2011*

Através da análise do Quadro nº 12 verifica-se que, entre 2002 e 2011, o número de nascimentos foi sempre inferior ao número de óbitos registados, o que se traduziu num saldo natural negativo durante todo este período.

O papel mais ativo que a mulher conquistou ao longo dos últimos anos na sociedade, possuindo o seu próprio emprego, fora de casa, poderá ser explicativo da diminuição de nascimentos verificada. Esta redução deriva também de outros fatores como a generalização do uso de métodos contraceptivos, bem como o alargamento dos estudos, o que faz com que a entrada no mercado de trabalho seja cada vez mais tardia. Conciliar trabalho e vida familiar é algo a ponderar numa eventual decisão de ter filhos. De facto, atualmente, a maternidade é cada vez mais tardia, consequência de questões relacionadas com a situação económica, a instabilidade do mercado de trabalho e consequente desemprego, precaridade laboral e baixas remunerações auferidas pelos trabalhadores e as carreiras profissionais das mulheres.

Relacionadas com a crise, o aumento da emigração e a diminuição da imigração também concorreram para a diminuição do número de potenciais pais, devido às características etárias dos indivíduos que predominantemente participam nos movimentos migratórios.

Quadro nº13 – Taxa de Natalidade e Mortalidade em 2002 e 2011

Anos	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Crescimento Natural
2002	10.3‰	13.8‰	-3.5%
2011	7.9‰	12.6‰	-4.7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística - *Censos 2011*

Quadro nº 14 – Casamentos

Total	Católicos	Só Civil
99	48	51

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

1.1.8. Famílias

Caracterizando as famílias, em 2011, no Concelho de Mangualde, existiam 7666 famílias clássicas, das quais 19.8% eram constituídas por uma pessoa.

As famílias numerosas representavam 1.4% do total das famílias clássicas residentes no Concelho, possuindo 6 ou mais elementos.

1.2. Migrações

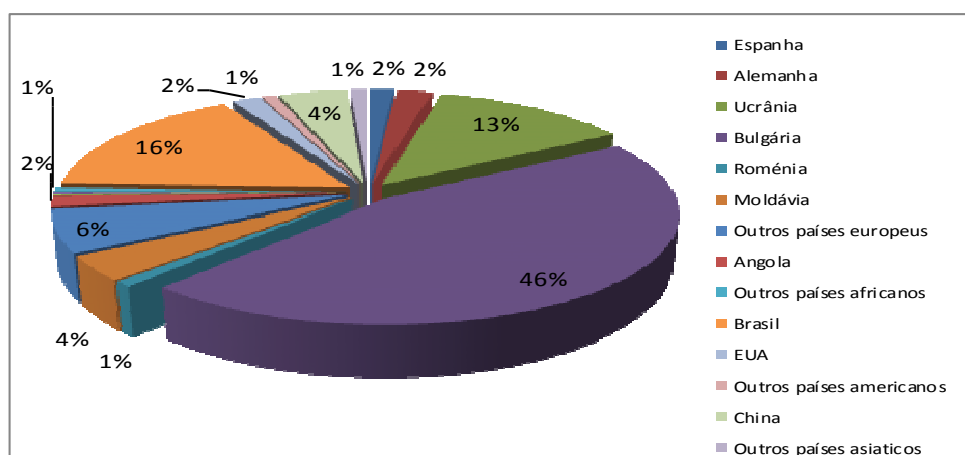
As migrações são muito importantes no processo de mudança social uma vez que influenciam toda a organização de uma sociedade, produzindo necessariamente impactos estruturais importantes.

Quadro nº 15 – População estrangeira com estatuto legal de residente, por Nacionalidade

Origem	2011
Espanha	7
Alemanha	10
Ucrânia	56
Bulgária	205
Roménia	4
Moldávia	17
Outros países europeus	28
Angola	7
Cabo Verde	1
Guiné-Bissau	1
Outros países africanos	3
Brasil	73
EUA	8
Outros países americanos	4
China	19
Outros países asiáticos	5
Total	447

Fonte: SEFSTAT – Portal de Estatística

Gráfico nº3 – Nacionalidades mais representativas



Fonte: SEFSTAT – Portal de Estatística

A maioria da população imigrante neste concelho é oriunda da Bulgária, logo seguida da população proveniente do Brasil e da Ucrânia.

Em relação ao sexo, 67.8% é do sexo masculino e 32.2% feminino.

1.3. População Portadora de Dificuldades

A população portadora de dificuldade representa 5% do total da população residente no Concelho de Mangualde, ou seja dos 19880 residentes em Mangualde, 1001 são portadores de alguma dificuldade, segundo o Censos de 2011.

Quadro nº16 – População Residente com 5 ou mais anos, segundo o tipo e grau de dificuldade e o sexo

Grau de Dificuldade Sentido	Ver		Ouvir		Andar ou Subir Degraus		Memória ou Concentração		Tomar banho ou vestir-se sozinho		Compreender os outros ou fazer-se compreender	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Não tem dificuldade ou tem pouca em efetuar a ação	17191	8463	18001	8673	16908	8373	17857	8707	18057	8753	18310	8821
Tem muita dificuldade em efetuar a ação	1911	687	1098	482	1979	711	1090	385	726	289	693	298
Não consegue efetuar a ação	35	20	38	15	250	86	190	78	354	128	134	51

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Quadro nº17 – População Residente com pelo menos uma dificuldade, com 15 ou mais anos, por principal meio de vida

Principal Meio de Vida	Nº
Trabalho	518
Reforma/Pensão	2621
Subsídio de desemprego	78
Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional	14
Rendimento Social de Inserção	56
Outros subsídios temporários	19
Rendimentos da propriedade ou da empresa	16
Apoio Social	29
A cargo da família	338
Outra situação	90

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

No que diz respeito à População Residente portadora de pelo menos uma dificuldade, com 15 ou mais anos verifica-se que a grande maioria (2621) tem como principal meio de vida a sua pensão/reforma, encontrando-se assim dependente do Estado.

EMPREGO E DESEMPREGO

2 - Emprego e Desemprego

O Emprego é também uma vertente importante na análise e caracterização das condições económicas de uma região.

Considerado como um meio privilegiado para a inclusão social, este constitui-se como a principal fonte de rendimento da maioria das pessoas, sendo através dele que se consegue usufruir dos meios essenciais para se possuir o mínimo de condições de vida.

Quadro nº19 – População Empregada

Homens	Mulheres	Total
4191	3169	7360

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A maior parte da população empregada é do sexo masculino, ou seja, 56.9% do total desta população, podendo concluir-se que as mulheres ainda continuam a ter mais dificuldades no acesso ao mercado de trabalho.

O quadro seguinte (Quadro nº20) revela a distribuição da população residente empregada, por grupos de profissões.

Quadro nº20 – População Residente Empregada segundo Grupos de Profissões em 2011

Grupos de Profissões	
Grupo 0 – Forças Armadas	54
Grupo 1 – Quadros Sup. Adm. Pública, Dirigentes e Quadros Sup. Empresa	518
Grupo 2 – Especialistas de Profissões Intelectuais e Científicas	820
Grupo 3 – Técnicos e Profissionais de nível Intermédio	596
Grupo 4 – Pessoal Administrativo e similares	550
Grupo 5 – Pessoal dos Serviços e Vendedores	1239
Grupo 6 – Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	224
Grupo 7 – Operários, artífices e trabalhadores similares	1479
Grupo 8 – Operadores de instalação e máquinas e trabalhadores da montagem	825
Grupo 9 – Trabalhadores não qualificados	1055
Total	7360

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

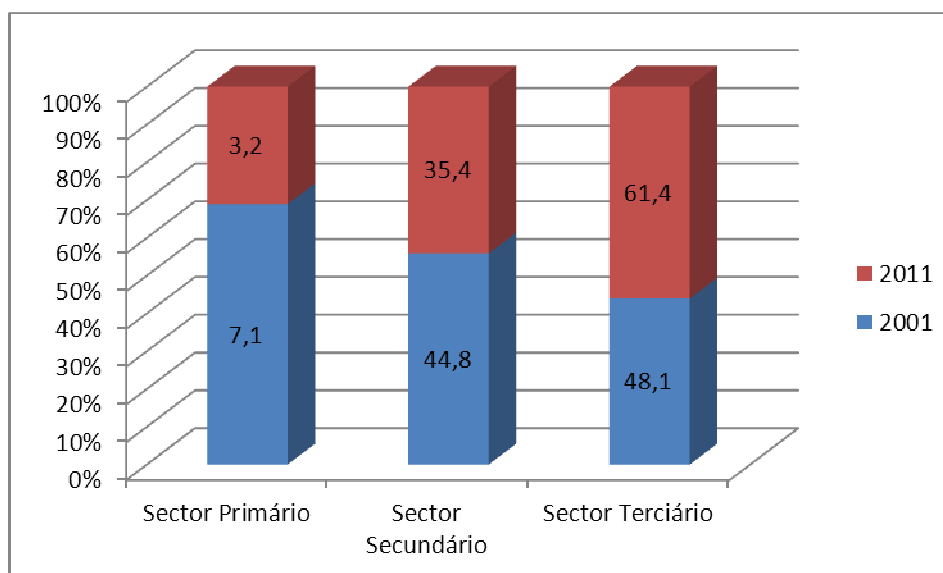
Quadro nº21 – População Ativa por Setores de Atividade no Concelho de Mangualde

Setores de Atividade	2001		2011	
	Nº	%	Nº	%
Primário	584	7.1	234	3.2
Secundário	3690	44.8	2604	35.4
Terciário	3957	48.1	4522	61.4
Total	8231	100	7360	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Comparando os anos de 2001 e 2011, verifica-se que houve um aumento da população pertencente ao setor terciário, e pelo contrário, uma diminuição do número de indivíduos a desenvolver atividades no setor primário e secundário.

Gráfico nº5 – Setores de Atividade no Concelho de Mangualde



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

Quadro nº22 – População Residente segundo a condição perante o trabalho – População Economicamente Ativa e População Inativa

	2011	
	Nº	%
População Economicamente Ativa	8549	43
População Inativa	11331	57

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Em 2011, dos 19880 habitantes que residiam no concelho de Mangualde, cerca de 8549 tinham atividade económica e a taxa de atividade era de 43%, ou seja, 43% da população residente no concelho de Mangualde constituía mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços.

Estes dados são também reveladores do envelhecimento populacional do Concelho e do problema que se tem colocado não só a nível local como nacional, do “sustento” da população sem atividade económica por parte da população ativa, uma vez que esta é constituída por um número de elementos bastante inferior ao da população inativa.

Em 2011, na população com atividade económica prevalece o sexo masculino (54.9%) sobre o sexo feminino (45.1%).

No interior da População com Atividade Económica, o sexo feminino encontra-se em desvantagem no conjunto da população empregada, e em maior número na desempregada, o que é revelador da existência ainda, de uma certa desigualdade no acesso ao mercado de trabalho pelas mulheres.

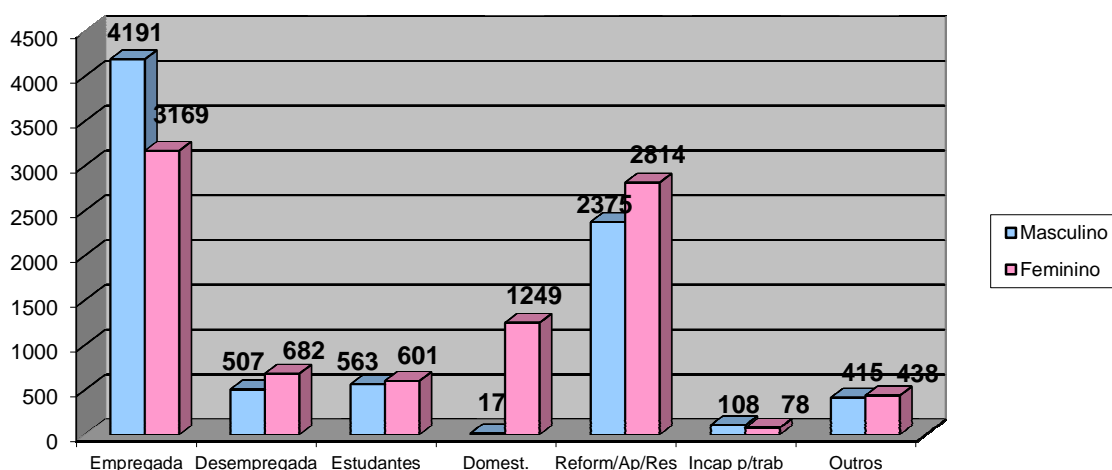
Quadro nº23 – População Residente, segundo o grupo etário, por condição perante a atividade económica no Concelho de Mangualde, em 2011

		Total	15 19	20 24	25 29	30 34	35 39	40 44	45 49	50 54	55 59	60 64	65 69	70 74	75 ou mais
População Ativa	HM	8549	159	692	1029	1115	1112	1056	1058	1009	783	397	78	38	23
	H	4698	107	375	541	570	582	574	559	567	487	242	50	28	16
Empregada	HM	7360	105	549	896	1001	964	929	900	885	655	337	78	38	23
	H	4191	80	313	482	532	533	531	501	510	412	203	50	28	16
Desempregada	HM	1189	54	143	133	114	148	127	158	124	128	60	0	0	0
	H	507	27	62	59	38	49	43	58	57	75	39	0	0	0
População Inativa	HM	8658	891	373	155	132	159	210	290	371	564	920	1114	1118	2361
	H	3478	434	167	66	40	51	58	65	94	178	394	492	511	928
Estudante	HM	1164	822	282	42	5	4	2	1	3	2	1	0	0	0
	H	563	403	128	27	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Domésticos	HM	1266	13	14	34	41	62	91	168	193	221	233	93	48	55
	H	17	0	0	0	0	0	1	2	1	2	7	4	0	0
Reformado/Aposentado/Reserva	HM	5189	4	1	6	13	10	21	31	50	180	530	1001	1057	2285
	H	2375	4	0	4	7	4	6	11	22	92	307	484	509	925
Incapacitado p/Trabalho	HM	186	2	3	8	12	14	22	19	26	33	38	5	1	3
	H	108	1	2	6	6	9	14	15	16	18	17	3	1	0
Outros Casos	HM	853	50	73	65	61	69	74	71	99	128	118	15	12	18
	H	415	26	37	29	26	37	36	37	54	65	63	1	1	3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Fazendo a análise do Quadro nº22 verifica-se que a população ativa é de 8549 indivíduos, dos quais 7360 (86%) se encontram empregados. A população sem atividade económica é constituída por 8658 indivíduos, dos quais 1164 são estudantes (13.4%), 1266 são domésticos (14.6%), 5189 são reformados/aposentados ou estão na reserva (59.9%), 186 encontram-se incapacitados para o trabalho (2.2%) e 853 encontram-se numa outra situação (9.9%). Assim sendo, é o grupo dos reformados/aposentados ou na reserva, o que maior peso tem no conjunto da população sem atividade económica e por consequência dependente da população em idade ativa.

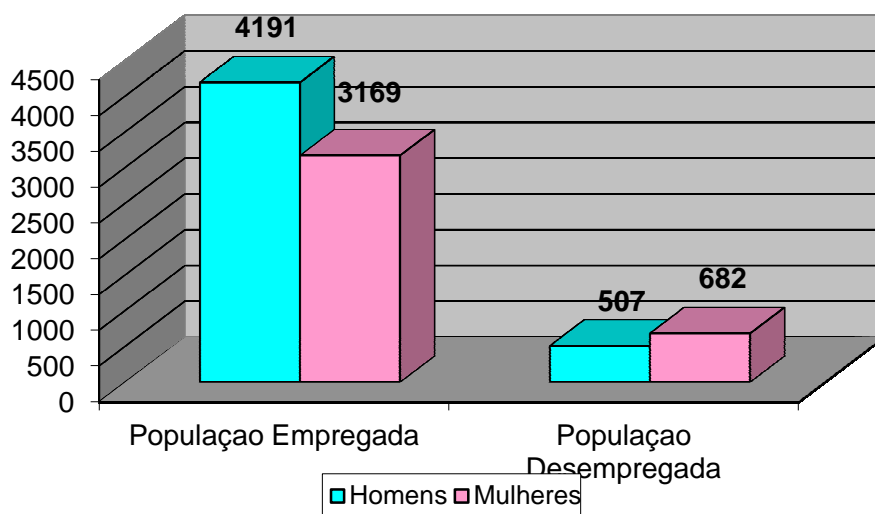
Gráfico nº6 – População por condição perante a atividade económica, segundo o sexo em 2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Como se pode observar no Gráfico nº6, no conjunto da população sem atividade económica, predomina o sexo feminino destacando-se a condição de domésticos e de reformados/aposentados/reserva.

Gráfico nº7 – População com Atividade Económica, segundo o Sexo em 2011



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Ao analisarmos o Gráfico nº7 verificamos que na população com atividade económica prevalece o sexo masculino (4191) sobre o sexo feminino (3169).

A população sem atividade económica é de 8658, e é constituída por estudantes; domésticos; reformados, aposentados ou na reserva; os incapacitados para o trabalho e outros (Quadro nº23). Esta representa 43.6% da população total do Concelho.

Ao contrário do que se verifica com a população com atividade económica, na população sem atividade económica, é o sexo feminino que se encontra em prevalência (sexo masculino = 3478 e sexo feminino = 5180).

De facto, apesar de todas as mudanças ocorridas, a forma de organização social, assente nas desigualdades entre homens e mulheres, persistiu como duradoura no tempo, verificando-se ainda hoje, algumas situações em que estas desigualdades são ainda evidentes.

Quadro nº24 – População sem Atividade Económica

População sem Atividade Económica	Homens	Mulheres	Total
Estudantes	563	601	1164
Domésticos	17	1249	1266
Reformados, aposentados ou na reserva	2375	2814	5189
Incapacitados para o trabalho	108	78	186
Outra situação	415	438	853
Total	3478	5180	8658

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Da população sem Atividade Económica, 1164 são estudantes (13.4%), 1266 são domésticos (14.6%), 5189 estão reformados, aposentados ou na reserva (59.9%), 186 estão incapacitados para o trabalho (2.2%) e 853 encontram-se numa outra situação não mencionada no Quadro nº24 (9.9%). O elevado número de população sem atividade económica deve-se principalmente à população com mais de 65 anos, reformada, aposentada ou na reserva.

2.1.Taxa de Atividade

A Taxa de Atividade traduz o peso da população ativa sobre o total da população.

Comparando o ano de 2001 e 2011 observa-se, no Concelho de Mangualde, um aumento de 2% na Taxa de Atividade, passando de 41% em 2001 para 43% em 2011.

Quadro nº25 – Taxas de Atividade em 2001 e 2011

	2001	2011
Taxa de Atividade	41	43

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Quadro nº26 – Taxas de Atividade

Concelhos	Taxa de Atividade					
	2001			2011		
	H	M	Total	H	M	Total
Mangualde	50.6%	32.2%	41.0%	57.5%	42.6%	49.7%
Nelas	51.3%	32.9%	41.8%	55.1%	40.7%	47.4%
Penalva do Castelo	48.1%	24.6%	35.9%	51.3%	33.7%	42%
Viseu	53.5%	38.8%	45.8%	60.7%	50.9%	55.5%
Dão-Lafões	50.8%	34.1%	42.1%	56.5%	43.3%	49.5%
Portugal	54.9%	42.3%	48.4%	61.4%	51%	55.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

A subida da Taxa de Atividade feminina encontra-se estreitamente ligada a fenómenos sociais como a progressiva escolarização da mulher e com a sua entrada no mercado de trabalho, que com a obtenção de um novo estatuto social, a obriga a conciliar a vida familiar com a profissional.

2.2. Salários

As assimetrias existentes entre mulheres e homens no emprego não são, em geral, reconhecidas, entendendo-se usualmente, nos diversos níveis da estrutura das organizações haver um tratamento «neutro» e não discriminatório de qualquer sexo.

Quadro nº27 – Remuneração base média mensal de trabalhadores por conta de outrem, por nível de qualificação (em Euros), em 2009

	H	M
Quadros Superiores	2079	1241.3
Quadros Médios	1539.6	1226.1
Encarregados, contra mestres e chefes de equipa	1209.4	825.7

Fonte: PORDATA

2.3. Desemprego

O Desemprego é um fenómeno social que acarreta diversos problemas. De facto, este poderá desencadear situações graves de pobreza e exclusão social, uma vez que diminui o poder económico do indivíduo desempregado e poderá conduzir ao seu isolamento, com implicações ao nível da sua sociabilidade.

Em 2011, segundo os Censos, existiam 1189 pessoas desempregadas no Concelho de Mangualde.

Quadro nº28 – População Desempregada

População Desempregada	Homens	Mulheres	Total
1º Emprego	87	128	215
Novo Emprego	420	554	974
Total	507	682	1189

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Destas, a maioria encontra-se numa situação de procura de um novo emprego. Esteja numa situação de procura de novo ou 1º emprego, é sempre o sexo feminino que se destaca. O desemprego afeta, então, neste Concelho principalmente a população feminina (57.4%).

Quadro nº29- Taxa de desemprego (%) por Sexo, em 2011

	HM	H	M
Taxa de Desemprego	13,91	10,79	17,71

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Quadro nº30 – Desempregados por Faixas Etárias no Concelho de Mangualde em 2011

Grupo Etário	Desempregados
15-24 Anos	197
25-34 Anos	247
35-44 Anos	275
45-54Anos	282
55-64 Anos	19
65 ou mais Anos	1
Total	1021

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Verifica-se que o grupo etário que mais desempregados possui é o dos 45-54 anos, com 282 desempregados, seguindo-se-lhe o grupo dos 35-44 anos e o dos 24-34 anos. Deste modo, constata-se que a maioria da população desempregada se concentra nos grupos etários em que a população se encontra em idade activa.

Em contrapartida, o grupo etário que menos desempregados possui é o dos 65 ou mais anos, apenas com 1 desempregado, seguindo-se o dos 60-64 anos com 19

desempregados. Este facto não será de estranhar, uma vez que a população nestes grupos etários já se encontra na idade da reforma e não em idade ativa.

2.3.1. Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu abrange seis Concelhos da zona centro do país, como sua área de intervenção: Mangualde, Nelas, Sátão, Penalva do Castelo, Vila Nova de Paiva e Viseu.

Em Setembro de 2013 encontravam-se inscritos no Centro de Emprego de Viseu, 1262 desempregados, residentes no Concelho de Mangualde.

Quadro nº31 – Desempregados Inscritos por Sexo

	Homens	Mulheres	Total
Outubro 2013	553	645	1198

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

Destes, 553 eram do sexo masculino, ou seja, 46.2% e 645 do sexo feminino, representando 53.8% do total.

Quadro nº32 – Desempregados Inscritos por Grupo Etário

	<25	25-34	35-54	>=55	Total
Outubro 2013	153	261	517	267	1198

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

Relativamente ao grupo etário, é nos inscritos com idade entre os 35 e os 54 anos, que se verifica um maior número de pedidos de emprego.

Quadro nº33 – Situação face à procura de Emprego

	1º Emprego	Novo Emprego	Total
Outubro 2013	167	1031	1198

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

A grande maioria dos desempregados inscritos encontrava-se numa situação de procura de novo emprego, ou seja, 86% do total dos Mangualdenses inscritos no Centro de Emprego de Viseu.

Esta situação vem no seguimento do que atrás foi referido, uma vez que a maioria dos desempregados pertence ao grupo etário entre os 35 e os 54 anos.

Quadro nº34 – Desempregados segundo o Tempo de Inscrição

	<12 Meses	>=12 Meses	Total
Outubro 2013	590	608	1198

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

No que respeita ao tempo de inscrição, a maioria encontra-se inscrita há mais de um ano.

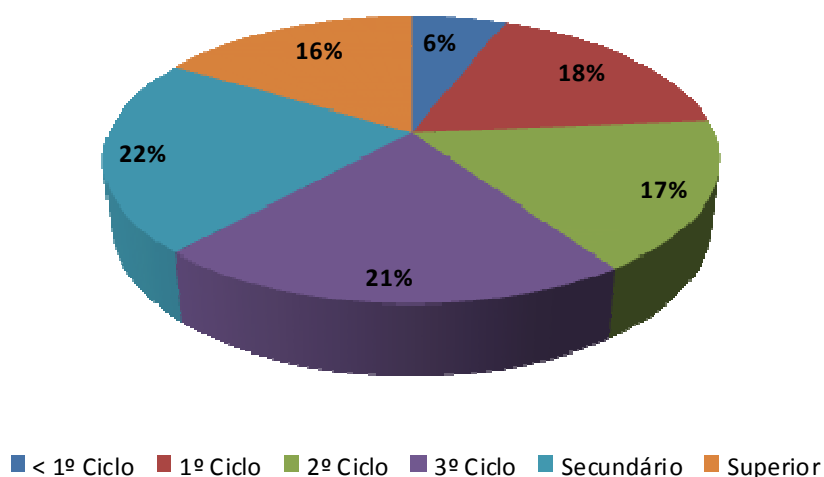
Quadro nº35 – Desempregados segundo as Habilitações Literárias

	<4Anos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Total
Outubro 2013	74	224	217	260	249	174	1198

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

Como já foi referido anteriormente, os níveis de escolaridade são reduzidos, sendo que 25% dos inscritos possuíam como escolaridade máxima o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Gráfico nº 8 - Desempregados segundo as Habilitações Literárias



Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

2.3.2. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional é uma estrutura de apoio a pessoas desempregadas do Concelho que presta os seguintes serviços:

- Atendimentos a munícipes desempregados;

- Acompanhamento psicossocial;
- Encaminhamento para ofertas de emprego;
- Encaminhamento para formação profissional/RVCC
- Realização de sessões de informação;
- Apoio na procura activa de emprego (Cv's, cartas de apresentação...).

No ano de 2013, até ao mês de setembro inscreveram-se no Gabinete de Inserção Profissional, 194 munícipes em situação de desemprego.

Quadro nº36 – Utentes do GIP, segundo Idade e Sexo (Setembro 2013)

Faixa Etária	Sexo	
	M	F
16-23 Anos	12	34
24-30 Anos	15	23
31-54 Anos	32	64
>55 Anos	8	6
Total	67	127

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Mangualde

Dos utentes inscritos verifica-se que 66% pertencem ao sexo feminino, o que vai de encontro àquela que é a tendência nacional e regional, verificando-se a “exclusão” das mulheres na vida activa. Por outro lado é evidente a tendência que existe para os jovens iniciarem a sua vida activa muito cedo em detrimento do ensino e da qualificação.

Quadro nº37 – Utentes do GIP, segundo Habilitações Literárias (Setembro 2013)

Habilitações Académicas	Sexo	
	M	F
<6º Ano	16	13
>= 6º Ano e <9º Ano	9	23
>= 9º Ano e <12º Ano	21	48
>= 12º Ano	21	43
Total	67	127

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Mangualde

Através do Quadro nº37 verifica-se que 36% dos desempregados inscritos possui escolaridade compreendida entre o 9º e o 12º ano e 33% escolaridade igual ou superior ao ensino secundário.

2.4.Associação Empresarial de Mangualde

A AEM – Associação Empresarial de Mangualde é uma associação de empresários, privada sem fins lucrativos, com sede em Mangualde, e possui como âmbito geográfico de intervenção o concelho de Mangualde e os concelhos limítrofes, nomeadamente Penalva do Castelo e Nelas.

A Direção da AEM é constituída por uma equipa estruturada e sólida de empresários da região de Mangualde dos mais diversos setores de negócio e conta com uma equipa interna de trabalho composta por elementos jovens e dinâmicos, com formação e experiência profissional nas áreas de Gestão, Psicologia, Engenharia, Comunicação e Formação Profissional.

A AEM desenvolve um conjunto de atividades e iniciativas com o intuito de facultar um apoio próximo e direto às empresas da sua área de intervenção. Deste modo, a AEM possui como missão representar, defender, promover e apoiar os negócios dos seus associados, empresas ou empresários em nome individual, independentemente do seu setor de atividade, de uma forma independente, pautando-se pelos seus princípios de credibilidade, isenção e transparência, de modo a contribuir para um tecido empresarial cada vez mais competitivo, funcionando como uma plataforma de intervenção dos interesses económico-sociais da nossa Região. Ainda no âmbito da sua atuação, a AEM promove o desenvolvimento local e regional de forma sustentada, assim como o relacionamento estreito e articulado entre as diversas instituições que se movimentam na e para a região.

2.5.Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mangualde

O Gabinete do Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mangualde foi criado com o objetivo de:

- Apoiar os empreendedores;
- Apoiar os empresários de micro, pequenas e médias empresas.

Os serviços a prestar são de natureza informativa e pretendem constituir uma ajuda à decisão bem como encorajar o espírito empreendedor no Concelho de Mangualde.

2.5.1. Mangualde Finicia

A Câmara de Mangualde através do Gabinete do Empreendedorismo e em parceria com o IAPMEI, a ADD, o BES e a NORGARANTE aderiu ao Programa FINICIA, constituindo o MANGUALDE FINICIA.

A constituição deste Fundo permite facilitar o acesso ao financiamento à criação de empresas e às empresas de menor dimensão, que tradicionalmente apresentam maiores dificuldades na sua ligação ao mercado financeiro. Os beneficiários deste projeto são as Micro e Pequenas Empresas em fase de arranque ou Empresas já existentes, cujo projeto revele interesse para o Concelho, nos sectores da Indústria, Comércio, Turismo, Serviços e Construção. Cada projeto poderá ser contemplado com o valor máximo de 45.000 euros.

As candidaturas podem ser apresentadas em qualquer uma das entidades parceiras do Programa MANGUALDE FINICIA.

Até ao momento no Concelho de Mangualde foram apresentadas 5 candidaturas ao MANGUALDE FINICIA, das quais 4 foram aprovadas encontrando-se a beneficiar do fundo disponibilizado pela Autarquia.

2.5.2. Rede Regional de Empreendedorismo Dão Lafões

A Câmara Municipal de Mangualde e a Associação Empresarial de Mangualde são parceiras da Rede Regional de Empreendedorismo Dão Lafões.

A Rede Regional de Empreendedorismo Dão Lafões surgiu da submissão, por parte da CIM Dão Lafões, de uma candidatura ao Programa Operacional da Região Centro, na sequência de um desafio lançado pelo IAPMEI.

O objetivo principal da Rede é criar um ecossistema empreendedor em Dão Lafões, que favoreça e crie sinergias e condições de eficácia e eficiência no apoio ao empreendedorismo local.

Nesse sentido, um conjunto de entidades, reconhecendo a relevância do empreendedorismo e dos empreendedores para o reforço do tecido económico e empresarial, para o processo de desenvolvimento deste território, para o fomento da inovação com forte valor económico e na consolidação de uma comunidade mais coesa e sustentável, decidiram colaborar na concretização de uma Rede Regional de Apoio ao Empreendedorismo, que a partir de uma lógica de proximidade e de articulação à escala supramunicipal, contribua para fomentar a cultura empreendedora e para facilitar o processo empreendedor.

Até ao momento o Gabinete do Empreendedorismo registou 3 ideias de negócio na Rede Regional de Empreendedorismo Dão Lafões.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

3 - Atividades Económicas

As atividades económicas traduzem-se num conjunto de procedimentos ou atuações tendo por finalidade a obtenção de bens e serviços necessários à satisfação das nossas necessidades sendo extremamente importantes para o desenvolvimento de qualquer concelho.

Quadro nº38 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por Município, segundo o setor de atividade (CAE-REV.3) e o sexo, 2009

	Total	H	M
Setor Primário	17	14	3
Setor Secundário	2118	1459	659
Setor Terciário	2484	1640	844
Total	4619	3113	1506

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

Quadro nº39 – Sociedades dissolvidas por setor da atividade económica principal (2012)

Atividade Económica	Nº
Indústria, construção e energia	5
Serviços	19
Total	24

Fonte: PORDATA

3.1. Setor Primário

Como se pode observar no Quadro nº38, a Forma de exploração da SAU (Superfície Agrícola Utilizada) faz-se essencialmente por conta própria.

Quadro nº40 – Formas de exploração da SAU (Superfície Agrícola Utilizada)

SAU	SAU por conta própria	Arrendamento	Outras formas
Nº de Explorações	Nº de Explorações	Nº de Explorações	Nº de Explorações
1358	1322	132	20

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

As culturas temporárias com maior representatividade no Concelho de Mangualde são os cereais para grão.

Quadro nº41 – Principais Culturas Temporárias

Culturas	Nº de Explorações
Cereais para grão	770
Leguminosas secas para grão	371
Prados temporários e culturas forrageiras	617
Batata	606
Culturas hortícolas	24
Flores e plantas ornamentais	2
Outras culturas temporárias	1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

Quadro nº42 – Principais Culturas Permanentes

Culturas	Nº de Explorações
Frutos frescos	382
Citrinos	131
Frutos subtropicais	30
Frutos de casca rija	169
Olival	1164
Vinha	1085

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

As principais culturas permanentes são o olival e a vinha.

Quadro nº43 – Produtor Singular segundo o Nível de Instrução

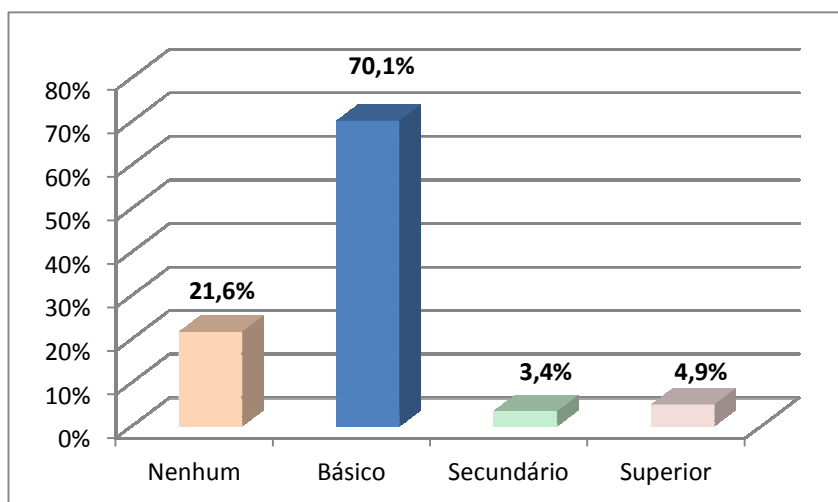
Nível de Instrução	Nº de Produtores
Nenhum	290
Básico	942
Secundário	45
Superior	66
Total	1343

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

Relativamente ao nível de instrução dos produtores agrícolas 70.14% apenas possui o 1º ciclo do ensino básico e 21.59% não sabe ler nem escrever.

Em relação à idade verifica-se o envelhecimento da mão-de-obra agrícola, uma vez que na sua grande maioria tem mais do que 65 anos.

Gráfico nº9 – Produtor Singular segundo o Nível de Instrução



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

Quadro nº44 – Produtor Singular segundo as Classes de Idade

Classes de Idade	Nº de Produtores
15-24	2
25-34	17
35-44	64
45-54	182
55-64	369
>=65	709
Total	1343

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Recenseamento Agrícola 2009*

A maioria dos produtores agrícolas pertence ao sexo masculino (63.7%).

3.2.Setor Secundário

O setor secundário é um setor de presença já marcante na economia do concelho de Mangualde, que tem vindo a crescer de forma significativa com base em unidades de apreciável dimensão.

Quadro nº45 – Empresas com sede no Concelho, segundo a CAE – Rev. 3 (2010)

Classificação segundo a CAE –Rev. 3	Nº
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	48
B - Indústrias Extractivas	6
C- Indústrias Transformadoras	119
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1
E - Captação, tratamento e distribuição de água;saneamento gestão resíduos e despoluição	2
F - Construção	193
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	481
H - Transportes e armazenagem	80
I - Alojamento, restauração e similares	133
J - Actividades de informação e de comunicação	8
L - Actividades Imobiliárias	28
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	129
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	132
P - Educação	101
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	84
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	32
S - Outras Actividades de serviços	55
Total	1632

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

É na área do Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos e da Construção que existe um maior número de empresas no Concelho de Mangualde.

As Indústrias Transformadoras são as sociedades que possuem o maior número de pessoal ao seu serviço e também o maior volume de vendas (Quadro nº44)

Quadro nº46 – Pessoal ao Serviço nas Empresas com sede no Concelho, segundo a CAE – Rev. 3 e Volume de Negócios (2010)

Classificação CAE –Rev. 3	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios (Milhares de Euros)
A	69	1304
B	86	10208
C	2464	615339
D	-	-
E	-	-
F	623	33546
G	1138	97974
H	1388	121294
I	308	8586
J	15	588
L	34	1923
M	178	3572
N	167	3725
P	108	836
Q	147	6365
R	32	244
S	79	1116
Total	6853	916902

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

Em 2011, existiam 118 empresas pertencentes à Indústria Transformadora.

3.3.Setor Terciário

O Setor Terciário também tem vindo a aumentar a sua importância ao longo da última década.

Quadro nº47 – Distribuição do Setor Terciário em 2009

	Homens	Mulheres	Total
Mangualde	1640	844	2484

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

A maioria dos trabalhadores cuja atividade profissional pertence ao setor terciário é do sexo masculino (66%).

3.4. Rendimento Médio Anual e Consumo das Famílias

3.4.1. Instituições Bancárias

No Concelho de Mangualde existiam 9 Instituições Bancárias, com um total de 57 trabalhadores e 1 Empresa de Seguros, no ano de 2010.

Quadro nº48 – Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço em 2010

Concelho	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Empresas de Seguros	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Empresas de Seguros
	Estabelecimentos			Pessoal ao Serviço	
Mangualde	9	2	1	57	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

Em 2011 existiam no Concelho 22 Caixas Multibanco, tendo sido registado um total de 1235 mil operações, das quais 48.3% foram levantamentos.

Quadro nº49 – Caixas Multibanco em 2011

Concelho	Terminais	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamento de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
	Nº	Milhares	Milhares	Milhares de Euros	Milhares	Milhares de Euros	Milhares	
Mangualde	22	1235	580	38235	16	2230	398	184

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

No que diz respeito aos movimentos bancários, verificamos que, houve um acentuado decréscimo no número de depósitos efectuados por emigrantes nas Instituições Bancárias do Concelho de Mangualde, passando de 20.3% para 8.3%.

Relativamente ao crédito concedido, 50.6% deste destinou-se a habitação.

Quadro nº50 – Movimentos dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo em 2010 (Milhares de Euros)

Depósitos de Clientes			Crédito concedido			Juros e Proveitos Equiparados
Total	De Emigrantes	Juros de Depósitos	Total	A Clientes		
				Total	Habitação	
276095	22799	2829	259591	203001	131473	5748

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

3.4.2. Poder de Compra Concelhio

O Índice do Poder de Compra é um indicador que nos permite observar a concentração do poder de compra ao nível do Concelho.

Quadro nº51 – Poder de Compra Concelhio em 2009

Concelhos	Indicador Per Capita do Poder de Compra (IpC)
Mangualde	72.09

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio*

Em 2009, neste Concelho, o poder de compra, cifrava-se em 72,09, abaixo de 100, que constitui o valor de referência que representa a média nacional.

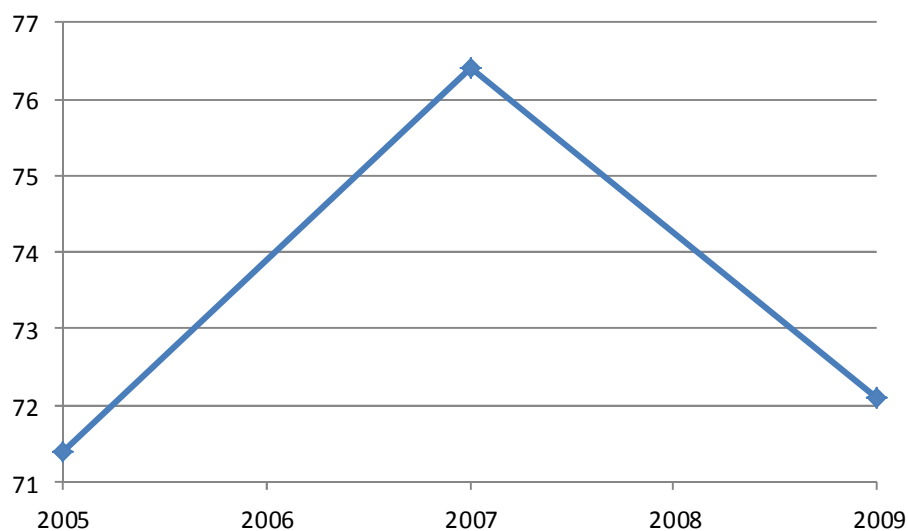
A distribuição espacial da percentagem de poder de compra ilustra, de forma muito evidente, as assimetrias regionais do país. Poucos são os concelhos do Interior capazes de assumir algum relevo no total nacional do poder de compra.

Quadro nº52 – Evolução do Poder de Compra no Concelho de Mangualde

Anos	Indicador Per Capita do Poder de Compra (IpC)	Percentagem do Poder de Compra (PPC)	Fator de Dinamismo Relativo (FDR)
2005	71.39	0.1432	-0.244
2007	76.4	0.153	-0.464
2009	72.09	0.143	-0.332

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio*

Gráfico nº10 – Evolução do Poder de Compra no Concelho de Mangualde



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio*

O Concelho de Mangualde manifestava em 2007 um Indicador Per Capita do Poder de Compra de 76.4, que passou a ser de 72.09 em 2009, o que traduz uma diminuição na qualidade de vida da população.

Relativamente à Percentagem do Poder de Compra, entre 2005 e 2009, apenas se assistiu a uma ligeira evolução.

No que concerne ao Fator de Dinamismo Relativo, em 2009 este valor mantém-se negativo, o que pode denotar algum investimento turístico e por conseguinte uma maior afluência de turistas ao Concelho.

PROTEÇÃO SOCIAL

AÇÃO SOCIAL

4 - Proteção Social/Ação Social

A ação social tem como objetivos básicos, a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a inclusão e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respetivas capacidades. Destina-se também a assegurar a proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a outras pessoas em situação de carência económica ou social, disfunção ou marginalização social. Neste Concelho, as Instituições Particulares de Solidariedade Social asseguram a maior parte dos equipamentos sociais.

4.1. Instituições Particulares de Solidariedade Social

Quadro nº53 – Caracterização das Instituições Particulares de Solidariedade Social

IPSS		Localização	Número de Utentes										
			Apoio Domiciliário	Centro Dia	ERPIS (Lar)	Creche	Educação Pré-Escolar	CATL	Intervenção Precoce	RSI	Centro de Convívio	Cantina Social	Lista Espera
Associação Cultural e Recreativa da Freixiosa		Freixiosa	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60
Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo		Santiago Cassurrães	-	-	-	-	-	-	-	-	II	-	-
Centro Paroquial de Alcafache		Alcafache	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha		Abrunhosa-a-Velha	35	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-
Centro Paroquial da Cunha Baixa		Cunha Baixa	60	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares		Chãs de Tavares	40	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
Centro Paroquial de Espinho		Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social de Fornos de Maceira Dão		Fornos Maceira Dão	54	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Social Cultural da Paróquia de Mangualde		Mangualde	61	53	28	53	71	71	39	105 Famílias	-	50	1
Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães		Santiago Cassurrães	41	10	38	16	21	17	-	-	-	-	25
Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva		Mangualde	-	-	-	60	90	60	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde	Lar de Nossa Sr.ª do Amparo	Mangualde	-	-	75	-	-	-	-	-	-	-	12
	Lar Morgado Cruzeiro	Mangualde	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-
	Creche Mariazinha Lemos	Mangualde	-	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IPSS's do Concelho de Mangualde

Existem 12 Instituições Particulares de Solidariedade Social no Concelho, que apoiam para além das freguesias onde estão sedeadas, todas as restantes que não possuem este tipo de Instituição.

Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha

O Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha é uma Instituição de cariz social e sem fins lucrativos que têm como objetivo e finalidade o desenvolvimento de atividades vocacionadas para Crianças, Idosos, Famílias e Comunidade em geral.

As atividades desenvolvidas no Centro Paroquial de Abrunhosa-a-Velha estão direcionadas para as Crianças e Idosos.

Actualmente apoia vinte e duas crianças, oriundas na sua maioria de famílias com poucos recursos económicos e algumas delas destruturadas, e trinta e cinco idosos, também estes com poucos recursos económicos, reformas mínimas, isolados e sem retaguarda familiar.

Esta Instituição para além de dar apoio à freguesia onde está inserida auxilia as povoações de Vila Mendo de Tavares, Várzea de Tavares, Gouveia-Gare, Chãs de Tavares, Póvoa de Cervães e o alto concelho de Mangualde.

Colaboradores e funções desempenhadas:

- Na resposta social “jardim-de-infância”:
 - 1 educadora
 - 1 auxiliar ação educativa
- Na resposta social “serviço de apoio domiciliário”:
 - 1 cozinheira (para as duas valências)
 - 1 auxiliar de cozinha (para as duas valências)
 - 4 auxiliares de ação direta
 - 1 técnica de Serviço Social (para as duas valências)

Associação Social Cultural e Recreativa da Freixiosa

A Associação Social Cultural e Recreativa da Freixiosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sedeadada na Freixiosa.

A sua valência é a de Lar de Idosos com 30 utentes, actualmente.

Como recursos humanos possui 14 Colaboradores: 1 encarregado de setor, 1 cozinheira, 1 ajudante de cozinheira, 4 ajudantes de ação direta de 2ª, 7 auxiliares de serviços gerais. Temos ainda prestação de serviços que engloba 2 médicos, 1 enfermeiro/direção técnica, 1 fisioterapeuta e 1 animadora sócio-cultural.

Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares

Localizado na freguesia de Chãs de Tavares e criado por iniciativa da fábrica da igreja de Chãs de Tavares em 1995, esta instituição de cariz social, tem a valência de SAD (serviço de apoio domiciliário) e de Cantina Social (inserida no programa de emergência alimentar).

A Instituição possui um total de dez funcionários, distribuídos da seguinte forma:

- 1 Técnico Auxiliar de Serviço Social
- 1 Encarregada
- 2 Cozinheiras de 3ª
- 5 Ajudantes de Ação Direta 2ª
- 1 Ajudante de Serviços Gerais

Quanto às instalações, estas estão organizadas tendo em conta o melhor funcionamento dos serviços. A instituição engloba entre outros, equipamento/espço de convívio, onde se realizam atividades semanais de animação, exercício físico, atividades de leitura e ainda festas/convívio previamente marcadas.

A resposta social de SAD possui atualmente 40 utentes e tem acordo com a segurança social para 30 utentes. Os serviços desenvolvidos nesta resposta são os seguintes:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal
- Arrumação e limpeza no domicílio do utente
- Confeção, transporte e distribuição de refeições
- Tratamento de roupa
- Transporte e acompanhamento para cuidados de saúde. Em casos de mais necessidade e vigilância de medicação
- Atividades socioculturais

Na Cantina Social temos 5 agregados familiares e um total de 7 utentes dos quais 4 são femininos e 3 masculinos.

Centro Social de Fornos de Maceira Dão

O Centro Social de Fornos de Maceira Dão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve actividades que se enquadram especialmente nas seguintes respostas sociais: Centro de Dia para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário.

O Centro do Dia é uma resposta social que proporciona durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu

meio familiar. Neste momento conta com 18 utentes, sendo que esta valência tem acordo com a Segurança Social para 10 utentes. Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, este é uma resposta social que consiste em prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio, de carácter doméstico, psicológico, social e pessoal a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar a satisfação das suas necessidades e/ou actividades da vida diária. Com acordo estabelecido com a Segurança Social para 42 utentes, atualmente existem 54 utentes a beneficiar desta valência.

Relativamente ao quadro de pessoal do Centro, este é constituída por 15 funcionárias. Deste total a instituição integra: 1 Assistente Social; 1 Encarregada de Serviços Gerais; 1 Animadora; 2 Cozinheiras; 1 Ajudante de Cozinha e 9 Ajudantes de Acção Direta.

Centro Paroquial da Cunha Baixa

O Centro Paroquial da Cunha Baixa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede na Cunha Baixa.

As respostas sociais são Apoio Domiciliário e Centro de Dia, apoiando actualmente cerca de 90 utentes.

Esta Instituição fornece ainda Refeições e realiza transportes escolares (Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Mangualde).

A sua área de actuação não se resume apenas à Cunha Baixa, mas também às freguesias de Mangualde, Mesquitela, Santiago de Cassurrães e Espinho, abrangendo não só o Concelho de Mangualde, mas também o Concelho de Nelas.

Como recursos humanos possui 14 Funcionárias.

Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães

O Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães começou a funcionar com a valência de Jardim-de-Infância em Agosto de 1990, em instalações provisórias situadas na Abadia.

As novas instalações, construídas de raiz foram inauguradas em Setembro de 1993. Fica situado na localidade de Santiago, freguesia de Santiago de Cassurrães, Concelho de Mangualde, Distrito de Viseu.

É uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) que presta serviços de assistência social a crianças e idosos, incluindo serviços de transporte.

As respostas sociais que possui são Creche, Jardim de Infância, A.T.L., Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar.

Como recursos humanos possui 21 Ajudantes de Ação Direta, 2 Auxiliares de Educação, 2 Ajudantes de Ação Educativa, 20 Auxiliares de Serviços Gerais, 1 Diretora Técnica, 1 Animadora Sociocultural, 2 Médicos e 1 Enfermeiro.

Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva

A Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em Abril de 1976.

A Instituição tem as respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Actividades de Tempos Livres (C.A.T.L.).

Apoia um total de 214 utentes. Estes são oriundos, essencialmente, da freguesia de Mangualde, embora sejam também apoiados utentes de outras freguesias do Concelho e de Concelhos limítrofes (Viseu, Penalva do Castelo, Sátão, Fornos de Algodres e Carregal do Sal).

A Instituição funciona com 4 Educadoras de Infância, 1 Educadora Coordenadora, 1 Tesoureiro, 1 Técnica Superior de A.T.L., 13 Ajudantes de Ação Educativa, 4 Ajudantes de Ocupação, 1 Cozinheira, 4 Ajudantes de Cozinha, 1 CEI, 2 Empregadas Auxiliares e 2 Educadoras Estagiárias.

Santa Casa da Misericórdia de Mangualde

A Santa Casa da Misericórdia de Mangualde é uma IPSS, sem fins lucrativos e desenvolve, no âmbito da Ação Social, atividades nas respostas sociais:

- Internamento em Lar (Lar Morgado Cruzeiro e Lar Nossa Senhora do Amparo)
- Creche Mariazinha Lemos
- Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração

A Instituição conta com 142 colaboradores, nomeadamente, 1 chef, 1 cozinheiro, 6 ajudantes de cozinha, 1 nutricionista, 1 animadora sócio cultural, 4 administrativos, 1 secretária geral, 3 equipas de manutenção, 2 enfermeiras, 1 médico, 1 diretora técnica/assistente social, 4 encarregadas gerais, 1 auxiliar de ação médica, 30 ajudantes de lar, 19 trabalhadores de serviços gerais, 2 empregada de refeitório, 2 costureira, 2 operadores de lavandaria.

Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, com sede no Largo da Misericórdia – Mangualde, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída a 6 de Novembro de 1981 e com início de funcionamento dos serviços prestados em Setembro de 1987.

Esta Instituição tem como missão proporcionar qualidade de vida aos seus utentes, através das seguintes respostas sociais: Intervenção Precoce na Infância, Creche, Jardim-de-Infância, Centro de Actividades de Tempos Livres, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar de Idosos. Possui ainda acordo com a Segurança Social para o funcionamento da Cantina Social e de uma Equipa Multidisciplinar do Rendimento Social de Inserção.

Na prossecução da sua missão, o Centro Social de Mangualde aponta como alguns dos seus principais valores/ princípios: o respeito pelos Direitos Humanos; a igualdade de tratamento, independentemente da raça, religião, nacionalidade, idade sexo ou condição social; e o respeito pela identidade pessoal e reserva na intimidade da vida privada e familiar.

A Instituição conta com 70 colaboradores dos quais, 3 Técnicos Superiores de Serviço Social, 2 Educadoras Sociais, 5 Educadoras de Infância, 1 Técnico Oficial de Contas, 1 Fisioterapeuta, 2 Psicólogas, 1 Médico, 1 Enfermeira, 1 Chefe de Serviços Gerais, 2 Cozinheiras, 6 Ajudantes de Cozinheiros, 8 Trabalhadores de Serviços Gerais, 19 Ajudantes de Ação Direta, 12 Ajudantes de Ação Educativa, 3 Ajudantes de Ocupação e 3 Escribas.

Centro Paroquial de Alcaface

O Centro Paroquial de Alcaface é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário/Refeições e transportes escolares (Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Mangualde).

Para o seu funcionamento possui como colaboradores, 1 Cozinheira, 5 Ajudantes de Acção Direta e 3 Voluntários.

Em Setembro de 2013 apoiava 30 utentes e possuía com a Segurança Social Acordo para 20 utentes.

Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo

A Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo apoia 11 utentes na resposta social de Centro de Convívio.

Centro Paroquial de Espinho

O Centro Paroquial de Espinho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 2000.

Tem a atividade do banco alimentar, com a entrega de alimentos a nove famílias na paróquia de Abadia de Espinho.

Todo o pessoal é voluntário.

4.1.1. Acordos com a Segurança Social

Em outubro de 2013, existiam os seguintes acordos de cooperação, no Concelho de Mangualde, como se pode ver no Quadro nº52.

Quadro nº54 – IPSS – Acordos com a Segurança Social

IPSS		Número de Acordos por Resposta Social								
		Apoio Domiciliário	Centro Dia	ERPIS (Lar)	Creche	Educação Pré-Escolar	CATL	Intervenção Precoce	RSI	Centro de Convívio
Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha		35	-	-	-	22	-	-	-	-
Centro Social de Fornos de Maceira Dão		42	10	-	-	-	-	-	-	-
Centro Paroquial da Cunha Baixa		30	12	-	-	-	-	-	-	-
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde	Lar de Nossa Sr.ª do Amparo	-	-	55	-	-	-	-	-	-
	Lar Morgado Cruzeiro	-	-	67	-	-	-	-	-	-
	Creche Mariazinha Lemos	-	-	-	33	-	-	-	-	-
Centro Social Cultural da Paróquia de Mangualde		45	53	-	50	66	76	15	-	-
Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães		35	5	30	25	18	14	-	-	-
Associação Cultural e Recreativa da Freixiosa		-	-	30	-	-	-	-	-	-
Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares		30	-	-	-	-	-	-	-	-
Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva		-	-	-	70	66	20	-	-	-
Centro Paroquial de Alcafache		20	-	-	-	-	-	-	-	-
Associação Solidariedade Social de Contendas de Baixo		-	-	-	-	-	-	-	-	11
Centro Paroquial de Espinho		-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IPSS's do Concelho de Mangualde

4.2. Outros Equipamentos Sociais

Conferências S. Vicente Paulo de Mangualde

As Conferências de S. Vicente Paulo de Mangualde são uma organização de solidariedade social que possui como área de geográfica de actuação a freguesia de Mangualde.

O seu carisma é o do serviço dos Pobres, “com espírito evangélico de humildade, simplicidade e caridade”.

Numa sociedade em que a pobreza continua a ser um grave problema, difícil de controlar, este carisma de caridade dos Vicentinos continua a afirmar-se. Privilegia a visita domiciliária acompanhando pessoas em situação de doença, marginalidade, com carências económicas ou vítimas de solidão, nomeadamente, crianças com problemas, toxicodependentes e suas famílias, prostitutas, reclusos e suas famílias, desempregados, idosos e membros de minorias étnicas.

Desenvolve as suas actividades em regime de voluntariado, e através de colecta semanal, de peditórios e de donativos dos seus subscritores.

Cáritas Paroquial de Mangualde

A Cáritas Paroquial de Mangualde caracteriza-se pela acção sócio-caritativa desenvolvida em benefício de pessoas carenciadas através de subsídios para alimentação e de renda de casa, distribuição de vestuário e calçado, medicamentos, aparelhos ortopédicos e auxílio a itinerantes.

Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa

O Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa de Mangualde tem como objectivo fundamental a difusão e aplicação dos princípios fundamentais da Cruz Vermelha e das Convenções de Genebra, designadamente na defesa da vida, saúde e dignidade humanas fomentando e organizando a colaboração voluntária e desinteressada das pessoas singulares e colectivas, públicas ou privadas, na actuação e sustentação da instituição ao serviço do bem comum.

Desenvolve a sua actividade através das quotas dos seus sócios e de donativos que recebe (quer em dinheiro, quer em géneros).

4.3. Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social criada para apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social e é constituída por:

- Um **contrato de inserção** para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente;
- Uma **prestação em dinheiro** para satisfação das suas necessidades básicas.

As pessoas, para receberem o Rendimento Social de Inserção, celebram e assinam um Contrato de Inserção, do qual consta um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional.

Podem requerer o Rendimento Social de Inserção as pessoas ou famílias que necessitam de apoio para melhorar a sua integração social e profissional, que se encontrem em situação de carência económica grave e que cumpram as demais condições de atribuição.

Quadro nº55 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo o Sexo e Idade

Sexo	Idade											
	<18	18-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	>=65
Feminino	72	8	18	23	15	21	26	20	22	13	17	4
Masculino	84	20	11	9	11	14	25	22	17	19	12	3
Total	156	28	29	32	26	35	51	42	39	32	29	7

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu

Como podemos observar no Quadro nº55 os beneficiários do Rendimento Social de Inserção eram em outubro de 2013, essencialmente pertencentes ao sexo feminino e muito jovens, tendo na sua maioria, uma idade igual ou inferior a 34 anos.

A União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta é aquela onde existem mais beneficiários do Rendimento Social de Inserção, uma vez que é também nesta que reside um maior número de indivíduos.

Quadro nº56 – Agregados familiares com prestação ativa de RSI por freguesia

Freguesia	
Abrunhosa-a-Velha	9
Alcafache	9
Cunha Baixa	5
Espinho	11
Fornos de Maceira Dão	5
Freixiosa	2
Quintela de Azurara	7
São João da Fresta	6
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	116
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	9
União das Freguesias de Cassurrães	12
União das Freguesias de Tavares	17

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Viseu

4.4.Segurança Social – Secção de Regimes

O Concelho de Mangualde possuía em 2011, um Universo total de 4732 indivíduos com 65 ou mais anos de idade. O apoio à terceira idade é então cada vez mais indispensável, numa sociedade cada vez mais envelhecida.

Quadro nº57 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2011

Pensionistas	Número
Invalidez	333
Velhice	4300
Sobrevivência	1475
Total	6108

Fonte: PORDATA

No ano de 2011, o Concelho de Mangualde apresentava um total de 6108 pensionistas.

Os pensionistas por velhice representam 70.4% do total de pensionistas, seguindo-se os pensionistas por sobrevivência (24.1%). Consequentemente, as despesas da Segurança Social com pensões apresentam valores mais elevados nas pensões por velhice. Mais uma vez se confirma a acentuada tendência para o envelhecimento

nacional e concelhio. O quadro seguinte permite-nos observar a evolução dos pensionistas, ao longo dos últimos anos, principalmente os pensionistas por velhice e por sobrevivência.

Quadro nº58 – Evolução do Número de Pensionistas no Concelho de Mangualde

Anos	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total
2000	486	3766	1265	5517
2001	435	3831	1271	5537
2002	413	3838	1330	5581
2003	406	3828	1368	5602
2007	380	4307	1489	6176
2011	333	4300	1475	6108

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2007 e Censos 2011*

O número de Beneficiários de Subsídio de Desemprego, em 2011 era de 1130 indivíduos.

Quadro nº59 - Beneficiários de Subsídios de Desemprego, segundo o Sexo e a Idade, em 2011

Sexo				Idade					
Homens		Mulheres		Menos de 25	25-29	30-39	40-49	50-54	55 e mais
Total	Novos Beneficiários	Total	Novos Beneficiários	Anos	Anos	Anos	Anos	Anos	Anos
527	221	603	306	71	123	268	253	131	284

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

4.5. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mangualde

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mangualde tem como sede as instalações da Câmara Municipal de Mangualde e iniciou o seu funcionamento em 2002, tendo sido instalada pela Portaria n.º 417/2003, de 19 de maio.

Funciona em duas modalidades:

- **Comissão Alargada**
- **Comissão Restrita**

A **Comissão Alargada** tem como competências:

- Informar e sensibilizar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem
- Promover ações e colaborar com as entidades tendo em vista a deteção dos fatos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem, ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação ou educação ou se mostrem desfavoráveis ao seu desenvolvimento e inserção social
- Colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores no domínio da prevenção primária dos factores de risco e no apoio às crianças e jovens em perigo
- Colaborar com as entidades competentes na constituição e funcionamento de uma rede de acolhimento de crianças e jovens, bem como na formulação de outras respostas sociais, adequadas
- Dinamizar e dar parecer sobre programas destinados às crianças e aos jovens em perigo
- Analisar a informação semestral relativa aos processos iniciados e ao andamento dos pendentes na comissão restrita

Competências da **Comissão Restrita**:

- Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção
- Apreciar as situações de que a comissão de protecção tenha conhecimento
- Proceder à instrução dos processos
- Solicitar a participação dos membros da comissão alargada, sempre que se mostre necessário
- Solicitar parecer e colaboração de técnicos ou de outras pessoas e entidades
- Decidir a aplicação, acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção
- Informar semestralmente a comissão alargada sobre o andamento dos processos pendentes

Composição da **Comissão Restrita**:

- Município
- Segurança Social
- Ministério da Educação
- Ministério da Saúde
- IPSS's
- G. N. R.
- Técnicas de Serviço Social (cooptada)
- Psicóloga (cooptada)

Quadro nº60 – Atividade Processual

Processos	Número
Transitados	51
Arquivados Liminarmente	23
Arquivados	12
Instaurados	20
Reabertos	12
Ativos	49

Fonte: CPCJ Mangualde

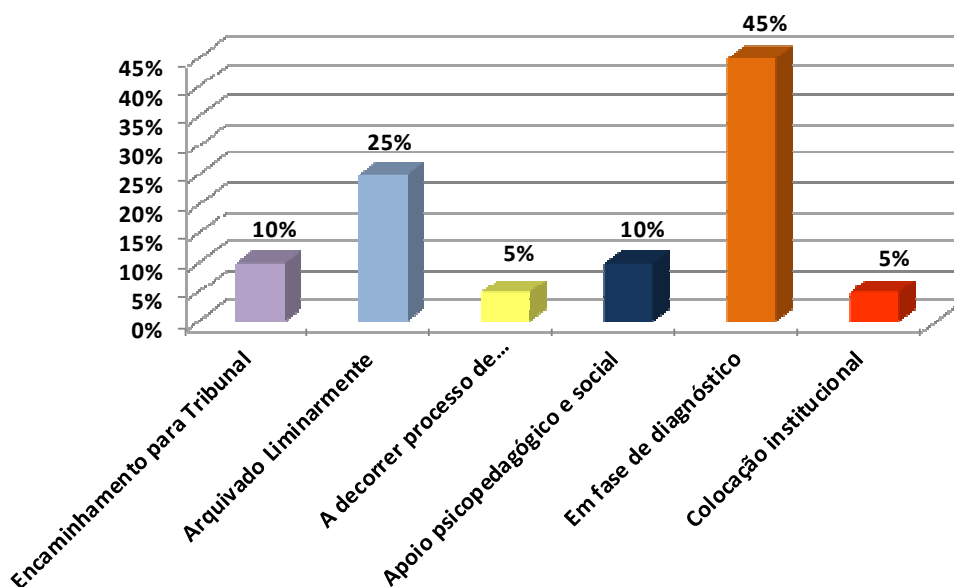
Quadro nº61 – Processos Instaurados pela CPCJ de Mangualde, segundo a Problemática (setembro 2013)

Problemática	
Negligência	7
Abandono/Absentismo Escolar	5
Maus Tratos Físicos	2
Abandono	1
Exposição a modelos de comportamento desviante	1
Maus Tratos Psicológicos/Violência Doméstica	4
Total	20

Fonte: CPCJ Mangualde

Como se pode verificar a negligência é o principal motivo de intervenção seguido do abandono/absentismo escolar.

Gráfico nº 11 – Processos Instaurados pela CPCJ de Mangualde, segundo o tipo de Intervenção



Fonte: CPCJ Mangualde

4.6. Violência Doméstica

Violência doméstica é a violência, explícita ou velada, praticada dentro de casa ou no âmbito familiar, entre indivíduos unidos por parentesco civil (marido e mulher, sogra, padrasto) ou parentesco natural pai, mãe, etc. Inclui diversas práticas, como a violência, o abuso sexual e maus-tratos.

Quadro nº62 – Crimes de Violência Doméstica

	Suspeito					Ofendido				
	Sexo		Idade			Sexo		Idade		
	M	F	<16	16 24	>=25	M	F	<16	16 24	>=25
Violência Doméstica contra Cônjuge ou Análogo	25	1	-	2	24	1	26	-	-	26
Violência Doméstica contra Menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Crimes de Violência Doméstica	2	-	-	-	2	1	1	-	-	2

Fonte: GNR – Destacamento Territorial de Mangualde – Secção Programas Especiais

4.7. Ação Social no Município de Mangualde

Com o objetivo de se integrar numa política social de intervenção e de tentar responder às carências específicas dos grupos populacionais estigmatizados, ou em situação de risco, o Setor de Ação Social desenvolve um conjunto de esforços, empenhados na resolução de tais problemáticas.

Quadro nº 63 – Setor de Ação Social

ÁREA DE INTERVENÇÃO	PROJETOS	AÇÕES
Habitação	Programa SOLARH (Suspensão)	Atendimento/Triagem; Visitas Domiciliárias; Instrução e encaminhamento de candidaturas
	Programa Municipal de Recuperação de Casas Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos	Atendimento/Triagem; Visitas Domiciliárias; Instrução e acompanhamento de candidaturas
	Gestão Social dos Bairros Municipais	Diagnóstico e caracterização sócio económica atualizada dos agregados familiares residentes em fogos municipais; Gestão patrimonial; Requalificação
Combate à Pobreza e Exclusão Social	Rendimento Social de Inserção	Assento no NLI; Acompanhamento de processos Atendimento integrado; Respostas a ações de Inserção
Rede Social	Rede Social	Atividades do Núcleo Executivo; Atividades do Conselho Local de Ação Social de Mangualde
Menores	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Mangualde	Assento na Comissão Restrita e Alargada; Acompanhamento de processos (atendimento e visitas domiciliárias); Ações de Prevenção Primária
População Idosa	Apoio à População Idosa Banco de Ajudas Técnicas	Passeios, Convívios e atividades de animação sociocultural; Cooperação com IPSS's no apoio à criação de estruturas e equipamentos sociais; Cartão Sénior Municipal
Emprego e Inserção Profissional	Contrato Emprego Inserção	Atendimento; Instrução de candidaturas; Execução e acompanhamento dos trabalhadores Cooperação com o Centro de Emprego de Viseu; Apoio à procura de emprego (divulgação de ofertas de emprego, elaboração de CV, cartas de candidatura, divulgação medidas de apoio ao emprego)
	Contrato Emprego Inserção +	
	Programa Património Ativo (CEI Património)	
	Estágios Emprego	
	Programa Vida-Emprego	
	Gabinete de Inserção Profissional	
População Deficiente	Programas de Reabilitação e Estágios	Atendimento; Instrução de candidaturas; Execução e acompanhamento dos trabalhadores; Cooperação com o Centro de Emprego de Viseu e Estabelecimentos de Educação Especial

Toxicodependência	Programas de Inserção Social	Atendimento; Instrução de candidaturas; Acompanhamento dos trabalhadores; Cooperação com o CAT
	Programa de Respostas Integradas	Intervenção interdisciplinar no âmbito da prevenção, dissuasão, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção
Psicologia	Gabinete de Psicologia	Avaliação e acompanhamento psicológico a crianças e jovens; Acompanhamentos de alunos ao nível de métodos de estudo; Entrevistas e aconselhamento a pais/ encarregados de Educação; Consulta psicológica de adultos; Orientação escolar e profissional; Avaliação e acompanhamento de crianças e jovens com perturbações no desenvolvimento; Entrevistas e visitas domiciliárias; Estudos de caso e acompanhamento; Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais e participação em projetos comunitários;
Outras Atividades	Banco Local de Voluntariado	Promoção do encontro entre a oferta e a procura de voluntariado; Seleção, sensibilização/formação de e Integração de voluntários
	Plano para a Igualdade	Implementação de ações que permitam alcançar uma efetiva igualdade entre homens e mulheres
	Loja Social "Mangualde Social Mais"	Atendimento; Encaminhamentos; Acompanhamento dos beneficiários e gestão de stocks
	Oficina Domiciliária	Atendimento; Diagnóstico; Pequenas reparações habitacionais
	Atendimento aos munícipes carenciados de apoio ou assistência social	Atendimento e acompanhamento; Sinalização e encaminhamentos; Atendimento integrado; Visitas Domiciliárias
	Cooperação com Instituições Privadas ou Públicas de Solidariedade Social	Promoção de projetos e ações que visem a inserção ou reinserção de munícipes; Articulação com outros serviços/instituições

Fonte: Setor de Ação Social da Câmara Municipal de Mangualde

4.7.1. Ação Social

O atendimento e acompanhamento social visam apoiar os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, na prevenção e/ou resolução de problemas geradores de situações de pobreza e exclusão social em áreas tão diversas como o emprego, a habitação, a ação social, a saúde, a justiça, entre outros.

Permite ainda, uma melhoria do funcionamento e articulação entre as organizações com responsabilidades no atendimento de âmbito social, ao encontro do princípio da subsidiariedade, um aumento significativo de capacidade no atendimento às famílias, devido à descentralização e desburocratização, uma maior eficácia e eficiência no atendimento e respostas aos problemas das famílias e ainda, uma melhoria dos níveis de satisfação dos beneficiários, quanto aos atendimentos e serviços prestados.

Assente numa relação de reciprocidade técnico/beneficiário, com vista à promoção de condições facilitadoras da inserção das pessoas, mediante a elaboração, contratualização e acompanhamento de um verdadeiro “Projeto de Vida”.

No âmbito da ação social da autarquia, no ano de 2012, no Gabinete de Ação Social foram realizados 297 atendimentos.

4.7.2.Loja Social “Mangualde Social Mais”

Quadro nº64 – Beneficiários da Loja Social, segundo o Sexo e Idade em agosto 2013

Sexo		Idade							
Homens	Mulheres	<18	18-25	26-33	34-41	42-49	50-57	58-65	>65
191	209	142	54	35	49	45	30	26	19

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete de Ação Social

Como podemos observar no Quadro nº64 os beneficiários da Loja Social “Mangualde Social Mais” eram em agosto de 2013, essencialmente pertencentes ao sexo feminino e jovens, sendo que 57.8% tinha idade igual ou inferior a 33 anos.

Quadro nº65 – Escolaridade dos Beneficiários da Loja Social

Escolaridade	Número	%
Não sabe ler nem escrever	8	2
Sabe ler e escrever	1	0.25
1º Ciclo	71	17.75
1º Ciclo (frequenta)	39	9.75
2º Ciclo	62	15.5
2º Ciclo (frequenta)	22	5.5
3º Ciclo	58	14.5
3º Ciclo (frequenta)	26	6.5
Ensino Secundário	17	4.25
Ensino Secundário (frequenta)	12	3
Licenciatura	4	1
Não se aplica	80	20
Total	400	100

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete de Ação Social

A maioria dos Beneficiários da Loja Social possui como escolaridade máxima o 3º Ciclo de Escolaridade

Quadro nº66 – Situação face ao emprego dos Beneficiários da Loja Social

Situação face ao emprego	Número	%
Desempregados	162	40.5
Domésticas	14	3.5
Estudantes	107	26.75
Pensionistas/Reformados	25	6.25
Trabalhadores por conta outrem	32	8
Trabalhadores por conta própria	3	0.75
Outra Situação	3	0.75
Não se aplica	54	13.5
Total	400	100

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete de Ação Social

4.7.3. Oficina Domiciliária

A Oficina Domiciliária é um serviço criado no âmbito do programa PRODER – Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, que tem como objetivo geral efetuar pequenas reparações (eletricidade, canalização, serralharia, pequena bricolage), no domicílio de munícipes idosos, residentes no Concelho e portadores do Cartão Sénior. Este projeto dirige-se a todos os munícipes com 65 e mais anos, residentes no Concelho de Mangualde, portadores do Cartão Sénior Municipal e com rendimentos mensais per capita iguais ou inferiores ao valor indexante aos apoios sociais e que vivam em agregados familiares isolados.

Os pedidos de intervenção serão apresentados no Serviço de Ação Social – Gabinete de Serviço Social - pessoalmente ou pelo telefone, pelo utente ou por familiar direto, sendo o mesmo registado em formulário próprio para o efeito.

4.7.4. Cartão Sénior Municipal

O Cartão Sénior Municipal tem por objetivo facultar a todos os idosos o apoio em diversas áreas, traduzindo-se este em regalias/benefícios (utilização de infraestruturas e equipamentos municipais, óticas, clínicas, especialidades médicas, comércio, etc.) que lhes proporcionem melhores condições de vida através de descontos em empresas e serviços locais.

Este estimula a participação ativa da população idosa nas atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho, valorizando o seu papel na sociedade, melhorando as suas condições de vida e potenciando as suas capacidades.

Podem beneficiar do Cartão Sénior Municipal todos os cidadãos residentes e eleitores na área do Município de Mangualde com idade igual ou superior a 65 anos.

Até setembro de 2013 aderiram a este Cartão 36 Mangualdenses, dos quais 22 do sexo feminino (61%) e 19 da freguesia de Mangualde (53%).

4.7.5. Serviço de Psicologia

O Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde está inserido no setor da Ação Social da autarquia, onde o trabalho em equipa e a realização conjunta de projetos de intervenção social têm sido a grande linha de intervenção. O Gabinete de Psicologia procura ser, não um gabinete fechado, mas sim um espaço aberto à participação de todos os que dele necessitem (crianças, pais, docentes e não docentes e toda a população do concelho), contribuindo para a promoção do bem-estar psíquico e relacional, na persecução da melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes. Pretende ser um espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento psicológico.

Neste sentido, os principais objetivos deste Gabinete são:

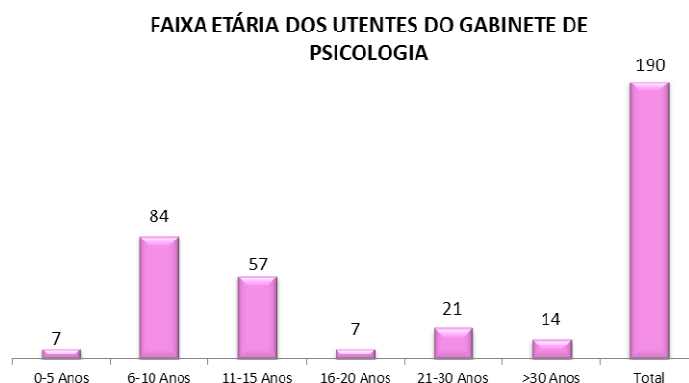
- Acompanhar e otimizar o percurso escolar dos jovens desde o Jardim de Infância até ao ingresso no Ensino Superior ou no mercado de trabalho;
- Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projeto de vida;
- Desenvolver com as famílias, docentes e não docentes ações concertadas que reforcem as estratégias definidas para a criança sinalizada;
- Contribuir para a promoção do ajustamento psicológico dos pais e crianças, visando a sua plena integração e o estabelecimento de relações saudáveis;
- Ajudar e acompanhar todos os cidadãos que por este ou aquele motivo necessitem de apoio psicológico;
- Contribuir para a melhoria das condições sociais de todos os munícipes;
- Promover o bem-estar psíquico e relacional de toda comunidade

Até dezembro de 2012, foram atendidos, no Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde, 190 utentes, de diferentes idades e com as mais diversas problemáticas. É apresentada, de seguida, a estatística referente às consultas de

Psicologia, onde se faz referência à faixa etária dos utentes, motivos das consultas e quem efectua o pedido das consultas.

Relativamente à faixa etária, podemos verificar, no gráfico abaixo, que os utentes que frequentam o Gabinete de Psicologia são das mais variadas idades, sendo a faixa etária dos 6 aos 10 anos a que predomina (84 utentes) e a dos 0-5 anos (7 utentes) a menos relevante.

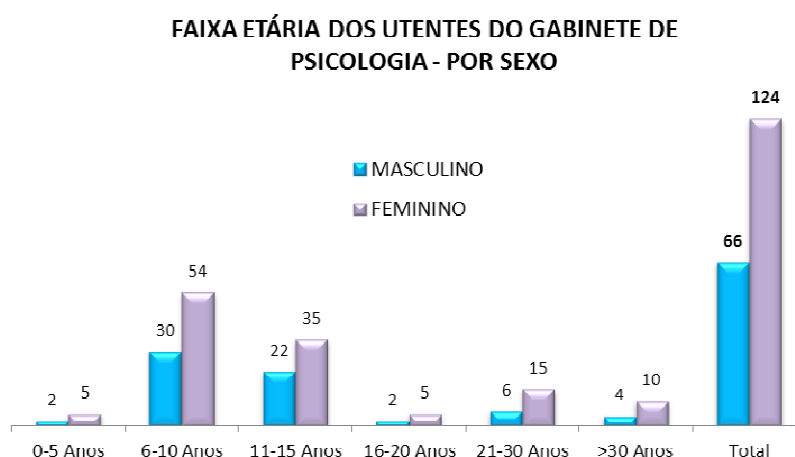
Gráfico nº12 – Utesntes segundo a Faixa Etária



Fonte: Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde

Podemos também constatar que em todas as faixas etárias os utentes do sexo feminino são superiores aos do sexo masculino.

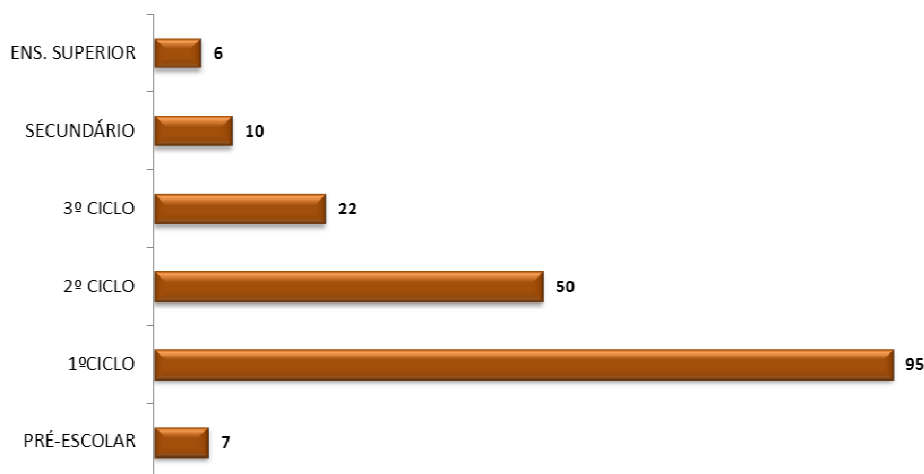
Gráfico nº13 – Utesntes segundo a Faixa Etária e Sexo



Fonte: Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde

Tendo em conta que a faixa etária com mais utentes é a dos 6-10 anos, é o 1º ciclo do ensino básico a escolaridade predominante (95 utentes).

Gráfico nº 14 - Utentes segundo a Faixa Etária e Sexo



Fonte: Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde

Quadro nº67 – Motivos de consulta

Motivos de consulta	
Perturbação do Espectro Autista	6
Perturbações Disruptivas do Comportamento e de Défice de Atenção	25
Perturbação de Conduta	3
Fobias	10
Transtorno Pânico	5
Orientação Vocacional	9
Depressão	15
Perturbação de Ansiedade	14
Transtornos Emocionais	20
Transtornos do Comportamento	60
Dificuldades de Aprendizagem	75

Fonte: Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde

Os utentes recorrem ao Gabinete de Psicologia pelos mais diversos motivos, sendo o mais frequente as dificuldades de aprendizagem (75) seguindo-se os transtornos do comportamento (60).

Há utentes que recorrem ao Gabinete com mais do que uma problemática, daí o número total de utentes distribuídos pelas diferentes problemáticas (242) ser superior ao número total de utentes (190) que frequentaram o Gabinete de Psicologia até ao dia 31 de dezembro de 2012.

4.7.6. Banco Local de Voluntariado de Mangualde

O Banco Local de Voluntariado de Mangualde é um local de encontro entre pessoas que desejam ser voluntárias e instituições promotoras de projectos em prol da comunidade.

Os seus principais objetivos são promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, sensibilizar os cidadãos para o voluntariado, divulgar projetos e oportunidades de voluntariado e contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado. O Banco Local de Voluntariado de Mangualde tinha 50 inscritos em setembro de 2013, estando 23 destes já efectivamente enquadrados em Instituições Recetoras de Voluntariado do Concelho.

Quadro nº68 – Voluntários Inscritos no B.L.V. por Sexo e Idade

TOTAL	Sexo		Idade					
	Homens	Mulheres	<25	25-29	30-39	40-49	50-54	>55
50	3	47	6	4	5	17	-	18

Fonte: Banco Local de Voluntariado de Mangualde

Quadro nº69 – Voluntários Inscritos no B.L.V. por Escolaridade

Escolaridade	Número
1º Ciclo	8
2º Ciclo	6
3º Ciclo	13
Ensino Secundário	11
Licenciatura	12
Total	50

Fonte: Banco Local de Voluntariado de Mangualde

Quadro nº70 – Voluntários Inscritos no B.L.V. por situação face ao emprego

Situação face ao emprego	Número
Desempregados	18
Domésticas	2
Estudantes	4
Pensionistas/Reformados	12
Trabalhadores por conta outrem	10
Trabalhadores por conta própria	4
Total	50

Fonte: Banco Local de Voluntariado de Mangualde

4.7.7.Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas é um projeto cujos principais objetivos são:

- Proporcionar apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária, cuja situação de saúde requeira a utilização de ajudas técnicas;
- Minorar as dificuldades de mobilidade;
- Melhorar os cuidados na dependência face a terceiros;
- Envolver a família e a comunidade através da doação de material relativo aos cuidados na dependência, cuja utilização deixou de ser uma necessidade.

Ajudas Técnicas disponíveis:

- a) Camas Articuladas;
- b) Colchão compressor anti-escaras;
- c) Cadeira de Rodas;
- d) Cadeira de Duche móvel;
- e) Cadeira Clássica;
- f) Andarilho Fixo e com Rodas;
- g) Prancha de Banheira com pega;
- h) Pirâmide Tripe Cab. Curvo;
- i) Canadiana de aro móvel;
- j) Banco de duche

Em setembro de 2013 o Banco de Ajudas Técnicas apoiava 5 beneficiários, através da concessão de Camas Articuladas.

4.7.8. Plano para a Igualdade

A autarquia mangualdense tem vindo a desenvolver esforços no sentido de promover ações que lancem e legitimem a temática da igualdade de mulheres e homens nas instituições e comunidade em geral, facto a que não é alheia a participação de uma mulher como vereadora no executivo camarário. Disso é exemplo a assinatura do Protocolo para a Cidadania e Igualdade de Género (Janeiro de 2010), sendo assim uma das 25 Autarquias do País que integram uma rede europeia para a promoção da igualdade de género e não discriminação, promovendo assim mais justiça social, mais oportunidades e mais desenvolvimento.

É na prossecução dos seus objetivos na dinamização e implementação da Igualdade de Género que a autarquia procura desencadear dinâmicas que combatam a invisibilidade da questão quer no interior das instituições que gere, quer na rede de parceiros e comunidade em geral.

Para o desenvolvimento do Plano de Igualdade pretende-se também estimular e envolver a rede de parceiros locais nas ações, seminários, atividades e recursos produzidos pelo projeto para que dessa forma se crie na rede local uma cultura mais favorável à promoção da igualdade de género e à gestão da diversidade

Através da elaboração e implementação do Plano para a Igualdade no Município de Mangualde, pretende-se desenvolver uma mudança na cultura organizacional da Autarquia através da implementação de ações que permitam alcançar uma efetiva igualdade entre homens e mulheres.

4.8. ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A ACAPO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que visa apoiar e integrar socialmente os deficientes visuais do Distrito de Viseu.

Os seus objetivos são:

- Sensibilizar a opinião pública para a problemática da deficiência visual;
- Prestar Apoio/Orientação/Encaminhamento à população com deficiência visual;
- Fazer o levantamento dos deficientes visuais do Distrito de Viseu e suas necessidades;
- Promover a articulação entre entidades para uma melhor inserção a nível escolar, profissional e social.

Para atingir os seus objetivos, esta delegação tem como actividades:

- O Atendimento/Orientação/Encaminhamento a nível profissional e de reabilitação a pessoas portadoras de deficiência visual;
- Apoio psicológico/psicopedagógico;
- Reabilitação nas áreas de Orientação, Mobilidade e Atividades da Vida Diária, ao abrigo do Projecto «Reintegrar» – Apoio à Cegueira em Idade Tardia;
- Elaboração e Adaptação de material lúdico e pedagógico para crianças portadoras de deficiência visual;
- Formação nas áreas de Braille, informática e assinatura a negro;
- Ações de sensibilização para a comunidade em geral, centros de saúde e escolas;
- Actividades associativas, recreativas e culturais dirigidas aos sócios da ACAPO.

Em 2013 esta delegação prestou apoio a 24 pessoas deficientes visuais em áreas como a orientação e a mobilidade, técnicas de autonomia, actividades da vida diária e de apoio psicossocial, sempre com o objectivo de integrar ou reintegrar a pessoa na família e na comunidade.

Quadro nº96 – Apoios prestados pela ACAPO, por Freguesia, em 2013

Freguesias	Número de Invisuais	
	M	F
Abrunhosa-a-Velha	2	1
Alcafache	2	3
Cunha Baixa	1	1
Fornos de Maceira Dão	3	3
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-
Mangualde	3	1
Mesquitela	1	-
União das Freguesias de Tavares	-	-
Chãs de Tavares	-	1
Travanca de Tavares	1	-
Várzea de Tavares	1	-
Total	14	10

Fonte: ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação de Viseu

4.9.Outros Equipamentos e Serviços

4.9.1.Gabinete de Apoio ao Emigrante

Reconhecendo-se a importância das comunidades portuguesas dispersas pelo mundo bem como os fortes elos de ligação que mantêm com Portugal, reveste-se da maior importância dar respostas às informações solicitadas, bem como criar condições de reinserção quando do seu regresso ao país.

A Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e a Câmara Municipal de Mangualde criaram o Gabinete de Apoio ao Emigrante em 28 de março de 2005.

Este presta um serviço gratuito de apoio ao emigrante com o objectivo de: informar os emigrantes sobre os seus direitos, cooperar na preparação da saída para o estrangeiro de portugueses que desejem emigrar, prestando-lhes a informação e o apoio adequados, prestar apoio aos portugueses residentes no estrangeiro e seus familiares regressados temporária ou definitivamente a Portugal e facilitar o seu contacto com outros serviços. Em 2012 foram realizados 37 atendimentos, na sua maioria aos ex emigrantes nos EUA.

HABITAÇÃO

5 - Habitação

A Habitação constitui essencialmente uma necessidade primária e um direito básico de qualquer cidadão, devendo ser por isso mesmo um aspecto fundamental a ter em conta em qualquer sociedade. Há então que apostar na melhoria das condições habitacionais como condição para promover a qualidade de vida e bem-estar da população.

Quadro nº71 – Alojamentos Familiares, Coletivos e Edifícios 2001-2011

Ano	Alojamentos Familiares			Alojamentos Coletivos	Edifícios
	Clássicos	Outros	Total		
2001	11231	32	11263	12	9881
2011	13113	14	13127	17	11589

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2001 e Censos 2011*

No Concelho de Mangualde em 2011 existiam 13113 alojamentos familiares clássicos. Em 2011, os alojamentos familiares clássicos de uso sazonal ou secundário perfizeram um total de 3005 alojamentos, o que nos pode dar uma ideia da importância das famílias emigrantes no Concelho de Mangualde.

Do total dos alojamentos familiares clássicos ocupados, 71.2% constituíam a residência habitual das famílias residentes no Concelho.

Os alojamentos vagos totalizaram 2673 alojamentos, dos quais 13.4% (358 alojamentos) se encontravam para venda, 4.8% (128 alojamentos) para aluguer e 10.9% (291 alojamentos) para demolição.

Quadro nº72 – Edifícios por Época de construção e Estado de Conservação

Estado de Conservação		Total	Antes de 1919	1919/ 1945	1946/ 1960	1961/ 1970	1971/ 1980	1981/ 1990	1991/ 2000	2001/ 2011
Sem Necessidade de Reparação		7692	341	438	389	512	1208	1493	1654	1657
Com Necessidade de Reparação	Pequenas Reparações	1920	208	262	270	269	374	310	172	55
	Médias Reparações	924	205	202	166	140	120	54	23	14
	Grandes Reparações	540	183	152	92	60	30	8	10	5
Muito Degradado		513	225	171	63	19	27	4	0	4
Total		11589	1162	1225	980	1000	1759	1869	1859	1735

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Pela observação do quadro anterior, constata-se que 16.1% dos edifícios tem entre 23 a 32 anos de existência e 20.6% dos edifícios foram construídos há mais de 65 anos.

Quadro nº 73 – Alojamentos familiares de residência habitual por regime de ocupação

Regime de Ocupação	2011
Proprietário ou Coproprietário	6125
Arrendatário ou Subarrendatário	810
Outras situações	500
Total	7435

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Do total dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual existentes no concelho em 2001, 6125 (82.4%) foram ocupados pelos próprios proprietários e 810 (10.9%) por inquilinos.

Quadro nº74 – Alojamentos familiares de residência habitual por existência de instalações

	2011
Com água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho	7003
Com água, retrete, sistema de aquecimento e sem instalação de banho	128
Com água, retrete e instalação de banho	160
Com água, retrete e sem instalação de banho	10
Só água e sistema de aquecimento	49
Só retrete e sistema de aquecimento	35
Só água	3
Só sistema de aquecimento	51
Sem instalações	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

No concelho de Mangualde, a maior parte dos alojamentos familiares de residência habitual em 2011 encontravam-se equipados com as instalações consideradas de primeira necessidade.

Quadro nº75 – Alojamentos Familiares segundo o Sistema de Aquecimento

Tipo de Aquecimento					
Aquecimento Central	Aquecimento não Central				Sem Aquecimento
	Lareira	Recuperador de Calor	Aparelhos Fixos (na parede, fogões, etc.)	Aparelhos móveis (eléctricos, a gás, etc.)	
1329	3581	777	1044	535	183

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Em 2011 apenas 17.8% dos alojamentos (1329) possuíam aquecimento central e 2.5% (183 alojamentos) não tinham qualquer tipo de aquecimento.

Os restantes alojamentos (79.7%) estavam equipados com o denominado aquecimento não central, assumindo particular importância as lareiras, dado o seu forte enraizamento nos costumes do Concelho.

Quadro nº76 – Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, Ocupados como Residência Habitual

Alojamentos Sublotados – nº de divisões excedentes	3 Divisões ou mais	1928
	2 Divisões	1914
	1 Divisão	2038
Normal	-----	1108
Alojamentos Sobrelotados – nº de divisões em falta	1 Divisão	356
	2 Divisões	69
	3 Divisões ou mais	22

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Analisando o Índice de Lotação conclui-se que:

- Existiam no concelho 1108 alojamentos sem qualquer problema de lotação;
- Existiam 5880 alojamentos sublotados, correspondendo a maior parte a alojamentos com uma divisão;
- Existiam 447 alojamentos sobrelotados.

Ou seja, pode-se dizer que no Concelho de Mangualde os problemas de lotação não eram significativos, uma vez que em 14.9% dos alojamentos não possuíam quaisquer problemas de lotação e em 79.1% dos alojamentos existia um excedente de divisões. A falta de divisões era evidente em apenas 6% dos alojamentos existentes em todo o Concelho.

Quadro nº77 – Edifícios por acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e existência de elevador

Entrada acessível à circulação em cadeira de rodas	Com elevador	30
	Sem elevador	27
	Total	57
Entrada não acessível à circulação em cadeira de rodas	Com elevador	30
	Sem elevador	157
	Total	187

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2011

Relativamente aos edifícios por acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada verifica-se que, apenas 23.4 % do total possui entrada acessível à circulação em cadeira de rodas.

De facto existe uma grave lacuna ao nível de condições acessibilidade dos edifícios a pessoas deficientes motoras ou com dificuldades de locomoção.

5.1.Habitação Social

No Concelho de Mangualde a Habitação Social divide-se entre dois bairros – Bairro Nossa Senhora do Castelo, com 67 fogos e Bairro Municipal, com 20 fogos, ambos localizados na freguesia de Mangualde.

5.2.Instrumentos de Promoção Municipal de Habitação

5.2.1.Programa SOLARH (Suspenso pelo IHRU)

Financiamento sem juros para a recuperação de habitação própria permanente a famílias carenciadas, bem como habitações devolutas destinadas ao arrendamento para habitação própria permanente, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 39/2001, de 9 de fevereiro o qual se destina a proporcionar às famílias mais carenciadas a facilidade de realizarem obras de conservação e de beneficiação, através da atribuição de apoio financeiro, sob a forma de empréstimo sem juros, a conceder pelo Instituto Nacional de Habitação, para:

- *Habitação própria permanente de indivíduos ou agregados familiares;
- *Habitações devolutas de que sejam proprietários os municípios, as instituições particulares de solidariedade social, as pessoas colectivas de utilidade pública administrativa que prosseguem fins assistenciais e as cooperativas de habitação e construção;
- *Habitações devolutas de que sejam proprietários pessoas singulares.

5.2.2.Regulamento para Atribuição de Apoio Habitacional a Estratos Desfavorecidos

Este Regulamento estabelece o acesso às participações financeiras a fundo perdido e ao apoio técnico a conceder pela Câmara Municipal de Mangualde, visando a melhoria das condições básicas dos agregados familiares mais carenciados e desfavorecidos do município.

Os apoios destinam-se a contemplar as seguintes condições:

- a) Obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligações às redes de abastecimento de água, electricidade e esgotos;
- b) Ampliação de moradias ou conclusão de obras;
- c) Melhoria das condições de segurança e conforto de pessoas em situação de dificuldade ou risco relacionada com a mobilidade e ou segurança no domicílio, decorrente do processo de envelhecimento ou de doenças crónicas debilitantes;
- d) Formalização de pedidos de licenciamento ou de autorização de obras particulares, incluindo a elaboração dos respetivos projetos, quer se trate de obras de construção, remodelação ou ampliação de habitações.

No ano de 2012 foram instaurados 5 processos de acesso ao Programa de Apoio Habitacional a Estratos Sociais Desfavorecidos.

EDUCAÇÃO

6 – Educação

A Educação e a Qualificação Profissional surgem na atualidade como fatores decisivos no desenvolvimento de qualquer sociedade.

De facto, num mundo globalizado, em constante mutação, em que a competitividade é cada vez mais forte, será óbvio que, quanto mais instruída for a população de determinada região, maior será a sua capacidade para se desenvolver.

Quadro nº78 – População Residente segundo o nível de ensino atingido no Concelho de Mangualde por Sexo, em 2011

Nível de Ensino Atingido	Homens	Mulheres	Total
Sem nível de ensino	653	1086	1739
1º Ciclo	3500	3829	7329
2º Ciclo	1221	1141	2362
3º Ciclo	1627	1354	2981
Ensino Secundário	1376	1420	2796
Ensino Médio	57	57	114
Ensino Superior	895	1234	2129

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

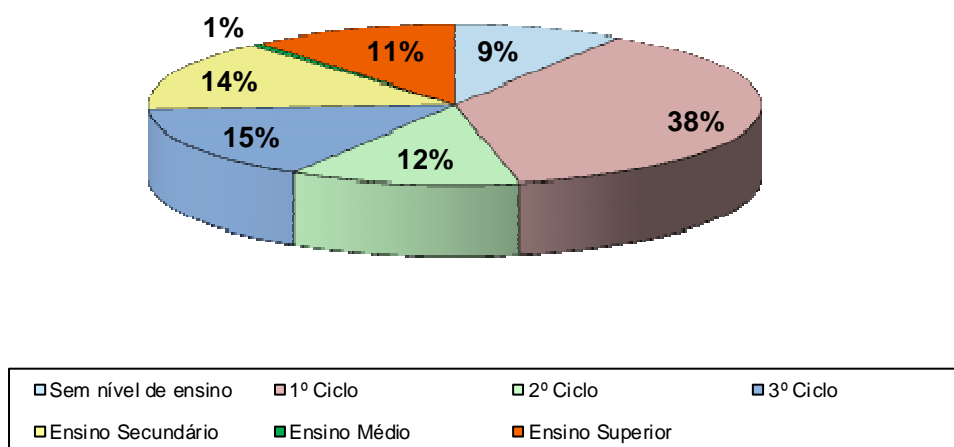
Conforme se pode constatar no Quadro nº78 é muito mais elevado o número de mulheres sem qualquer nível de ensino do que o número de homens nas mesmas condições. No entanto, no que respeita ao ensino superior, são também as mulheres que predominam. Assim sendo, confirma-se claramente a mudança que tem vindo a ocorrer ao longo dos anos, em termos do acesso à educação pela mulher.

Verifica-se ainda que existe um grande número de pessoas que apenas possui o 1º Ciclo, ou seja, cerca de 36.9% da população do Concelho de Mangualde. Para além disso, cerca de 8.8% da população concelhia não possui qualquer nível de ensino.

O número de indivíduos com o ensino superior era bastante reduzido, ou seja, apenas 2129 indivíduos, representando apenas 10.7% da população.

A situação geral ao nível da instrução não é de todo a melhor, registando-se ainda um nível de literacia bastante reduzido.

Gráfico nº15 – Nível de ensino atingido



Fonte:

Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

Assim sendo, podemos afirmar, que a população do Concelho de Mangualde caracteriza-se por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão-de-obra.

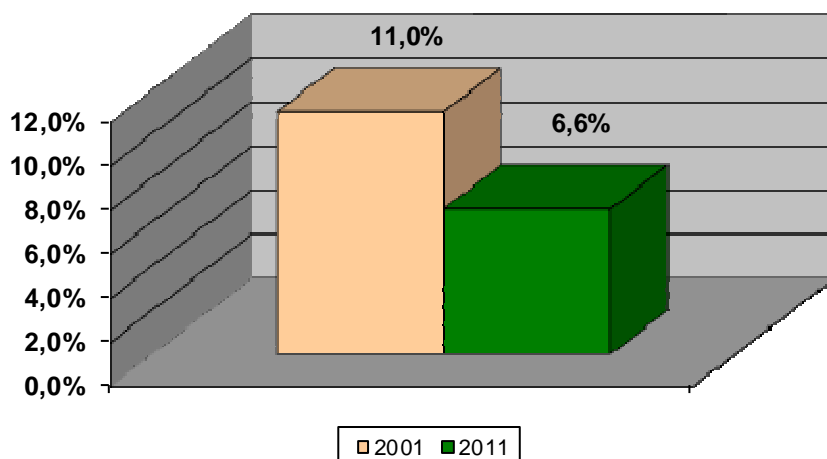
Quadro nº79 – Taxa de Analfabetismo

Concelhos	2001	2011
Mangualde	11.0%	6.6%
Nelas	8.2%	5.7%
Penalva do Castelo	17.8%	12.1%
Viseu	9.1%	5.4%
Portugal	9.0%	5.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Censos 2011*

A taxa de analfabetismo em 2011 foi de 6.6% e inferior à registada em 2001 (11%), o que nos leva a concluir que o ensino no Concelho registou uma ligeira melhoria. A mesma tendência foi também evidente em Portugal (9% em 2001 para 5.2% em 2011) e nos Concelhos limítrofes a Mangualde.

Gráfico nº16 – Evolução da Taxa de Analfabetismo no Concelho de Mangualde



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 e Censos 2011

Quadro nº80 – Abandono Escolar e Retenções (Ano Letivo 2012/2013)

	2º Ciclo				3º Ciclo						Secundário			Ensino Profissional	Total
	5º Ano		6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano		10º Ano	11º Ano	12º Ano		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Retenções	0	0	0	0	43	28	49	25	30	35	0	0	0	0	210
Abandonos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	18	31	37	127

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

O Abandono Escolar é um fenómeno com expressão relativa no Concelho de Mangualde.

No que respeita às retenções, constata-se que a maior parte ocorrem no 8º ano de escolaridade.

6.1. Rede de Equipamentos Escolares

O Concelho de Mangualde, no que diz respeito aos equipamentos escolares organiza-se no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

6.1.1. Ensino Pré-Escolar

No ano de 2013/2014 existe um total de 14 equipamentos de ensino na Educação Pré-Escolar no Concelho de Mangualde da Rede Pública de Equipamentos Escolares.

Quadro nº81 – Número de alunos a frequentar o Ensino Pré-Escolar

Jardins de Infância	Número de Alunos				
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total
Chãs de Tavares	2	2	5	-	9
Contenças de Baixo	1	6	2	-	9
Cubos	1	12	8	-	21
Cunha Baixa	4	3	3	-	10
Fagilde	-	5	7	-	12
Gandufe	3	5	7	1	16
Matados	3	3	8	-	14
Mesquitela	1	3	3	-	7
Moimenta Dão	4	5	2	-	11
Oliveira	4	6	3	-	13
Tibaldinho	7	4	4	2	17
Vila Garcia	3	12	3	1	19
Conde D. Henrique	21	18	24	-	63
S. Julião	18	16	23	-	57
Total	72	100	102	4	278

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

No ano letivo de 2013/2014, a maioria das crianças matriculadas no Ensino Pré-Escolar tinha 5 anos, seguidas das crianças com 4 anos.

6.1.2.1º Ciclo do Ensino Básico

Quadro nº82 – Número de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico

Escola do 1º Ciclo	2013/2014
Abrunhosa-a-Velha	25
Chás de Tavares	30
Cunha Baixa	20
Fagilde	20
Gandufe	16
Mangualde ACO	115
Mangualde GEA	261
Mangualde nº 2	104
Mesquitela	18
Moimenta do Dão	18
Santiago Cassurrães	36
Tibaldinho	21
Total	684

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

O número de alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, tem vindo a diminuir desde o ano letivo de 2003/2004 até ao presente (2013/2014).

De facto, a tendência tem sido para a diminuição do número de alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, o que conduz ao encerramento de algumas escolas.

Neste nível de escolaridade a oferta é assegurada totalmente pela Rede Pública.

6.2. Atividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com o Despacho n.º 144/2008, cabe aos Agrupamentos a definição de um plano de actividades de enriquecimento curricular, selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo da escola.

As atividades de enriquecimento curricular incidem nos domínios desportivo, artístico, tecnológico e das tecnologias da informação e da comunicação, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e, ainda, da dimensão europeia da educação.

Quadro nº83 – Número de Alunos do 1º Ciclo a frequentar as AEC'S

Escolas Básicas 1º Ciclo	Expressão Artística	Inglês
Abrunhosa-a-Velha	26	26
Chãs de Tavares	29	29
Cunha Baixa	19	18
Fagilde	20	20
Gandufe	18	18
Mangualde ACO	98	99
Mangualde GEA	170	176
Mangualde nº 2	38	38
Mesquitela	18	18
Moimenta do Dão	16	18
Santiago Cassurrães	34	34
Tibaldinho	19	19
Total	505	513

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

6.3.Componentes Sociais

- Serviço de Almoço - apoio familiar traduzido no fornecimento, nas devidas condições de higiene e acompanhamento pessoal, de uma refeição completa e dieteticamente equilibrada;
- Extensão de Horário – enquadramento educativo dos alunos em períodos diários não incluídos na componente curricular nem de enriquecimento curricular.

Quadro nº 84 – Componentes Sociais no Pré-Escolar (Ano Letivo 2013/2014)

Jardim de Infância	Refeições				Extensão de Horário						
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total	Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3	Escalão 4	Escalão 5	Escalão 6	Total
Chãs de Tavares	1	1	7	9	0	0	2	1	0	6	9
Conde D. Henrique	6	13	39	58	3	8	7	6	1	33	58
Contenças de Baixo	3	1	4	8	2	0	2	0	0	4	8
Cubos	0	1	20	21	0	2	1	3	1	14	21
Cunha Baixa	0	0	9	9	0	0	0	0	0	9	9
Fagilde	1	2	8	11	0	0	2	0	0	9	11
Gandufe	4	1	12	17	2	1	1	0	0	13	17
Matados	1	2	11	14	2	0	2	1	0	9	14
Mesquitela	0	1	8	9	1	1	0	1	0	6	9
Moimenta Dão	1	0	9	10	2	0	0	0	0	8	10
Oliveira	1	3	10	14	1	2	0	1	1	9	14
S. Julião	6	4	44	54	3	1	3	2	2	43	54
Tibaldinho	2	5	9	16	2	2	1	1	0	10	16
Vila Garcia	0	1	19	20	1	0	1	0	1	17	20
Total	26	35	209	270	19	17	22	16	6	190	270

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

Quadro nº 85 – Componentes Sociais no 1º Ciclo Ensino Básico (Ano Letivo 2013/2014)

Escolas Básicas 1º Ciclo	Refeições e Ação Social Escolar			
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Abrunhosa-a-Velha	7	2	16	25
Chãs de Tavares	8	10	11	29
Cunha Baixa	2	7	9	18
Fagilde	3	9	9	21
Gandufe	3	6	10	19
Mangualde ACO	20	15	78	113
Mangualde GEA	45	51	163	259
Mangualde nº 2	11	14	80	105
Mesquitela	3	6	10	19
Moimenta do Dão	3	4	11	18
Santiago Cassurrães	10	10	16	36
Tibaldinho	5	6	8	19
Total	120	140	421	681

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

6.4.2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Quadro nº86 – Número de Alunos por anos de escolaridade (Ano Letivo 2012/2013)

Ano de Escolaridade		Número de Alunos
2º Ciclo	5º Ano	208
	6º Ano	200
3º Ciclo	7º Ano	253
	8º Ano	183
	9º Ano	187
	CEF	91
Secundário	10º Ano	119
	11º Ano	121
	12º Ano	85
Total		1447

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

6.5. Estruturas de Apoio a Alunos com Necessidades Educativas Especiais

A criação de Unidades de Apoio à Multideficiência tem possibilitado o acesso de crianças com acentuadas limitações às escolas do ensino regular.

Estas Unidades contribuem para a diminuição de barreiras colocadas ao desenvolvimento, participação e aprendizagem de crianças com multideficiência, aumentando as possibilidades de interação com outros contextos e criando oportunidades para alargar as relações sociais e de amizade.

Às Unidades cabe também, a função de assegurar os apoios específicos ao nível das várias terapias através de metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares que visam o desenvolvimento e a integração sensorial e escolar dos alunos.

Na Unidade de Apoio à Multideficiência existem como recursos humanos 2 Docentes de educação especial e 2 Assistentes operacionais.

A Unidade de Apoio à Multideficiência é constituída por um grupo heterogéneo de seis crianças, das quais, cinco são portadoras de paralisia cerebral e uma de malformação congénita do sistema nervoso central.

Os domínios de intervenção desta Unidade que são trabalhados em contexto de sala de aula são a autonomia, a socialização, a comunicação, as noções básicas (espaço, tempo...), a psicomotricidade, o afetivo, a saúde e o bem-estar.

A Unidade de Apoio Especializado para a Educação a Alunos com Multideficiência estrutura-se em:

- Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo
- Unidade de Apoio Especializado para a Educação a Alunos com Multideficiência.

Quadro nº87 – Alunos com necessidades educativas especiais, por escola e por tipo de incapacidade, no Concelho de Mangualde

Escola	Tipo de Deficiência								
	Autismo Asperger	Auditiva	Mental Emocional	Saúde Física	Multideficiência	Mental linguagem	Cognitiva	Neuromusculo-- esqueléticas	Visão
JI Gandufe	1	-	-	-	-	-	-	-	-
EBI Gandufe	-	-	-	-	-	-	1	-	-
EBI Chás Tavares	-	-	-	-	-	-	1	-	-
EBI Santiago Cassurrães	-	-	-	-	-	-	3	-	-
EBI Abrunhosa- a-Velha	-	-	1	-	-	-	2	-	-
EBI Tibaldinho	-	-	-	-	-	-	1	-	-
EB Gomes Eanes Azurara	5	1	2	1	2	3	18	2	2
JI Oliveira	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Escolar - ACD)	-	-	2	1	-	3	13	-	1
EBI Mesquitela	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Secundária Felismina Alcântara	-	-	-	-	4	6	21	2	-

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

6.6. Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família é uma resposta social desenvolvida em equipamento escolar e consiste na prestação de serviços de prolongamento do pré – escolar, e noutros tempos disponíveis, bem como no fornecimento de alimentação, visando contribuir para o desenvolvimento integral das crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro nº88 – Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo com Serviço de Fornecimento de Refeições e Prolongamento de Horário no ano letivo de 2013/2014

Escolas e Jardins de Infância	Com serviço de refeições	Com Prolongamento de Horário
1º CEB Ana Castro Osório	X	X
1º CEB Abrunhosa-a-Velha	X	X
1º CEB Chãs de Tavares	X	X
1º CEB Cunha Baixa	X	X
1º CEB Fagilde	X	X
1º CEB Gandufe	X	-
1º CEB Mangualde nº2	X	X
1º CEB Mesquitela	X	X
1º CEB Moimenta Maceira Dão	X	-
1º CEB Santiago Cassurrães	X	X
1º CEB Tibaldinho	X	X
J.I. Conde D. Henrique	X	X
J.I. Chãs de Tavares	X	X
J.I. Contenças Baixo	X	X
J.I. Cubos	X	X
J.I. Cunha Baixa	X	X
J.I. Fagilde	X	X
J.I. Gandufe	X	X
J.I. Matados	X	X
J.I. Mesquitela	X	X
J.I. Moimenta Maceira Dão	X	X
J.I. S. Julião	X	X

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

6.7. Transportes Escolares

Quadro nº89 – Número de Alunos que utilizam Transportes Escolares em 2013/2014 (1º Ciclo e JI)

Escola/JI	Número de Alunos
EB1 Abrunhosa-a-Velha	19
EB1 Ana Castro Osório	9
EB1 Chãs de Tavares	23
EB1 Cunha Baixa	8
EB1 Fagilde	5
EB1 Gandufe	7
EB1 Gomes Eanes Azurara	29
EB1 Mangualde nº2	1
EB1 Mesquitela	7
EB1 Moimenta Maceira Dão	-
1º CEB Santiago Cassurrães	16
1º CEB Tibaldinho	9
J.I. Conde D. Henrique	-
J.I. Chãs de Tavares	3
J.I. Contendas Baixo	4
J.I. Cubos	-
J.I. Cunha Baixa	-
J.I. Fagilde	2
J.I. Gandufe	14
J.I. Matados	9
J.I. Mesquitela	1
J.I. Moimenta Maceira Dão	-
J.I. S. Julião	-
Total	166

Fonte: Agrupamento de Escolas de Mangualde

6.8. Conselho Municipal da Educação

O Conselho Municipal de Educação foi criado pelo Decreto-Lei 7/2003 de 15 de Janeiro.

Compete ao Conselho Municipal de Educação, artº 4º, deliberar sobre:

- Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da acção social e da formação e emprego;
- Acompanhamento do processo de elaboração e de actualização da carta educativa, a qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos municipais e os serviços do Ministério da Educação;
- Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia das escolas;
- Apreciação dos projectos educativos a desenvolver no município;
- Adequação das diferentes modalidades de acção social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios socioeducativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;
- Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de actividades de complemento curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;
- Programas e acções de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;
- Intervenções de qualificação e requalificação do parque escolar;
- Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino e propor as acções adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

6.9. Centro de Formação Edufor

O Centro de Formação Edufor, com sede na Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde dá resposta aos Concelhos de Nelas, Mangualde, Penalva do Castelo Sátão e Vila Nova de Paiva.

O Centro de Formação Edufor apresentando-se como um complemento da formação inicial dos profissionais da educação e ensino e tem como objetivos:

- Dar resposta às necessidades de formação detetadas, adequando a oferta à procura de formação.
- Promover a autoformação dinamizando e apoiando projetos das escolas, incentivando a prática de investigação e a inovação educacional.
- Promover, entre as escolas associadas, esquemas de parceria geradores de colaboração e cooperação conducentes a um melhor aproveitamento das especificidades de cada uma.
- Centrar a formação contínua na escola em que os professores, como sujeitos da formação, são implicados no processo desde o levantamento das necessidades até à conceção, execução e avaliação das ações.
- Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas.
- Realizar formação contínua de complementarização e atualização da formação inicial de base, numa perspetiva de educação permanente.
- Possibilitar aos docentes e não docentes o aprofundamento e alargamento das suas perspetivas profissionais.

No ano letivo 2012/2013 foram acreditadas 27 ações de formação contínua de educadores e professores.

6.9.1. Formação Pessoal Docente

- Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção
- Didática do Andebol – novas metodologias de ensino
- Utilização da folha de cálculo na prática docente
- Alunos com capacidades excecionais: intervenção psicopedagógica diferenciada
- A utilização plataformas eletrónicas para a contratação pública
- Necessidades Educativas Especiais e Inclusão: Estratégias Curriculares
- Educação para Valores e Literacia Social - Programa LED ON VALUES
- A Utilização dos QIM Ensino das Disciplinas de Biologia, Geologia e Ciências Naturais
- LEITURAS PARTILHADAS - Oficina de Formação de Leitura e Escrita Criativa

- Projeto de formação para avaliação das (e para as) aprendizagens: dos conceitos à construção de instrumentos nas Ciências Experimentais
- Transformar os outros
- Oficina de Formação de Professores em Empreendedorismo
- A implementação do programa de Matemática do Ensino Básico nos 1º e 2º Ciclos
- A utilização de Ferramenta Web 2.0 no Contexto Educativo das C. Humanas e Sociais
- Utilização das ferramentas da WEB 2.0 em contexto escolar
- A avaliação das aprendizagens dos alunos
- O Judo na escola pública
- O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas- CS
- O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas-VNP
- Autoavaliação do agrupamento de escolas segundo a Estrutura de Avaliação (CAF)”
- Ação de Formação em Igualdade de Género para Professores/as
- Animar...falar e escrever...PATRIMÓNIO
- Viagens pelos afetos – 2º ciclo
- Viagens pelos afetos – 3º ciclo
- A Nova Terminologia Linguística para o Ensino Básico e Secundário: Atualização e Tratamento em Sala de Aula
- Utilização da folha de cálculo na prática docente

6.9.2. Formação do Pessoal Não Docente

- O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa
- Ação de sensibilização em Igualdade de Género

6.9.3. Formação de curta duração

- Casa das Ciências e as suas funcionalidades
- Sobredotação: Conhecer para Intervir
- A Escola Virtual em contexto de Ensino Aprendizagem, Mangualde
- A Escola Virtual em contexto de Ensino Aprendizagem, Sátão
- Utilização Educativa do SCRATCH
- Consumo de álcool, uma abordagem psicológica
- Cães Guia – Apoio ao Deficiente Visual

- Técnica Vocal

6.9.4. Formação Software StarBoard/Inov@r com QI

- Professores da Escola EB1/JI Carquejido – S. João da Madeira
- Professores da Escola EB1/JI Fundo da Vila – S. João da Madeira
- Professores da Escola nº 2 de Lamego
- Educadoras de Infância e outros interessados do Complexo Paroquial de Mangualde
- Professores do Agrupamento de Escolas do Entroncamento

6.10. Associação Empresarial de Mangualde – Departamento de Formação

O Departamento de Formação Profissional da Associação Empresarial de Mangualde, com sede nas instalações da AEM, surge no sentido de satisfazer as necessidades dos seus destinatários, atendendo ao seu contexto de intervenção. Considerando o papel fundamental que a formação de qualidade tem para a sociedade e para o reconhecimento externo da instituição, a AEM procura desenvolver cursos de formação de forma a satisfazer as necessidades do mercado. Assim, a AEM tem promovido projetos de formação com tipologias diversas, abrangendo públicos diferenciados, entre eles: Projeto de Formação Profissional; Projeto de Formação Profissional para Ativos; Projeto de Formação no âmbito do Programa Formação PME (AEP); Projeto de Formação Iniciativa Mulher (Empreendedorismo Feminino); Projeto de Educação e Formação para Adultos; Projeto Formações Modulares Certificadas; Programa Iniciativa Formação para Empresários; Projeto Programa Formação – Ação para PME (QI PME Centro).

SAÚDE

7 – Saúde

A saúde não depende exclusivamente da prestação de cuidados. A influência do ambiente social, biofísico e ecológico é determinante. No entanto, é indiscutível o impacto das acções de vigilância em saúde.

A saúde é um dos indicadores do desenvolvimento socioeconómico de uma região. De facto, a qualidade de vida de determinada população também depende das condições de saúde em que ela vive.

Quadro nº 90 – Indicadores de Saúde

Concelhos	Médicos por 1000 Habitantes 2011	Farmácias e Postos de Medicamentos por 1000 Habitantes 2011	Pessoal de Enfermagem por 1000 Habitantes 2011	Consultas por Habitante 2010
Mangualde	1.4	0.4	3.1	2.9
Nelas	1.9	0.4	2.4	3.4
Penalva do Castelo	0.5	0.3	2.5	2.7
Viseu	5.3	0.2	11.4	---
Portugal	4.1	0.3	6.1	4.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico da Região Centro 2011

Quadro nº91 – Saúde em 2011 no Concelho

Centro de Saúde Sem Internamento		1
Extensões de Saúde		0
Pessoal ao Serviço	Médicos	12
	Enfermeiros	16
	Outros	19
Consultas efectuadas segundo as especialidades	Medicina Geral e Familiar	50565
	Planeamento Familiar	1989
	Pediatria	4558
	Saúde Materna	1056
	Total	58509
Estabelecimentos Farmacêuticos	Farmácias	6
	Postos de Medicamentos	2
	Farmacêuticos de Oficina	14
	Profissionais de Farmácia	12

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico da Região Centro 2011

7.1. Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões - Centro de Saúde de Mangualde

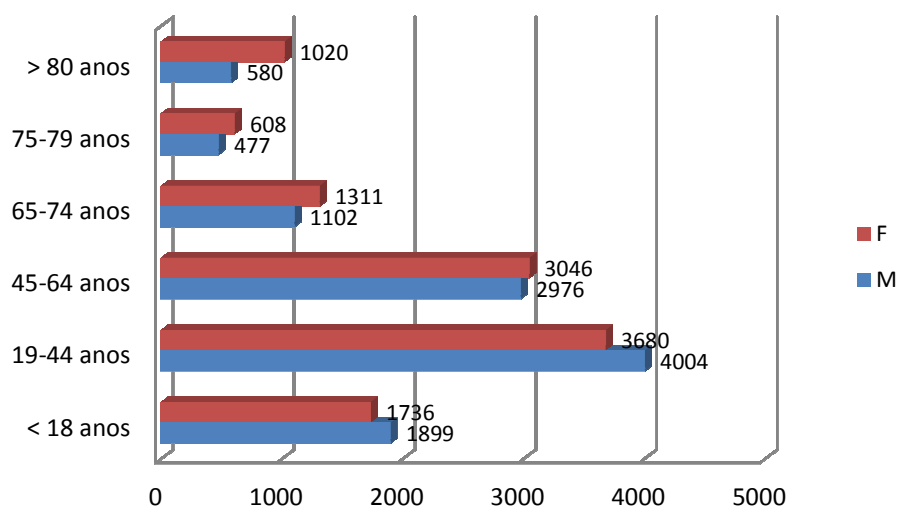
O Centro de Saúde foi inaugurado por Sua Excelência a Ministra da Saúde, Dra. Maria de Belém Roseira, no dia 18 de Fevereiro de 1998.

Quadro nº92 – População Inscrita no Centro de Saúde

2012	Nº de utentes inscritos											
	Homens						Mulheres					
Total	<18 anos	19-44 anos	45-64 anos	65-74 anos	75-79 anos	> 80 anos	<18 anos	19-44 anos	45-64 anos	65-74 anos	75-79 anos	> 80 anos
22439	1899	4004	2976	1102	477	580	1736	3680	3046	1311	608	1020

Fonte: Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões

Gráfico nº17 – População Inscrita no Centro de Saúde



Fonte: Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões

Quadro nº93 – Inscritos por Grupo Etário e Sexo no Centro de Saúde de Mangualde

Grupo Etário	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total	%
0-4 Anos	394	351	745	3.3
5-9 Anos	492	438	930	4.2
10-14 Anos	587	499	1086	4.8
15-19 Anos	548	558	1106	4.9
20-24 Anos	635	584	1219	5.4
25-29 Anos	777	670	1447	6.5
30-34 Anos	852	783	1635	7.3
35-39 Anos	880	808	1688	7.5
40-44 Anos	738	725	1463	6.5
45-49 Anos	745	821	1566	7.0
50-54 Anos	750	784	1534	6.8
55-59 Anos	759	755	1514	6.8
60-64 Anos	722	686	1408	6.3
65-69 Anos	576	679	1255	5.6
70-74 Anos	526	632	1158	5.2
75-79 Anos	477	608	1085	4.8
80-84 Anos	328	508	836	3.7
>= 85 Anos	252	512	764	3.4
Total	11038	11401	22439	100

Fonte: Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões

A maioria dos inscritos no Centro de Saúde era do sexo feminino, ou seja 50.8% do total.

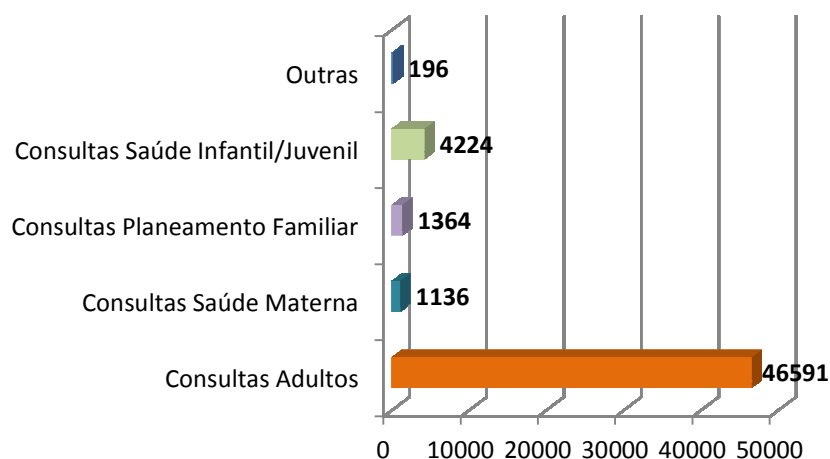
Quadro nº94 – Movimento Assistencial em 2012

Consultas Adultos	46591
Consultas Saúde Materna	1136
Consultas Planeamento Familiar	1364
Consultas Saúde Infantil/Juvenil	4224
Outras	196

Fonte: Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões

De acordo com o Quadro nº94 verifica-se que o Centro de Saúde de Mangualde possui consultas de Adultos, Consultas de Saúde Materna, Consultas de Planeamento Familiar e Consultas de Saúde Infantil.

Gráfico nº18 – Movimento Assistencial em 2012



Fonte: Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões

Quadro nº95 – Número de Atendimentos na Consulta por situação aguda – 2012

Destino do Utente	
Alta/Domicílio/Ambulatório	12719
Cuidados hospitalares	1820
Tratamento/Internamento	47
Desistências	95
Falecimentos	7
Total de Consultas	14688

Fonte: Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões

7.1.1. Programas de Saúde e Consultas

No Centro de Saúde de Mangualde é desenvolvido um conjunto de Programas orientado para a prevenção da doença e promoção da saúde da população que a ele recorre.

7.1.1.1. Prevenção e Controlo das Afeções Cérebro-Cardiovasculares e Hipertensivas

Estas consultas, efetuadas pelos Médicos de Família e Enfermeiros têm como principal objetivo reduzir a morbi-mortalidade causada por afeções cérebro-cardiovasculares e hipertensivas.

7.1.1.2. Planeamento Familiar

As consultas de Planeamento Familiar são destinadas a todas as mulheres em idade fértil. Têm como principais objetivos:

- Promover uma sexualidade saudável e segura;
- Informar e aconselhar sobre a saúde sexual e reprodutiva;
- Reduzir a incidência das infeções de transmissão sexual e as suas consequências, nomeadamente a infertilidade;
- Efetuar rastreios do cancro da mama e do colo do útero;
- Reduzir a mortalidade e a morbilidade materna, perinatal e infantil;
- Permitir que o casal decida quantos filhos quer, se os quer e quando os quer, ou seja: planear a sua família;
- Preparar e promover uma maternidade e paternidade responsável;
- Melhorar a saúde e o bem-estar da família e daquela pessoa em particular.

7.1.1.3. Saúde Materna

As consultas de Saúde Materna destinam-se a todas as mulheres logo que haja suspeita de gravidez, e são de importância capital quer para a mãe quer para o filho.

Estas consultas têm como principais objetivos:

- Avaliar o bem-estar materno e fetal através de parâmetros clínicos e laboratoriais criteriosos;
- Detetar precocemente factores de risco que possam afetar a evolução da gravidez e o bem-estar do feto e orientar/ encaminhar corretamente cada situação;
- Promover a educação para a saúde, integrando o aconselhamento e o apoio psicossocial ao longo da vigilância periódica da gravidez

Habitualmente, o esquema recomendado prevê uma consulta mensal até às 36 semanas de gestação, seguida de consulta quinzenal até ao parto.

7.1.1.4.Menopausa

Esta consulta tem como principais objetivos:

- Contribuir para a redução da mortalidade devido a patologias oncológicas, cardiovasculares, osteoporose e outras e suas consequências na vida da mulher.
- Possibilitar o uso da Terapêutica Hormonal de Substituição para minorar as doenças resultantes da falência ovárica.

7.1.1.5.Saúde Infantil e Juvenil

É uma consulta destinada à vigilância, manutenção e promoção da saúde da criança e do jovem, desde o nascimento até ao final da adolescência (18 anos).

Nesta consulta são feitos exames clínicos para vigilância do crescimento e do desenvolvimento. São também fornecidas informações sobre alimentação, prevenção de doenças infecciosas, prevenção de acidentes, vacinação, atividades lúdicas e de lazer, prática desportiva, vivência da sexualidade e outras relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar da criança e do jovem.

A primeira consulta deve ser feita o mais cedo possível, de preferência antes do 28º dia após o nascimento.

7.1.1.6.Controlo da Diabetes Mellitus

Este programa tem como principais objetivos:

- Melhorar a qualidade do diagnóstico. Classificar por tipos os utentes identificados com diabetes;
- Proporcionar o seguimento adequado do doente diabético;
- Reduzir as complicações a curto prazo: Hipoglicémia e Hiperglicémia;
- Reduzir as complicações a médio/longo prazo: Cegueira, Insuficiência renal, Neuropatia Diabética, Doenças Cardiovasculares, Amputações.

7.1.1.7.Promoção da Saúde na Escola

Este Programa é da responsabilidade da Unidade de Cuidados na Comunidade, em articulação com as restantes Unidades Funcionais e com a Unidade de Saúde Pública.

Os principais objetivos deste programa são:

- Melhorar o nível de saúde da população escolarizada;

- Aumentar a percentagem de crianças com exame global de saúde aos 6 e 13 anos;
- Manter a percentagem de crianças/jovens escolarizadas com o Plano Nacional de Vacinação atualizado;
- Participar em parceria com a Educação na sustentação e desenvolvimento da RNEPS (Rede Nacional de Escolas Promotoras da Saúde) no Distrito de Viseu.

7.1.1.8.Cuidados de Saúde no Domicílio ao Doente Dependente

Esta atividade consiste na deslocação da equipa ao domicílio do utente, quando esta for conveniente para o indivíduo e família, habitualmente quando se trata de um processo agudo ou crónico, em que a pessoa não tem capacidade para se deslocar ao Centro de Saúde.

Tem como principais objetivos:

- Melhoria da qualidade de vida do doente dependente e apoiar a sua inserção sócio-familiar e comunitária;
- Melhorar a qualidade de cuidados de saúde ao doente dependente, garantindo preferencialmente a sua permanência no domicílio;
- Potenciar o estabelecimento de parcerias com outras instituições e/ou serviços locais de modo a rentabilizar os recursos existentes e a dar resposta às necessidades de cuidados a prestar ao doente dependente.

7.1.1.9.Prevenção e Detecção Precoce das Doenças Oncológicas

Os objetivos deste programa baseiam-se essencialmente em:

- Sensibilizar os profissionais de saúde para a deteção precoce dos cancros do colo uterino, mama, colo rectal, próstata e pele;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento ao doente oncológico;
- Conseguir o registo obrigatório de todos os casos de cancro detetados no Centro de Saúde, garantindo que todos os elementos constantes do registo de cancro são confidenciais e relevantes para o conhecimento sobre o doente e o tumor;
- Continuar a articular com as diversas instituições responsáveis dos Programas de Rastreio as ações a desenvolver no Distrito.

7.2.Comportamentos Aditivos

7.2.1.Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

No Concelho de Mangualde, quanto ao número de indivíduos com processos de Contra-Ordenação, foram identificados 8 indivíduos em 2010.

As faixas etárias de maior relevância são a dos 25 aos 29 anos e a 35 aos 39 anos (38% ambos).

No que se refere às substâncias que desencadearam o maior número de processos de contra-ordenação na Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Viseu, foram a heroína e a cannabis (50% cada uma).

No que concerne à escolaridade destes indivíduos, a maioria possui o 2º Ciclo e o Ensino Secundário (ambos com 38%), seguido do 3º ciclo (24%).

7.2.2.CRI – Equipa de Tratamento e Reinserção

Do Concelho de Mangualde recorreram à Equipa de Tratamento e Reinserção de Viseu, em 2010, 32 indivíduos.

A maioria dos indivíduos é do sexo masculino (94%), sendo as faixas etárias predominantes a dos 30 aos 34 anos e a dos 35 aos 39 anos.

A maioria dos indivíduos são solteiros (53%) e possuem o 2º ciclo de escolaridade.

A droga mais consumida é a heroína.

7.2.3.0 Alcoolismo no Concelho

A Unidade de Alcoologia de Coimbra acompanhou no ano de 2010, 24 utentes (21 do sexo masculino e 3 do sexo feminino).

Contabilizou a entrada de 10 novos utentes e 14 utentes estão em consultas de seguimento.

Foram efetuadas no total, 111 consultas a utentes residentes no Concelho de Mangualde, durante o ano de 2010.

7.2.4.Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mangualde

A Missão desta Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mangualde (ULDMM) da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde (SCMM), é

assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A ULDMM pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) pela excelência dos cuidados prestados, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adopção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Os colaboradores da ULDMM pautam a sua conduta pelos seguintes valores:

- ▶ Foco no utente
- ▶ Respeito pela dignidade humana
- ▶ Melhoria contínua da qualidade
- ▶ Ética assistencial
- ▶ Envolvimento e participação
- ▶ Integridade
- ▶ Rigor e transparência
- ▶ Responsabilização
- ▶ Eficiência na utilização de recursos

A UCC de Mangualde tem um total de 38 camas, todas destinadas a Internamentos de Longa Duração, não esquecendo as estadias para Descanso do Cuidador.

ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS

8 – Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

8.1. Associativismo no Concelho de Mangualde

As associações locais possuem uma grande importância no desenvolvimento de qualquer região, promovendo-a através da preservação e da divulgação da sua cultura.

Para além disso o associativismo pode ser muito útil e eficaz na prevenção de situações de exclusão social, através da promoção da realização pessoal do indivíduo.

Quadro nº97 – Associações Ativas Existentes no Concelho de Mangualde por Freguesia

Freguesia	Lugar	Nome da Coletividade	Atividades Desenvolvidas
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	Associação Humanitária e Cultural	Ensino e Música
	Abrunhosa-a-Velha	Centro Social e Cultural	Apoio Pré-Escolar e a Idosos
	Abrunhosa-a-Velha	Estrela Mondego Futebol Clube	Futebol
	Abrunhosa-a-Velha	Grupo Dramático e Cultural	Teatro
	Vila Mendo de Tavares	Grupo Desportivo e Recreativo	Futebol
Alcafache	Tibaldinho	Centro Cultural Social e Desportivo	-
	Tibaldinho	Sociedade Filarmónica	Concertos Diversos/Atuações em Festas Religiosas/Cânticos Litúrgicos/Escola de Música
	Tibaldinho	Alcatuna	Música
Cunha Baixa	Abrunhosa do Mato	Centro Recreativo e Desportivo Abrunhosense	Desportivas e Culturais
	Abrunhosa do Mato	Grupo Coral do Imaculado Coração de Maria	Animação Religiosa e Cultural
	Cunha Baixa	Centro Social União e Progresso	Desporto, Torneios de Cartas e Atividades Culturais e Recreativas
	Cunha Baixa	Grupo Coral S. José	Música
Espinho	Espinho/Póvoa	Associação Cultural e Recreativa de Espinho e Póvoa	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Água Levada	Associação Cultural e Recreativa de Água Levada	Culturais, Recreativas e Desportivas
Fornos de Maceira Dão	Fagilde	A.C.e R.B. Fagilde	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Fagilde	"Os Rouxinóis do Dão"	Folclore
	Fornos de Maceira Dão	Clube de Caça e Pesca do Dão	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Fornos de Maceira Dão	A. de Jovens de Fornos M.D.	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Pedreles	Pedreles Beira Dão Clube	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Tibalde	A.C. e R. de Tibalde	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Vila Garcia	A.C. e D. de Vila Garcia	Culturais, Recreativas e Desportivas
Freixiosa	Freixiosa	Centro Social e Cultural da Paróquia da Freixiosa	-

Conselho Local de Ação Social de Mangualde

Quintela de Azurara	Quintela	Grupo Recreativo	Futebol
	Quintela	Rancho Folclórico "Os Azuraras"	Folclore e Cicloturismo
São João da Fresta	São João	Centro Social de São João da Fresta	Bar e Salão de Jogos
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	A.C. R. e D. de Almeidinha	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Ançada	A.C.R.e D. de Ançada	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Mangualde	ACB – Associação Ex. Combatentes Beirões	Cultural/Social
	Mangualde	Associação Empresarial de Mangualde	-
	S. Cosmado	Os Ciências – Associação Cultural e Desportiva	Cultural/Desportiva
	Bairro da Gândara	A.C.S. e D. Moradores B.S. Pedro Gândara	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Canedo do Chão	Associação Desportiva Canedense	Desportivas
	Cubos	Grupo Cultural "Os Lavradores de Cubos"	Culturais e Recreativas
	Darei	A.R. e D. da N. Srª da Ouvida	Recreativas e Desportivas
	Mangualde	A.C. Azurara da Beira	Culturais e Recreativas
	Mangualde	DaGás Clube de Mangualde	Desporto Motorizado e Ambiente
	Mangualde	A. dos Bombeiros Voluntários	-
	Mangualde	Club 2 CV Mangualde	-
	Mangualde	Corpo Nacional de Escutas	-
	Mangualde	Motoclube de Mangualde	Desporto Motorizado
	Mangualde	Associação Mangualde Azurara	-
	Mangualde	Casa do Povo de Mangualde	-
	Mangualde	Fraternidade Nuno Álvares	-
	Mangualde	Gigantes Sport Mangualde	Desportiva
	Mangualde	Grumapa	Proteção Animal
	Mangualde	Grupo Cénico e Recreativo	Teatro
	Mangualde	Sociedade Columbófila	-
	Mangualde	Clube de Caça e Pesca	-
	Mangualde	Grupo Desportivo de Mangualde	Actividades Desportivas
	Mangualde	Rodas no Trilho	Todo o Terreno
	Mangualde	Centro Bujutsu Mangualde	Artes Marciais
	Mangualde	Comissão da Capela do Bairro Nossa Senhora do Castelo	-
	Mangualde	Associação Juvenil 2 Pinheiros	-
	Mangualde	Ténis Clube de Mangualde	Actividades Desportivas
	Mangualde	Cidade D'Excelência – Associação de Turismo de Mangualde	Turismo
	Roda	Associação Grupo Cultural Juventude da Roda	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Santa Luzia	Associação Sócio-Cultural e Desportiva de Santa Luzia	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Santo Amaro de Azurara	Grupo C. e R. de Santo Amaro de Azurara	Culturais, Recreativas, Ambiente e Património

Conselho Local de Ação Social de Mangualde

	Santo Amaro de Azurara	Rancho Folclórico de Santo Amaro de Azurara	Etnografia/Folclore
	Santo André	Centro R. e C. de Santo André	Culturais, Recreativas e Desportivas
	Santo André	Rancho Folclórico "Flores da Beira Alta"	Folclore
	Santo André	Trigal	-
Mesquitela	Mesquitela	Centro Recreativo Desportivo da Mesquitela	Desportiva
	Mesquitela	Rancho Folclórico "Os Camponeses da Mesquitela"	Etnografia, danças e cantares, eventos tradicionais, espetáculos musicais
	Mourilhe	Associação Cultural Recreativa de Mourilhe	Atividades Culturais. Recreativas e Desportivas
Cunha Alta	Cunha Alta	A.C.R. e Social da Cunha Alta	Desporto, Torneios de Cartas e Actividades Culturais e Recreativas
	Cunha Alta	Pedras Vivas A.C.D. Cunha Alta	Culturais
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	Moimenta	Centro S.C. D Defesa Ambiente e Património	Âmbito Social
	Moimenta	Moimenta do Dão Futebol Clube	Futebol
Lobelhe do Mato	Lobelhe do Mato	Filarmonica Lobelhense	Festas Religiosas e Culturais
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	Casal de Cima	C.C.R. Ambiental Casal de Cima	Actividades culturais diversas
	Contenções de Baixo	A. de Solidariedade Social de Contenções de Baixo	Apoio Social
	Contenções de Cima	Rancho Folclórico "Coração da Beira"	Folclore
	Santiago	A.C. e D. de Santiago de Cassurrães	Pesca e Futebol
	Santiago	Associação Guias de Portugal	Actividades ligadas Natureza
Póvoa de Cervães	Póvoa de Cervães	Associação Cultural e Recreativa Cerveanense	Actividades Culturais
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	Chãs	Casa do Povo	Diversos
	Corvaceira	Centro Cultural	Diversos
	Guimarães de Tavares	Grupo Recreativo "Amigos Leais"	Diversos
	Matados	Centro Social e Cultural Brio do Povo	Diversos
Travanca de Tavares	Travanca de Tavares	Centro C. e R. de Travanca de Tavares	Culturais, Recreativas e Desportivas
Várzea de Tavares	Vila Cova de Tavares	Banda Filarmonica da Boa Educação	Actividades Culturais

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho de Mangualde

Todas as freguesias do Concelho possuem coletividades recreativas e culturais.

Mangualde detém o maior número de coletividades, o que não será de admirar, uma vez que, é aí que reside a maioria da população total do Concelho.

As atividades desenvolvidas pela maioria destas associações são culturais, recreativas e desportivas.

8.2. Universidade Sénior de Mangualde

A Universidade Sénior de Mangualde é uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para maiores de 50 anos, sendo um espaço privilegiado de inserção e participação social.

Através das várias atividades desenvolvidas (aulas, visitas, oficinas, blogs, grupos de música ou teatro, voluntariado, etc.) os seniores sentem-se úteis, ativos e participativos.

A Universidade Sénior de Mangualde nasceu no seio do Rotary Club de Mangualde e é um exemplo de vitalidade da sociedade civil e envelhecimento activo.

8.3. Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais

Os Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais são também muito importantes meios ao dispor para qualquer política de atenuação e combate da exclusão social.

8.3.1. Instalações Desportivas e Recreativas do Município

O bem-estar das populações passa também e sem qualquer dúvida, pela prática de uma actividade desportiva sendo a natação uma das mais procuradas.

Uma diferenciada equipa de técnicos desenvolve neste espaço uma intervenção em três áreas essenciais: a Hidroginástica, a Adaptação ao Meio Aquático e a Natação Pura.

8.3.1.1. Complexo Desportivo das Piscinas Municipais de Mangualde

O Complexo Desportivo das Piscinas Municipais de Mangualde apresenta um conjunto de vertentes de utilização individual e colectiva. De facto são desenvolvidas várias actividades: Escola Municipal de Natação com classes de natação pura (iniciação, aprendizagem e aperfeiçoamento); adaptação ao meio aquático para bebés (privilegiando-se mais a componente lúdica) e hidroginástica (aulas de aeróbica na água com acompanhamento musical). Para além das actividades enumeradas é também possível a prática de squash e sauna.

Assim sendo, os equipamentos desportivos existentes no Complexo Desportivo das Piscinas Municipais resumem-se em:

- Piscinas Exteriores
- Duas Quadras de Squash

- Uma Sauna
- Um Jacuzzi

8.3.1.2. Estádio Municipal de Mangualde

O Estádio Municipal de Mangualde apresenta um relvado para prática desportiva com as dimensões de 105m x 68m, de acordo com as disposições da F.I.F.A. relativas a jogos internacionais. Circunscrita ao campo existe uma pista de atletismo de 400 metros e uma faixa de protecção de 1.5 metros de largura. A lotação é de 3000 lugares sentados. O futebol de 11 e o atletismo constituem as principais actividades desportivas praticadas no Estádio Municipal.

8.3.2. Campos de Futebol

Quadro nº98 – Campos de Futebol Existentes no Concelho de Mangualde

Freguesias	Lugar	Dimensões (Largura x Comprimento)	Entidade Responsável pelo Equipamento
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	90m x 48m	Estrela Mondego Futebol Clube
	Vila Mendo Tavares	80m x 40m	G.D.E.R. de Vila Mendo de Tavares
Alcáçache	Tibaldinho	44m x 22m	-
Cunha Baixa	Cunha Baixa	100m x 62m	Centro Social União e Progresso/Junta de Freguesia
Espinho	Abadia de Espinho	92m x 44m	Fábrica da Igreja da Freguesia de Espinho
Fornos de Maceira Dão	Fornos Maceira Dão	-	AJOF
	Pedreles	-	Pedreles B. Dão Clube
	Tabosa	-	A.C.R. Tabosa
Quintela de Azurara	Quintela de Azurara	56m x 92m	Grupo Recreativo de Quintela de Azurara
São João da Fresta	Casais	90m x 40m	Junta de Freguesia
	Fresta	90m x 40m	Junta de Freguesia (Desactivado)
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	90m x 60m	A.C.R.D. de Almeidinha
	Bairro do Moderno	90m x 64m	Grupo Desportivo de Mangualde
	Canedo	70m x 50m	A.D. Canedense
	Estádio Municipal	105m x 68m	Câmara Municipal de Mangualde
	Roda	72m x 55m	A.G.C.J. da Roda
	Santo André	100m x 64m	C.R.C. de Santo André

Mesquitela	Mesquitela	5400m ²	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	Moimenta Maceira Dão	100m x 67m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	Santiago de Cassurrães	50m x 100m	Junta de Freguesia
Póvoa de Cervães	Póvoa de Cervães	-	-
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	Chãs de Tavares	96m x 55m	-
Travanca de Tavares	Travanca de Tavares	40m x 60m	Associação Cultural e Recreativa
Várzea de Tavares	Vila Cova de Tavares	100m x 120m	Junta de Freguesia
	Torre de Tavares	90m x 120m	Junta de Freguesia

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

No Concelho de Mangualde existem 25 campos de futebol sendo em Mangualde que se concentra o maior número.

8.3.3. Polivalentes e Polidesportivos

Quadro nº99 – Polivalentes existentes no Concelho de Mangualde

Freguesias	Lugar	Dimensões (Largura x Comprimento)	Entidade Responsável pelo Equipamento
Cunha Baixa	Cunha Baixa	35.6m x 17.6m	Centro Social União e Progresso
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	25m x 18m	A.C.R.D. de Almeidinha
	Canedo	43m x 22m	A.D. Canedense
	Cubos	40m x 20m	G.C. "Os Lavradores de Cubos"
	Imaculada Conceição	43m x 22m	Câmara Municipal
	Bairro da Gândara	44m x 22m	Câmara Municipal
	Mangualde	31.3m x 19.9m	Bombeiros Voluntários de Mangualde
	Roda	40m x 20m	A.G.C.J. da Roda
	Santo André	40m x 20m	C.R.C. de Santo André
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Lobelhe do Mato	Lobelhe do Mato	31.8m x 16m	Junta de Freguesia

Conselho Local de Ação Social de Mangualde

União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	Santiago de Cassurrães	40m x 20m	Junta de Freguesia
	Contenças de Baixo	40m x 20m	Centro Social de Contenças de Baixo

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

Quadro nº100 – Polidesportivos existentes no Concelho de Mangualde

Freguesias	Lugar	Dimensões (Largura x Comprimento)	Entidade Responsável pelo Equipamento
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	40m x 20m	Junta de Freguesia
	Vila Mendo de Tavares	40m x 20m	G.D. e R. de Vila Mendo de Tavares
Alcafache	Tibaldinho	44m x 22m	A.C. e D. de Tibaldinho
Espinho	Bairro das Moirelas	25m x 42m	-
Fornos de Maceira Dão	Fagilde	-	Junta de Freguesia
	Fornos de Maceira Dão	-	AJOF
	Vila Garcia	-	A.C. e D. de Vila Garcia
Quintela de Azurara	Quintela de Azurara	22m x 44m	Grupo Recreativo de Quintela de Azurara
São João da Fresta	São João	40m x 20m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	Bairro do Moderno	50m x 43m	Câmara Municipal
	Almeidinha	30m x 20m	Junta de Freguesia
	Cubos	40m x 20m	G.C. "Lavradores de Cubos"
	Roda	40m x 20m	Câmara Municipal
Mesquitela	Mesquitela	700 m ²	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	Moimenta de Maceira Dão	40m x 20m	Junta de Freguesia
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	Chãs de Tavares	44m x 22m	Junta de Freguesia
	Corvaceira	44m x 22m	Associação Cultural da Corvaceira
	Guimarães	44m x 22m	Junta de Freguesia
Várzea de Tavares	Várzea de Tavares	25m x 50m	Junta de Freguesia

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

Quadro nº101 – Outros Equipamentos existentes no Concelho

Tipo de Equipamento	Freguesias	Lugar	Entidade Responsável pelo Equipamento
Forno Público	Mesquitela	Mesquitela	Junta de Freguesia
		Mourilhe	
Grupo de Intervenção Florestal	Moimenta de Maceira Dão	Moimenta de Maceira Dão	Junta de Freguesia
Piscina	Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	Junta de Freguesia
Refeitório	Várzea de Tavares	Vila Cova de Tavares	Junta de Freguesia
Tanque Público	Mesquitela	Mesquitela	Junta de Freguesia
		Mourilhe	

Fonte: Juntas de Freguesia do Concelho

8.3.4. Parques Infantis

Parque Infantil Pedro Álvares Cabral
Parque Infantil Quinta da Sampaia
Parque Infantil do Rossio
Parque Infantil de Cubos
Parque Infantil do Bairro de S. João
Parque Infantil de Moimenta de Maceira Dão
Parque Infantil de Fornos de Maceira Dão
Parque Infantil de Almeidinha
Parque Infantil de Abrunhosa-a-Velha
Parque Infantil de Quintela (Centro)
Parque Infantil de Quintela (Parque)
Parque Infantil de Canedo do Mato
Parque Infantil de Canedo do Chão
Parque Infantil de São Cosmado
Parque Infantil de Santo André
Parque Infantil do Bairro do Moderno
Parque Infantil de S. Pedro da Gândara

8.3.5. Biblioteca Municipal

Muito mais do que um local onde se guardam livros, e ao qual só têm acesso aqueles que se dedicam ao estudo, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, assim

baptizada em homenagem ao prestigiado historiador local, é um verdadeiro serviço público prestado pelo Município a toda a população do Concelho.

O edifício da Biblioteca Municipal foi construído em 1997, em terrenos camarários e numa zona de expansão da cidade.

Para além de oferecer um fundo bibliográfico diversificado, de cerca de 30 000 documentos (monografias, publicações periódicas, material audiovisual e multimédia), proporciona também o acesso a outros bens culturais como exposições, sessões de teatro, encontros com escritores, palestras, debates, atelier, workshops, etc.

Os serviços da Biblioteca são gratuitos e contribuem para o desenvolvimento da qualidade de vida dos munícipes, desenvolvimento esse que engloba a cultura, a informação, a educação e o lazer da comunidade local.

São admitidos como utilizadores da Biblioteca todos os indivíduos que residem, trabalhem ou estudem no Concelho de Mangualde, e ainda os que estejam em situação de permanência temporária, independentemente da sua raça, nacionalidade, sexo, religião, língua, situação social ou nível de instrução.

Dos leitores inscritos, a grande maioria (63.6%) residem em Mangualde e apenas 36.4% nas várias localidades das freguesias do Concelho. A Biblioteca Municipal de Mangualde também dinamiza acções que passam pela animação cultural e pela cooperação com outras entidades, desde escolas a associações culturais e instituições particulares de solidariedade social. Estas iniciativas são organizadas pela Câmara Municipal (Biblioteca Municipal e restantes serviços) e também por diversas instituições do Concelho.

Quadro nº 102 - Nº de leitores inscritos, por freguesia e sexo

	Masculino	Feminino	Total
Abrunhosa-a-Velha	20	19	39
Alcafache	32	55	87
Cunha Baixa	72	67	139
Espinho	50	49	99
Fornos de Maceira Dão	72	87	159
Freixiosa	8	8	16
Quintela de Azurara	28	61	89
S. João da Fresta	3	4	7
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-
Mangualde	946	1168	2114
Mesquitela	47	69	116
Cunha Alta	3	14	17
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	-	-	-
Moimenta de Maceira Dão	28	43	71
Lobelhe do Mato	11	12	23
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	-	-
Santiago de Cassurrães	79	103	182
Póvoa de Cervães	8	9	17
União das Freguesias de Tavares	-	-	-
Chãs de Tavares	49	70	119
Travanca de Tavares	7	9	16
Várzea de Tavares	9	6	15
Total	1472	1853	3325

Fonte: Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves

8.3.6. Espaço Internet

O Espaço Internet de Mangualde foi inaugurado a 12 de Agosto de 2002. Os seus principais objectivos são facilitar e incentivar o acesso de todos os cidadãos e entidades à informação; promover a comunicação entre Autarquias/Administração Pública em geral com a comunidade; promover a criação de conteúdos multimédia adaptadas aos indivíduos com deficiências distintas e integração na sociedade local dos grupos socialmente desfavorecidos, levando as novas tecnologias de informação

a pessoas que nunca tiveram a oportunidade de tomar contacto com um computador, assim como conquistar os mais cépticos em relação à Internet.

Quadro nº103 – Número de utilizadores do Espaço Internet de Mangualde em 2012

Ano	Número de utilizadores
2012	4315

Fonte: Espaço Internet de Mangualde

Quadro nº104 – Número de utilizadores do Espaço Internet de Mangualde em 2012, por Sexo e Grupo Etário

Grupo Etário	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total	%
6-10 Anos	141	83	224	5.7
11-15 Anos	1611	738	2349	59.7
16-20 Anos	277	245	522	13.3
21-35 Anos	443	101	544	13.8
36-50 Anos	152	0	152	3.9
51-70 Anos	88	52	140	3.6
>70 Anos	1	1	2	0.1
Total	2713	1220	3933	100

Fonte: Espaço Internet de Mangualde

Mais de metade dos utilizadores do Espaço Internet de Mangualde têm menos de 20 anos de idade, predominando o sexo masculino.

8.4.Cinemas, Museus, Galerias de Arte e Recintos Culturais

No Concelho de Mangualde não existe nenhuma sala de cinema nem nenhum museu. Relativamente aos recintos culturais, apenas existe um em todo o Concelho.

SEGURANÇA, JUSTIÇA E CRIMINALIDADE

9 – Segurança, Justiça e Criminalidade

Em Mangualde, a entidade responsável pela segurança e criminalidade é a GNR – Guarda Nacional Republicana. A Guarda Nacional Republicana é uma Força de Segurança, de natureza militar, organizada num corpo especial que, sem prejuízo das competências atribuídas por lei a outras entidades que tem por missão geral:

- Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os actos ilícitos contra eles cometidos;
- Coadjuvar as autoridades judiciárias, realizando as acções que lhe são ordenadas como órgão de polícia criminal;
- Velar pelo cumprimento das leis e disposições em geral, nomeadamente as relativas à viação terrestre e aos transportes rodoviários;
- Combater as infracções fiscais, designadamente as previstas na lei aduaneira;
- Colaborar no controlo da entrada e saída de cidadãos nacionais e estrangeiros no território nacional;
- Auxiliar e proteger os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo, por causas provenientes de acção humana ou da natureza;
- Colaborar na prestação de honras de estado;
- Colaborar na execução da política de defesa nacional.

De acordo com o Código Penal existem seis tipos de crimes:

- **Crimes contra Pessoas** – Crimes contra a Vida, contra a Integridade Física, contra a Liberdade Pessoal, contra a Liberdade e Autodeterminação Sexual, contra a Honra e contra a Reserva da Vida Privada;
- **Crimes contra o Património** – Crimes contra a Propriedade, contra o Património em Geral, contra Direitos Patrimoniais;
- **Crimes contra a Paz e Humanidade;**
- **Crimes contra a Vida em Sociedade** – Crimes contra a Família, contra a Falsificação, de Perigo Comum, contra a Segurança das Comunicações, contra a Paz Pública;
- **Crimes contra o Estado** – Crimes contra a Realização do Estado de Direito, contra a Autoridade Pública, contra a Realização da Justiça, Crimes cometidos no exercício de funções públicas;

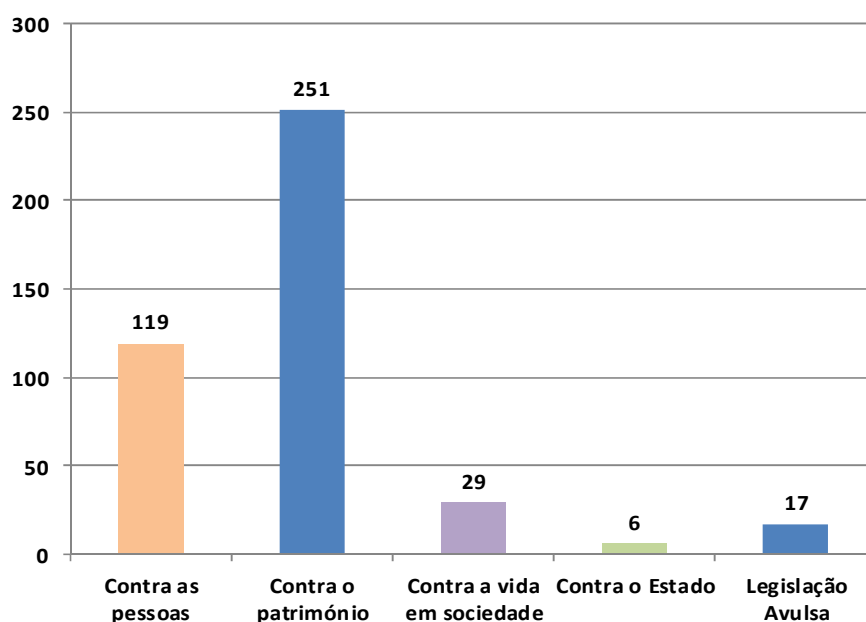
- **Crimes previstos em Legislação Avulsa** – Crimes respeitantes a Estupefacientes, outros Crimes;

Quadro nº105 – Criminalidade

Tipo de Crimes	Nº
Contra as pessoas	119
Contra o património	251
Contra a vida em sociedade	29
Contra o Estado	6
Legislação Avulsa	17
Total	422

Fontes: GNR - Destacamento Territorial de Mangualde – *Secção Programas Especiais*

Gráfico nº18 – Criminalidade por tipo de crime



Fontes: GNR - Destacamento Territorial de Mangualde – *Secção Programas Especiais*

Quadro nº 106 – Criminalidade por categoria de crime

Tipo de Crimes	Nº
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	16
Furto em veículo motorizado	44
Furto em residência	41
Furto em edifício comercial ou industrial	15

Fontes/Entidades: DGPJ/MJ, PORDATA

Quadro nº 107 – Criminalidade violenta

Tipo de Crimes	Nº
Contra as pessoas	1
Contra o património	5
Contra a vida em sociedade	-
Contra o Estado	4
Legislação Avulsa	-
Total	10

Fonte: GNR - Destacamento Territorial de Mangualde – *Secção Programas Especiais*

Entre 2008 e 2012 registou-se uma diminuição do número de acidentes com vítimas, e do número de feridos em consequência desses acidentes.

Quadro nº108 – Acidentes de Viação e Vítimas no Concelho

	Acidentes com Vítimas	Vítimas	
	Total	Mortos	Feridos
2008	87	1	122
2012	74	2	103

Fonte: ANSR/MAI, PORDATA

Quadro nº109 – Contra Ordenações (Legislação Rodoviária)

Muito Graves	Graves	Leves	Outras	Total
12	75	300	26	413

Fonte: GNR - Destacamento Territorial de Mangualde – *Secção Programas Especiais*

9.1. Justiça

O Tribunal Judicial de Mangualde é o responsável supremo pelo exercer da Justiça no Concelho.

Quadro nº110 – Movimento de Processos nos Tribunais Judiciais de 1ª Instância por Município onde estão sedeados, segundo a espécie em 2011

Concelho	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 dezembro	Entrados	Findos
	Nº								
Mangualde	1990	778	774	159	173	191	58	36	45
Nelas	1277	483	464	46	68	83	55	40	44

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

O Concelho de Mangualde, em 2003 apresentava um número bastante superior de processos, quer cíveis, quer penais, quando comparado com o Concelho vizinho de Nelas.

TURISMO

10 - Turismo

O agradável clima português e a beleza da sua costa marítima são fatores-chave da atração como destino turístico. A paisagem, a cultura e o ambiente hospitaleiro, os locais históricos e monumentos, as infra-estruturas para a prática de desportos, bem como o nível de hotelaria são aspetos a ter em conta na qualidade do turismo em Portugal.

O setor do Turismo é um dos mais importantes na economia Portuguesa.

No ano de 2012, as receitas turísticas representaram 5.2% do PIB, 13.4% das exportações totais e 45% das exportações de serviços.

Este setor é uma área de investimento concelhio, uma vez que, dadas as potencialidades existentes no Concelho de Mangualde, poderá constituir uma fonte de receitas importante e também poderá incrementar o desenvolvimento económico-social.

Quadro nº111 – Estabelecimentos Hoteleiros e Capacidade de Alojamento

Designação de Estabelecimento	Nº de Camas Individuais	Nº de Camas de Casal	Nº de Quartos
Alojamento Local	-	-	-
Pensão Russa	18	21	30
Marisqueira S. João	4	3	3
Casa de Darei	48 Beliches		9
São Julião	20	16	10
Hotel Rural	-	-	-
Hotel Rural Mira Serra	16	10	20
Casa de Campo	-	-	-
Casa da Senhora do Outeiro	4	1	3
Turismo de Habitação	-	-	-
Casa de Quintela	7	2	6
Casa de Contendas	4	5	7
Hotel	-	-	-
Hotel Alcafache	-	-	38
Hotel Cruz da Mata	-	-	28
Hotel Senhora do Castelo	-	-	83

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde – Posto de Turismo

O Concelho de Mangualde possui 3 Hotéis, 4 Pensões, 3 Casas de Turismo de Habitação, 1 Casa de Campo e 1 Hotel Rural.

Quadro nº 112 - Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros por Município, segundo o País de Residência Habitual - 2011

Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	E.U.A.
29160	141	2094	1556	101	437	75	63

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

10.1. Património Histórico do Concelho

O concelho de Mangualde tem uma história que remonta às comunidades agropastoris do Neolítico cujos únicos testemunhos que nos chegaram foram os vários monumentos megalíticos, de cariz funerário, e os achados dispersos de instrumentos de pedra polida ou talhada.

Desde este período, pelo menos, o povoamento humano foi deixando as suas marcas no território do atual concelho de Mangualde, vejamos os dólmenes, os castros, as *villas* e habitats romanos, os castelos e torres medievais, as igrejas e capelas, os solares, os edifícios rurais, alminhas, cruzeiro, etc.

Este tipo de património cultural é também um fator de suporte social, pois qualquer sociedade mantém uma relação estreita com as referências do passado que vão sustentando o seu quotidiano.

Quadro nº113 – Imóveis, Conjuntos e Sítios Classificados ou em Vias de Classificação

DESIGNAÇÃO	LOCAL	TIPO	VISITÁVEL	CONSERVAÇÃO	ACESSIBILIDADE	PROPRIEDADE
Anta Cunha Baixa	Casa da Orca	MN	SIM	BOM	RAZOÁVEL	Pública
Monte Bom Sucesso	Bom Sucesso	MN	SIM	BOM	RAZOÁVEL	Pública
Mosteiro Santa Maria de Maceira Dão	Qt.ª do Convento	MN	CONDICIONADO	MÁ	RAZOÁVEL	Privada
Casa de Quintela	Lg. Francisco de Tavares	MIP	CONDICIONADO	MUITO BOM	BOA	Privada
Pelourinho de Abrunhosa-a-Velha		MIP	SIM	MUITO BOM	BOA	Pública
Pelourinho de Chãs de Tavares		MIP	SIM	MUITO BOM	BOA	Pública
Igreja da Misericórdia de Mangualde	Lg. da Misericórdia	MIP	CONDICIONADO	BOM	BOA	Privada
Casa de Almeidinha	Lg. da Roda - Almeidinha	MIP	CONDICIONADO	BOM	BOA	Privada
Palácio dos Condes de Anadia	Av. da Liberdade	MIP	SIM (Palácio)	BOM	BOA	Privada
Igreja de São Julião	Rua da Igreja	MIP	CONDICIONADO (Igreja)	MUITO BOM	BOA	Pública
Casa da Mesquitela	Rua Direita	MIP	CONDICIONADO	MUITO BOM	BOA	Privada
Igreja de N.ª Sr.ª de Cervães e Capela do Calvário	Qt.ª de Cervães	MIP	CONDICIONADO	BOM	RAZOÁVEL	Pública
Citânia da Raposeira	Raposeira	MIP Homologado	SIM	BOM	RAZOÁVEL	Pública
Casa da Portelada / Casa de Santa Quitéria	Santo Amaro de Azurara	MIP	NÃO	BOM	BOA	Privada
Santuário de Nossa Senhora do Castelo, Casa do Ermitão, escadório e capelas anexas	Mangualde	MIP	SIM	MUITO BOM	BOA	Privada
Solar dos Seabras Beltrões, jardim e Fontenário	Cassurães	MIP	NÃO	BOM	BOA	Privada
Capela do Rebelo	Lg. Dr. Couto	MIP	SIM	MUITO BOM	BOA	Privada
Relógio Velho	Mangualde	MIM	CONDICIONADO	BOM	BOA	Privada
Casa de São Cosmado	São Cosmado	MIM	NÃO	RAZOÁVEL	BOA	Privada
Casa da Quinta da Cerca	Guimarães de Tavares	MIM	CONDICIONADO	MUITO BOM	BOA	Privada
Quinta de Santa Eufémia	Tibaldinho	MIM	CONDICIONADO	BOM	BOA	Privada
Complexo Rupestre da Qt.ª da Ponte	Quinta da Ponte	MIM	SIM	RAZOÁVEL	MÁ	Privada
Conjunto dos Moinhos do Coval	Coval	MIM	SIM	RAZOÁVEL	BOA	Privada
Casa de Pinheiro e 3 hectares	Pinheiro de Cima	MIM	NÃO	BOM	BOA	Privada
Casa de Azurara	Rua Nova - Mangualde	MIM	SIM	BOM	BOA	Privada
Casa da Quinta Alpoim	Rua da Estação	MIM	NÃO	RAZOÁVEL	BOA	Privada
Capela de N.ª Sr.ª do Castelo	Monte da Sr.ª do Castelo	EVC	CONDICIONADO	MUITO BOM	BOA	Privada

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete de Gestão e Programação Património e Cultura

10.2.Artesanato

O Artesanato é muito importante no preservar da história, tradições e cultura de qualquer sociedade. Assim sendo, é necessário apostar nele, promovendo-o e divulgando-o, podendo constituir-se também como área de emprego e formação e de dinamização do próprio Concelho.

No Concelho de Mangualde destacam-se o Bordado de Tibaldinho, os Matarrachos, a Cerâmica, a Olaria, os Vitrais e a Azulejaria.

10.3.Gastronomia

Inserido numa região com ricos sabores gastronómicos, o Concelho oferece uma ementa com grande variedade:

Pratos

- Arroz de Entrecosto em vinha de alhos
- Bacalhau à Aires
- Cabrito Assado em forno de lenha
- Carolos ou Rolões à beirão
- Cordeiro
- Cozido Beirão à moda de Mangualde
- Posta de Vitela Bordalesa
- Torresmos e Febras à moda de Mangualde

Entradas

- Bolo de Azeite
- Enchidos
- Pão de Centeio
- Presunto
- Queijo da Serra

Doces e Sobremesas

- Arroz Doce
- Esticadinho
- Papas Doces à Moda da Beira
- Pastéis de Feijão
- Rabanadas e Filhoses
- Requeijão com Doce de Abóbora
- Cavacas

Vinho do Dão/Enoturismo

A Região Demarcada do Dão, numa extensão aproximada de 376000 hectares, desenvolve-se entre zonas profundamente montanhosas, vales com colinas e declives suaves e arredondados, conta um clima frio e chuvoso no Inverno e quente e seco no Verão, condições únicas para a produção de vinhos de qualidade superior.

O Concelho de Mangualde faz parte, juntamente com outros concelhos, desta região demarcada e as castas nobres tintas da nossa região são: Touriga Nacional, Jaen, Alfrocheiro e Tinta Roriz, e as castas brancas Encruzado, Bical, Cerceal e Malvazia-Fina.

O Enoturismo é um segmento do Turismo Local que tem como finalidade conhecer, provar e apreciar o que de melhor é feito no mundo vinícola. Mais do que a simples prova de sabores, o enoturismo promove o contacto com as tradições e culturas locais. A visita às adegas e a participação nas vindimas constitui-se como a principal atração deste Turismo.

Adegas

- Adega Cooperativa de Mangualde

Produtores de Vinho Particulares

- Quinta dos Roques

- Sogrape

- Casa de Darei

- Quinta de Santo António

- Julia Kemper

- Quinta dos Monteirinhos

10.4.Festas e Romarias

Abrunhosa-a-Velha

- Nossa Senhora dos Verdes (2ª feira de Pentecostes)
- Santa Cecília (22 de novembro)
- São Domingos (1º domingo de agosto)
- Voto de Santa Cruz (3 de maio)

Alcafache

- Santa Bárbara (4 de dezembro)
- Nossa Senhora da Piedade (1ª quinzena de setembro)

- São Frutuoso (domingo seguinte ao de Pascoela)
- Santa Cruz (3 de maio ou domingo seguinte)
- Nossa Senhora dos Prazeres (domingo de Pascoela)
- São Lourenço (10 de agosto)
- São Vicente (22 de janeiro)

Cunha Baixa

- S. Tomé (1º domingo de maio)
- Senhor do Calvário (último domingo de maio)
- Imaculado Coração de Maria (15 de agosto)
- Senhora da Conceição (8 de dezembro)

Espinho

- Nossa Senhora dos Verdes (último domingo de maio)
- São João (24 de junho)
- São Sebastião (20 de janeiro)
- Santo António (13 de junho)
- Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro)

Fornos de Maceira Dão

- São Miguel (8 de maio)
- Senhora da Vitória (15 de agosto)
- Senhora da Cabeça (5ª feira da Ascensão)
- Santa Luzia (13 de dezembro)

Freixiosa

- Santa Luzia (13 de dezembro)
- São Marcos (25 de abril)

União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta

Mangualde

- Feira dos Santos (1º fim de semana de novembro)
- Festas da Cidade
- Nossa Senhora do Castelo (8 de setembro)
- Santo António (fim de semana seguinte a 13 de junho)
- Nossa Senhora do Campo (Fim de semana seguinte a 17 de maio)
- São Domingos (1º domingo de agosto)
- Nossa Senhora da Saúde (15 de agosto)
- Santa Marta (29 de julho)
- Nossa Senhora da Ouvida (1º domingo de agosto)

- São João (24 de Junho)
- Nossa Senhora do Castelo (8 de setembro)
- Imaculada da Conceição (8 de dezembro)
- São Pedro (29 de julho)
- São Silvestre (1 de janeiro)
- Santa Eufémia (18 de setembro)
- Santo António (fim de semana seguinte a 13 de junho)
- Santo Amaro de Azurara (15 de janeiro)
- Santa Rita (17 de maio)
- Santo André (30 de novembro)
- Santo António dos Cabaços (13 de junho)
- Santa Luzia (fim de semana mais próximo de 13 de dezembro)
- São Pedro (29 de julho)
- São Mamede (18 de agosto)
- Senhora da Conceição (8 de dezembro)
- São João (24 de junho)
- Festa do Povo (2º fim de semana de agosto)
- S. Pedro (29 de junho)
- Nossa Senhora da Saúde (15 de agosto / 1 de novembro)

União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato

Moimenta do Dão

- Nossa Senhora das Neves (5 de agosto)
- Nossa Sra. das Neves (5 de agosto)
- São Paulo (25 de janeiro)

União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

- São Tiago (25 de julho)
- Srª de Cervães (2º ou 3º domingo de setembro)
- Santa Eufémia (segunda-Feira de Pascoela e 17 de setembro)
- São Silvestre (2º domingo de janeiro)
- São Pedro de Verona (29 de abril)
- Festa do Povo (1º fim de semana de agosto)
- São João (24 de junho)

União das Freguesias de Tavares

- Senhora do Pranto (setembro)
- Santo António

- Santo Amaro (15 de janeiro)
- São Sebastião (28 de setembro)
- Santa Filomena (13 de julho)
- Senhor dos Caminhos (sete semanas após a Páscoa)
- São Salvador (6 de agosto)
- Santo António (13 de junho)
- Nossa Senhora de Santa Eufémia (16 de setembro)
- Senhora de Fátima (maio)
- Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro)

Quintela de Azurara

- São Sebastião (20 de Janeiro ou domingo mais próximo)
- São João Baptista (3º ou 4º fim de semana de junho)
- Nossa Senhora da Esperança (3º fim de semana de agosto)
- Festival de Folclore (2º ou 3º fim de semana de julho)

São João da Fresta

- São João (24 de junho)
- Senhora da Cabeça (maio)
- Senhora da Assunção
- Santo Amaro (15 de janeiro)
- São Vicente (22 de janeiro)
- São José (19 de março)

10.4.1. Feira dos Santos

A Feira dos Santos é uma feira de grande tradição regional que assume contornos de evento económico pela sua dimensão e alcance.

Nos finais do Séc. XVIII os artesãos de Mangualde e das zonas limítrofes à Serra da Estrela trocavam já aqui os seus produtos pelas loiças e peixes do Litoral. Desde então, as Feiras de Mangualde começaram a ganhar grande fama, transformando-se a Feira dos Santos num dos maiores certames a nível nacional.

Desde há três séculos que Mangualde se notabiliza pela realização deste evento, que se tornou um marco a nível nacional, pelas várias ofertas que proporciona aos seus milhares de visitantes desde a gastronomia, através das tradicionais febras, o artesanato, os produtos agrícolas, entre outras.

10.4.2.Festas da Cidade e da Senhora do Castelo

As Festas da Cidade em meados de agosto e as Festas da Senhora do Castelo (7 e 8 de setembro) constituem importantes manifestações populares de Mangualde e incluem uma série de atividades recreativas, culturais e desportivas.

O Festival de Sopas de Mangualde e o MangualdeFashion são alguns dos momentos mais aguardados.

10.5.Termalismo

Na freguesia de Alcafache, nas margens do Rio Dão, existe uma estância termal, com águas sulfúreas, hipertermais quentes, pouco mineralizadas, alcalinas, bicarbonadas sódicas, fluoretadas, tiosulfatadas e muito silicatadas. Nasceram a uma temperatura de 50º C, estudos revelam uma idade superior a 14000 anos e são ideais para problemas de saúde, nomeadamente de ordem reumatológica, muscular e respiratória.

Apesar dos balneários se situarem num outro concelho, o de Viseu, Alcafache acolhe na quase totalidade as instalações hoteleiras ao dispor dos termalistas que, entre Abril e Novembro, demandam estas águas sulfúreas, especialmente indicadas para o tratamento de reumatismo e outras doenças músculo-esqueléticas e também doenças do foro respiratório, como rinites e sinusites. Esta presença, enquanto termas, é tão antiga que se conhecem ruínas de uma antiga albergaria do século XV, mandada construir por um cônego da Sé de Viseu, para justamente acolher os pobres necessitados de tratamento.

10.6.Roteiros Turísticos

Os Roteiros Turísticos convidam a descobrir um Município de Mangualde menos conhecido: uma região de beleza e de cultura, num reencontro com a natureza e com o passado.

A atividade de pedestrianismo começa a ganhar cada vez mais adeptos, por ser uma alternativa para aqueles que procuram conhecer o espaço rural, as suas gentes, fazer a observação do meio natural, costumes e tradições, tendo em conta que andar é uma prática saudável e recomendada a todas as pessoas, sem limite de idades.

Como alternativa existem também os percursos rodoviários.

Estes roteiros foram pensados para quem se apaixonou ou pretende apaixonar-se pela natureza, pelos sabores tradicionais, pelos diferentes cheiros emanados de uma

paisagem diversificada, por uma história rica de gente humilde, solidária e trabalhadora.

10.6.1. Percursos Pedestres

➤ Trilhos de Ludares

O percurso pedestre “Trilhos de Ludares” inicia-se na Capela de Nossa Senhora da Esperança, na freguesia de Quintela de Azurara. Seguindo pelo “Caminho Largo” desce a Serra e depois de atravessar a Ribeira de Ludares chega à antiga povoação dos Moinhos do Coval. Daí, o percurso segue em direcção à Quinta do Cavaleiro, atravessa novamente a Ribeira de Ludares, passa junto à Quinta de Linhares até chegar à Quinta do Carril. Segue para o centro da aldeia, até à ponte de Quintela, atravessando a EM 615 em direcção ao sítio dos Freixos. O trilho segue para Norte e depois para Este a caminho dos Vilares, rumando até à povoação de Quintela de Azurara, sendo o final do percurso na Capela de Nossa Senhora da Esperança, ponto de início da caminhada.

➤ Rota das Águas Milenares

O percurso tem início na Capela da Senhora de Fátima, nas Termas de Alcafache, prosseguindo na direcção de Tibaldinho e subindo até Casal Mendo. Segue para Casal Sandinho, sobe até à EM 595 e desce pelo caminho romano da direcção da Quinta da Marinha e da Aldeia de Carvalho. Aqui encontra-se a Capela de Santa Cruz onde virando à direita, segue pelas hortas e campos de cultivo até Casal Mendo. Na Capela de São Frutuoso vira à direita e segue na direcção de Tibaldinho, até entroncar com o caminho para as Termas de Alcafache.

➤ Trilhos de Gil Vicente

Este percurso inicia-se na Capela de Nossa Senhora do Pranto, na povoação de Guimarães de Tavares. Passa pelos lugares “Chão da Vinha”, “Quinta dos Barbeiros”, “Quinta do Pereirinho”, “Quinta da Bica” e “Quinta da Silveira”.

Seguindo na direcção da EM 1463 e entrando na povoação de Santo Amaro de Tavares, surge a Capela de Santo Amaro.

Prosseguindo até à estrada principal, e seguindo pela EM 1463, chegando à Capela de Santa Maria, faz um desvio à esquerda e corta sempre na mesma direcção até se encontrar o polidesportivo e a Capela de Nossa Senhora do Pranto, onde teve início a caminhada.

➤ **Rota da Senhora dos Verdes**

O ponto de partida deste percurso é a Ermida de Nossa Senhora dos Verdes. Desce em direção ao Rio Mondego e sobe a calçada romana até aos Moinhos da Retorta e da Ribeira. O percurso segue em direção a Abrunhosa-a-Velha, passando pelo Posto de Turismo, Biblioteca, Correios, Casa da Cerca, Hotel Rural Mira Serra e pela Capela de São Sebastião.

Descendo na direção da povoação, passa pela Casa da Cultura, Piscinas, Escola Primária e vira à direita, onde se encontra o busto do ilustre Dr. Costa Sacadura e a Capela de Santo António.

Seguindo até à EN 329-2 regressa ao ponto de início, na Ermida de Nossa Senhora dos Verdes.

➤ **Caminhos do Bom Sucesso**

O percurso tem início junto ao monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima e segue na direção dos Casais.

Junto à Igreja Matriz de São João Batista, vira à esquerda e, no Cruzeiro com o nicho de Santo António, desce na direção da Ribeira de Ludares.

Subindo na direção dos Casais, e passando ao lado da Capela de Nossa Senhora da Anunciação, sobe para a Serra do Bom Sucesso, que é percorrida em direção à povoação da Fresta.

Chegando ao campo de futebol de São João, corta à direita para Pinheiro de Tavares. Atravessando o CM 1467 desce em direção a Avinhó.

Segue em frente e junto à alminha corta à direita até chegar à povoação de São João e ao Monumento de Nossa Senhora de Fátima, ponto de partida.

10.6.2. Percursos Rodoviários

➤ **Romaria à Senhora de Cervães**

- 1- Paços do Concelho
- 2- Solar dos Albuquerque
- 3- Casa dos Condes de Anadia
- 4- Casa da Portelada
- 5- Solar dos Figueiredo Teles
- 6- Capela de Santo António
- 7- Casa da Mesquitela
- 8- Igreja de São Mamede
- 9- Calçada Romana de Mourilhe

- 10- Igreja de São Tiago de Cassurrães
- 11- Ermida da Senhora de Cervães
- 12- Casa dos Seabras Beltrões
- 13- Igreja Matriz de São Pedro
- 14- Santuário da Senhora da Saúde
- 15- Capela de São Marcos
- 16- Igreja de Santa Luzia

➤ **Do Neolítico ao Cisterciense**

- 1- Capela do Senhor dos Passos
- 2- Anta da Cunha Baixa
- 3- Capela de São Sebastião
- 4- Abadia de Espinho
- 5- Capela de Santa Luzia
- 6- Gravuras Rupestres
- 7- Quinta dos Carvalhais
- 8- Torre de Gandufe
- 9- Igreja de Moimenta de Maceira Dão
- 10- Igreja Matriz de Lobelhe
- 11- Casa dos Costa Faro
- 12- Capela da Senhora da Piedade
- 13- Igreja Matriz de Alcafache
- 14- Capela de Santa Cruz
- 15- Termas de Alcafache
- 16- Capela de Nossa Senhora de Fátima
- 17- Casa de Tibaldinho
- 18- Casa de Artesanato (Bordados de Tibaldinho)
- 19- Solar de Manuel Cardoso Pinto de Faria
- 20- Igreja de São Miguel
- 21- Capela de Nossa Senhora da Cabeça
- 22- Real Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão

➤ **Caminho de Almeidinha**

- 1- Paços do Concelho
- 2- Casa de Almeidinha
- 3- Casa de Quintela
- 4- Igreja Matriz de São João Batista

- 5- Capela de Santa Eufémia (Tragos)
- 6- Capela de São Miguel (Corvaceira)
- 7- Solar de Travanca
- 8- Igreja Matriz de Travanca de Tavares
- 9- Igreja Matriz de São João da Fresta
- 10- Capela de Santo Amaro
- 11- Queijaria do Basílio
- 12- Castro do Bom Sucesso
- 13- Igreja Matriz de Chãs de Tavares
- 14- Palacete da Família Melo Cabral
- 15- Pelourinho de Chãs de Tavares

➤ **O Caminho da Senhora dos Verdes**

- 1- Paços do Concelho
- 2- Igreja Matriz da Cunha Baixa
- 3- Capela do Senhor do Calvário
- 4- Igreja de Abrunhosa do Mato
- 5- Capela da Senhora dos Remédios
- 6- Igreja Matriz de São João Batista
- 7- Sepulturas Antropomórficas
- 8- Capela da Senhora dos Verdes
- 9- Apeadeiro de Abrunhosa-a-Velha
- 10- Pelourinho de Abrunhosa-a-Velha
- 11- Igreja de Santa Cecília
- 12- Hotel Mira Serra
- 13- Capela de São Domingos
- 14- Monumento em memória de João Ferreira de Almeida

➤ **Ao Encontro de Mangualde**

- 1- Solar dos Rebelo Leitões
- 2- Capela da Nossa Senhora do Desterro
- 3- Palácio dos Condes de Anadia
- 4- Torre do Relógio Velho
- 5- Casa dos Faros
- 6- Capela de Santa Luzia
- 7- Casa de Dona Teresa
- 8- Colégio

- 9- Igreja da Misericórdia
- 10- Complexo Paroquial
- 11- Igreja Matriz de São Julião
- 12- Casa do Canedo
- 13- Casa e Capela de Darei
- 14- Citânia da Raposeira
- 15- Ermida de Nossa Senhora do Castelo

10.7. Cidade D'Excelência - Associação Turismo de Mangualde

O grupo foi criado a 20 de março de 2007 com a missão de serem debatidos, entre os elementos ligados à hotelaria e restauração de Mangualde, os problemas relacionados com este setor de atividade, de uma forma aberta, transparente e de não agressão, de uma forma competitiva, pela angariação do cliente e pela prestação do melhor serviço ao mesmo, fidelizando o cliente em Mangualde, e, em qualquer uma das unidades de laboração pertencentes ao grupo.

Tem como principais objetivos trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal de Mangualde, em todo e qualquer evento organizado por esta; participar em Feiras e Exposições do setor; colaborar e estar presente em todas as feiras e exposições onde estiver representado o Município de Mangualde; trabalhar em rede com todos os membros do grupo, apostando na promoção turística como um todo; apoiar a formação nas escolas e noutras instituições de Mangualde.

Tem como visão conferir notoriedade à marca Mangualde a nível regional, nacional e até internacional.

10.8. Praia Artificial

A Live Beach é um projeto da Live It Well Events que consistiu em criar uma praia artificial no interior do país. A cidade escolhida foi Mangualde.

O projeto iniciou em 2011 e aliou o conceito de praia a outras vertentes: concertos noturnos, desportos aquáticos, sessões de cinema, wrestling, entre outros.

AMBIENTE

11 - Ambiente

Só com níveis mínimos de desenvolvimento económico é que se podem angariar fundos que permitam investir na defesa do ambiente e, por outro lado, não há desenvolvimento se não se preservarem os recursos naturais.

Todos nós temos o dever de garantir um desenvolvimento equilibrado, promover a qualidade de vida e proteger a qualidade do ambiente e dos recursos.

11.1. Planalto Beirão

A Associação de Municípios da Região do Planalto é constituída por 19 concelhos: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, Sátão, Seia, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu, Vouzela.

Quadro nº114 – Recolha Seletiva (em Kg)

VIDRO		2012
	Mangualde	154.880
	Nelas	116.416
	Penalva do Castelo	34.940
	Viseu	1.034.300
PAPEL/CARTÃO	Mangualde	81.008
	Nelas	60.843
	Penalva do Castelo	13.448
	Viseu	1.079.533
PLÁSTICO/METAL	Mangualde	51.109
	Nelas	41.052
	Penalva do Castelo	10.277
	Viseu	514.438

Fonte: Associação de Municípios do Planalto Beirão

Quadro nº115 – Recolha de Resíduos Sólidos em 2011

Recolha Seletiva	421
Recolha Indiferenciada	6761
Total	7182

Fontes/Entidades: INE – APA/MAOT, PORDATA

11.2. Água, Saneamento e Salubridade

A existência de uma rede de esgotos e água da qual todos os indivíduos possam usufruir é fundamental para garantir a qualidade de vida e o bem-estar das populações.

Quadro nº116 – Consumo de Água no Concelho em 2009

Concelho	Consumo			
	Total	Doméstico	Industrial/Comercial e Serviços	Outros
	1000 m ³			
Mangualde	472	472	0	0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico da Região Centro 2011

O consumo de água no Concelho de Mangualde em 2009, abastecida pela rede pública, foi utilizado para consumo residencial e de serviços.

A captação de água para abastecimento é efetuada pela Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, não existindo outras entidades gestoras, sendo exclusivamente de origem subterrânea.

Quadro nº117 – Situação genérica das infraestruturas do Concelho de Mangualde

Freguesia	Lugar	Abastecimento	Drenagem e Tratamento Esgotos	Recolha RSU	Ecopontos
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha	X	X	X	X
	Vila Mendo de Tavares	X	X	X	X
	Estação de Gouveia	X	-	-	-
Alcafache	Aldeia de Carvalho	X	X	X	X
	Casal Mendo	X	X	X	X
	Casal Sandinho	X	X	X	-
	Tibaldinho	X	X	X	X
	Mosteirinho	X	X	-	-
	Termas de Alcafache	X	X	X	X
Cunha Baixa	Abrunhosa do Mato	X	X	X	X
	Cunha Baixa	X	X	X	X
Espinho	Água Levada	X	X	X	X
	Espinho	X	X	X	X
	Gandufe	X	X	X	X
	Outeiro de Espinho	X	X	X	X
	Póvoa de Espinho	X	Há rede. Falta a ETAR	X	X
	Vila Nova de Espinho	Fontenários	-	X	-

Conselho Local de Ação Social de Mangualde

Freguesia	Lugar	Abastecimento	Drenagem e Tratamento Esgotos	Recolha RSU	Ecopontos
Fornos de Maceira do Dão	Vila Garcia	X	X	X	X
	Fagilde	X	X	X	X
	Tabosa	X	X	X	X
	Pedreles	X	X	X	X
	Fornos de Maceira Dão	X	X	X	X
	Tibalde	X	X	X	-
Freixiosa	Freixiosa	X	X	X	X
Quintela de Azurara	Quintela de Azurara	X	X	X	X
	Quintas do Campo Redondo	X	-	-	-
São João da Fresta	Avinhó	Fontenários	-	X	-
	Casais	Fontenários	-	X	X
	Fresta	Fontenários	-	X	-
	Pinheiro	Fontenários	-	X	-
	São João	Fontenários	-	X	-
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	-	-	-	-	-
Mangualde	Almeidinha	X	X	X	X
	Santo André	X	X	X	X
	Canedo do Chão	X	X	X	X
	Canedo do Mato	X	X	X	X
	Roda	X	X	X	X
	Passos	X	X	X	-
	Oliveira	X	X	X	X
	Darei	X	X	X	-
	Mangualde	X	X	X	X
	Cubos	X	X	X	X
	Ançada	X	X	X	X
	Pinheiro Baixo	X	X	X	-
	Pinheiro Cima	X	X	X	-
	Quinta da Moita	X	-	-	-
	Santa Luzia	X	X	X	X
	Santo Amaro	X	X	X	X
	São Cosmado	X	X	X	X

Fonte: Divisão de Salubridade, Abastecimento Público e Ambiente da Câmara Municipal de Mangualde

Analisando o Quadro nº117, verifica-se que a água da rede pública não chega a todas as povoações do Concelho, abrangendo, no entanto, 90.4% do Concelho. 76% das povoações do Concelho possuem drenagem e tratamento de esgotos. Relativamente à Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos a cobertura é praticamente total.

Quadro nº118 – Receitas do Município, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (Milhares de Euros)

Ano	Total de Receitas	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem
2009	488	488	0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*

Quadro nº119 – Despesas do Município, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (Milhares de Euros)

Ano	Total de Despesas	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem
2011	558	484	74

Fonte: PORDATA

Como se pode observar nos Quadros nº114 e nº115 as Despesas do Município nos domínios da Gestão e Protecção Ambiental são superiores às receitas, o que poderá dificultar a sua actuação numa área tão importante para a qualidade de vida da população.

11.3. Gabinete Técnico Florestal

O Gabinete Técnico Florestal do Município de Mangualde foi criado em 2004, ao abrigo de um protocolo celebrado entre a extinta Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (APIF) e o Município de Mangualde.

Este Gabinete conta com um técnico e tem como principal objetivo centralizar as atribuições da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), ao nível Municipal/Intermunicipal, traduzidas em ações de defesa da floresta contra incêndios (DFCI).

Atividades

- ++63• Elaboração e posterior atualização do Plano de Defesa da Floresta;
- Participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município
- Acompanhamento dos Programas de ação previstos no Plano de Defesa da Floresta; Centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais (Áreas ardidas, pontos de início e causas de incêndios)
- Relacionamento com as entidades, públicas e privadas, de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) nomeadamente Estado, municípios, associações de produtores;

- Promoção do cumprimento do estabelecido no DL nº 124/2006;
- Acompanhamento e Divulgação do Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal;
- Coadjuvação do Presidente da CMDFCI e da CMOEPC em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais e designadamente na gestão dos meios municipais associados a DFCI e a combate a incêndios florestais;
- Supervisão e controlo de qualidade das obras municipais subcontratadas no âmbito de DFCI;
- Elaboração de Informações Mensais dos Incêndios registados no município;
- Elaboração de Informações Especiais sobre Grandes Incêndios (> 100 ha) ocorridos no concelho;
- Construção e Gestão de SIG's de DFCI;
- Emissão de Propostas e de Pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI.

Planos

- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
- Plano Operacional Municipal

11.4. Incêndios Florestais

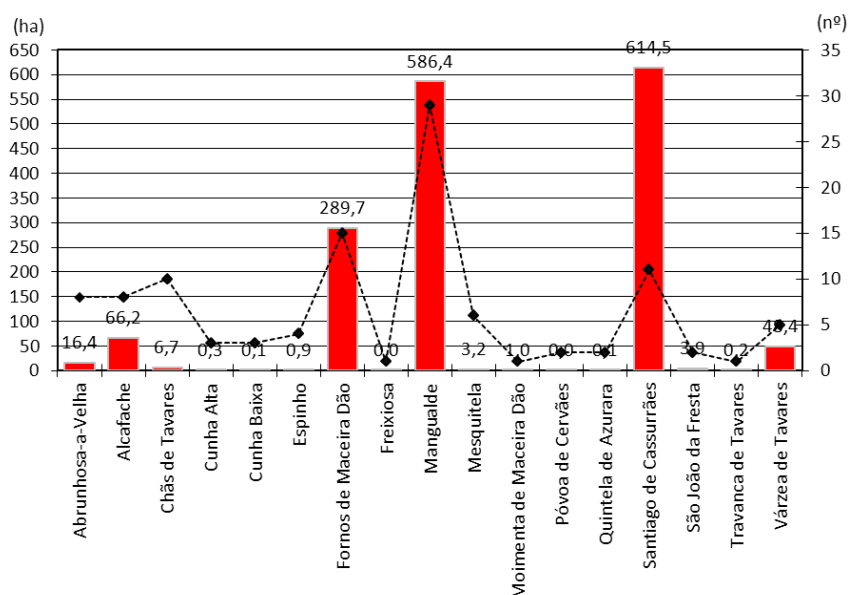
Os incêndios florestais constituem um flagelo que assola o nosso país e que em muito contribui para a destruição do meio ambiente.

Quadro nº120 – Incêndios Florestais registados no Concelho

Ano	Ocorrências (Nº)	Área Ardida (ha)			Bombeiros (Nº)
		Total	Povoamentos Florestais	Matos	
2010	112	2364	205	2159	85
2012	111	1638	143.4	471.1	149

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Comando Territorial de Viseu

Gráfico nº 19 - Incêndios Florestais registados no Concelho de Mangualde, por freguesia em 2012



Fonte: Câmara Municipal de Mangualde - Gabinete Técnico Florestal

Como se observa no Quadro nº 116, o número de incêndios florestais tem vindo a diminuir, o mesmo se verificando em relação à área ardida.

Segundo dados do Gabinete Técnico Florestal de Mangualde, em 2012, arderam 1638 há, num total de 111 ocorrências.

11.5. Proteção Civil

A Proteção Civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Objetivos:

- Prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultantes;
- Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso das ocorrências descritas na alínea anterior;
- Socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;

- Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Domínios de atuação:

- Levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos;
- Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco;
- Informação e formação da populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades;
- Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;
- Inventariação dos recursos e meios disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, ao nível local, regional e nacional;
- Estudo e divulgação de formas adequadas de proteção civil dos edifícios em geral, de monumentos e de outros bens culturais, de infraestruturas, do património arquivísticos, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais;
- Previsão e planeamento de ações atinentes à eventualidade de isolamento de áreas afetadas por riscos.

Figura nº 5 – Agentes de Proteção Civil



Fonte: Câmara Municipal de Mangualde – *Serviço Municipal de Proteção Civil/Gabinete Técnico Florestal*

CONCLUSÃO

Através da atualização do Pré-Diagnóstico Concelhio procurou fazer-se uma caracterização do Concelho de Mangualde, que constitua a base de sustentação à atualização do Diagnóstico Social do Concelho, procurando indicar os problemas e necessidades da população Mangualdense, mas também os recursos e potencialidades existentes ao nível concelhio para lhes fazer face.

Relativamente à sua **Demografia/População** verifica-se o seguinte:

- A maioria da população concentra-se no grupo etário dos 15-64 anos;
- Envelhecimento populacional, com o aumento dos grupos etários mais idosos e a diminuição acentuada dos jovens;
- Maioria da população pertence ao sexo feminino;
- Taxa de Crescimento Natural negativa, já que a Taxa de Natalidade é inferior à Taxa de Mortalidade;
- A população portadora de dificuldades representa cerca de 5% da população.

No **Emprego e Desemprego**:

- A maioria da população empregada é do sexo masculino, o que confirma as dificuldades que as mulheres ainda continuam a ter no acesso ao mercado de trabalho;
- O Desemprego afeta principalmente a população feminina no Concelho;
- A maioria dos desempregados tem idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos. Possui também uma reduzida escolarização, o que dificulta a sua inserção no mercado de trabalho.

No que concerne às **Atividades Económicas** verifica-se o seguinte:

- Aumento da população nos setores secundário e terciário e diminuição no setor primário;
- Decréscimo acentuado no número de depósitos efetuados por emigrantes, nas Instituições Bancárias do Concelho;
- Diminuição do Poder de Compra no Concelho de Mangualde, o que traduz um decréscimo na qualidade de vida da população mangualdense;.

Relativamente à **Proteção Social/Ação Social**:

- Número considerável de beneficiários de RSI, que pertencem na sua maioria ao sexo feminino e são muito jovens, com idade igual ou inferior a 34 anos;
- Elevado número de pensionistas, a maioria das quais por velhice;
- Feminização dos beneficiários de Subsídio de Desemprego;

- Maior parte dos casos sinalizados à CPCJ por situações de Negligência;
- Violência Doméstica: 29 queixas apresentadas
- Prevalência do fenómeno do desemprego, no total dos beneficiários da Loja Social “Mangualde Social Mais”;

Em relação à **Habitação**:

- Aumento na quantidade de alojamentos familiares;
- A maioria dos alojamentos familiares de residência habitual encontram-se equipados com instalações de 1ª necessidade;
- A maioria dos edifícios não possui rampas de acesso nem elevador, existindo uma grave lacuna ao nível das condições de acessibilidade dos edifícios a pessoas portadoras de deficiência motora ou com dificuldades de locomoção;

Na **Educação**:

- A população do Concelho de Mangualde caracteriza-se por possuir um reduzido perfil de escolarização e de qualificação de mão-de-obra;
- Diminuição da Taxa de Analfabetismo;
- Abandono Escolar: Ensino Secundário
- A maior parte das retenções ocorrem no 8º ano de escolaridade
- Componente de Apoio à Família - Todos JI e 1º ciclo possuem Serviço de Refeições e Prolongamento de Horário, excepto 1º CEB Gandufe e 1º CEB de Moimenta Maceira Dão

No que diz respeito à situação da **Saúde** no Concelho:

- Médicos por 1000 hab. (2011): 1
- Farmácias por 10000 hab. (2011): 0.4
- Pessoal de enfermagem por 1000 hab. (2011): 3.1
- Consultas por habitante (2011): 2.9
- A maioria dos inscritos no Centro de Saúde pertence ao sexo feminino e tem idades compreendidas entre os 19 e os 44 anos;
- 32 residentes do Concelho recorreram à Equipa de Tratamento e Reinserção de Viseu (2010)

Em relação ao **Associativismo, Equipamentos Desportivos, Recreativos e Culturais** no Concelho de Mangualde:

- Existência de coletividades recreativas e culturais em todas as freguesias do Concelho;
- Feminização dos leitores inscritos na Biblioteca Municipal de Mangualde
- Maioria dos utilizadores do Espaço Internet são menores de 20 anos;

Na **Segurança, Justiça e Criminalidade**:

- Tipo de Crime mais frequente: Crimes contra o Património
- Categoria de Crime mais praticado: Furto de Veículo Motorizado
- Decréscimo do número de acidentes de viação e do número feridos em consequência dos mesmos;

Turisticamente, o Concelho caracteriza-se por possuir um património histórico/cultural muito rico;

Ao nível do **Ambiente** verifica-se que:

- A água da rede pública não chega a todas as povoações do Concelho, abastecendo 90.4% deste;
- 76% das povoações do Concelho possuem rede de esgotos;
- Cobertura Total em termos de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;
- O número de incêndios florestais diminuiu, bem como, a área ardida;

BIBLIOGRAFIA

Instituto Nacional de Estatística (2008), *Anuário Estatístico da Região Centro*, Recuperado em 28 de agosto, 2013, de <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2012). *Anuário Estatístico da Região Centro 2011*, Recuperado em 5 de setembro, 2013, de <http://censos.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2002), *Censos 2001*, Recuperado em 19 de agosto, 2013, de <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2012). *Censos: Resultados definitivos: Região Centro - 2011* Recuperado em 2 setembro, 2013, de <http://censos.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2000), *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, nº IV*, Recuperado em 16 de setembro, 2013, de <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2002), *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, nº V*, Recuperado em 16 de setembro, 2013, de <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2005). *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, nº VI*, Recuperado em 29 de agosto, 2013, <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2007), *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, nº VII*, Recuperado em 18 de setembro, 2013 <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2009), *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, Edição 2011*, Recuperado em 18 de setembro, 2013 <http://www.ine.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2011), *Recenseamento Agrícola 2009*, Lisboa - Portugal

WEBGRAFIA

<http://www.cmmangualde.pt>

<http://www.google.pt>

<http://www.min-edu.pt>

<http://www.pordata.pt>

<http://www.sefstat.sef.pt>

<http://www.seg-social.pt>

Ficha Técnica

Título

Pré – Diagnóstico Social do Concelho de Mangualde 2014

Autor

Núcleo Executivo da Rede Social de Mangualde

Técnico Responsável

Margarida Chaves (Técnica da Rede Social)

Rede Social de Mangualde

Câmara Municipal de Mangualde

Largo Dr. Couto

3530-134 Mangualde

Telef: 232 611 880

Fax: 232 623 9582

@: margarida.chaves@cmmangualde.pt